



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

As Bruxas de Salém

Criação de Figurinos

Raquel Sofia Morais Lopes

Nº 20220782

Orientadores

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues

Professora Especialista Júlia de Oliveira Freire

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica do Teresa Raquel Barata.

Junho 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros

Vogais

Professora Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professora Especialista Júlia de Oliveira Freire

Professora Adjunta Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Quero agradecer às professoras coordenadoras do projeto, professora Carla Rodrigues e professora Júlia Freire, pelo acompanhamento no desenvolvimento do mesmo.

A todos os professores, que me ajudaram durante a licenciatura a desenvolver as capacidades necessárias para a realização deste projeto, assim como de muitos outros.

E por fim quero agradecer aos meus pais, por nunca deixarem de me apoiar e de acreditar em mim, sem a ajuda deles não teria chegado até aqui.

Resumo

Este projeto tem como objetivo a análise da peça “As Bruxas de Salém”, de Arthur Miller, com o intuito de desenvolver figurinos para a mesma. Esta proposta provém não só da admiração pelo figurinismo e da vontade de explorar um pouco mais essa área, como também pelo interesse na peça escolhida.

Este projeto tem o propósito de resolver um problema, tendo em especial atenção as fases presentes no processo criativo do figurinismo, como também a sua importância em palco e as suas limitações em determinados movimentos. Pretende também inovar a estética associada à peça, mantendo a sua base.

Um dos objetivos é também consolidar as competências adquiridas na licenciatura de Design de Moda e Têxtil, dando foco aos elementos necessários para a criação e gestão de um projeto.

Palavras chave

Figurinos, “As Bruxas de Salém”, Teatro.

Abstract

The purpose of this project is to analyse Arthur Miller's play 'The Witches of Salem' in order to develop costumes for it. This proposal stems not only from my admiration for costume design and the desire to explore this area a little more, but also from my interest in the chosen play.

The goal of this project is to solve a problem, paying special attention to the stages involved in the creative process of costume design, as well as its importance on stage and its limitations in certain movements. It also intends to innovate the aesthetics associated with the piece, while maintaining its basis.

One of the objectives is also to consolidate the skills acquired in the Fashion and Textile Design degree, focusing on the elements needed to create and manage a project.

Keywords

Costumes, "Salem witch trials", Theatre.

Índice geral

1. Introdução	1
2. Metodologia Projetual.....	2
2.1. Problema	2
2.2. Definição do Problema	2
2.3. Componentes do Problema	2
2.4. Recolha de dados.....	6
3. Fundamentação – História do Teatro	6
3.1. Pré-História.....	6
3.2. Antigo-Egito	7
3.3. Grécia Antiga	8
3.4. Antiguidade Romana	11
3.5. Era Medieval.....	12
3.6. Renascimento.....	13
3.7. Século XX.....	14
3.8. Atualidade.....	16
4. O figurino	17
4.1. O figurino no decorrer das épocas.....	18
4.2. O figurinista.....	20
4.3. A Ergonomia no Vestuário	20
4.4. Figurinismo em Portugal.....	24
4.5. Figurinos contemporâneos	26
4.5.1. Prometeu Agrilhado.....	26
4.5.2. Rei Épido.....	27
4.5.3. A tempestade.....	29
4.5.4. A farsa de Inês Pereira.....	30
4.5.5. O Auto das Anfitriãs.....	31
6. O Projeto.....	32
6.1. Público Alvo	32
6.2. “As Bruxas de Salém”	33
6.3. Contextualização Histórica	35
6.4. Análise de figurinos	36
6.5. Materiais, Conceito e Paleta de Cores	40

6.5.1. Conceito e Paleta de Cores.....	41
6.6. Personagens.....	43
6.6.1 Abigail Williams.....	43
6.6.2. Mary Warren	46
6.6.3. Elizabeth Proctor.....	48
6.6.4. John Proctor.....	51
6.6.5. Juiz Hathorne	53
6.7. Line- Up final.....	56
6.8. Fichas técnicas	56
6.9. Protótipo.....	93
6.10. Orçamentação	94
7. Conclusão	95
8. Web grafia.....	95
9. Apêndice	102

Índice de figuras

Figura 1- Mapa mental do Projeto.....	3
Figura 2 - Diagrama WBS do Projeto.....	4
Figura 3- Pinturas Rupestres. (Luís Pondé.).....	7
Figura 4- Pintura egípcia de uma cerimónia com música e danças. (British Museum)	8
Figura 5- Deus Dionísio.	8
Figura 6- Máscaras utilizadas no teatro grego. (Maria Alice)	9
Figura 7- Teatro Dionísio, Acrópole de Atenas. (Michael Elkan).....	10
Figura 8- Mosaico romano retratando atores e um “tocador”. (Marie-Lan Nguyen, 2018).....	11
Figura 9- Representação do teatro medieval. (Renan Bardine)	12
Figura 10- Encenação de uma peça de teatro na Idade Média. (Robert Chambers 1864)	12
Figura 11- Representação do teatro Renascentista.....	13
Figura 12- Representação de um traje de 1575. (Julio César, 2015)	13
Figura 13- O Gabinete do Dr.Caligari. (Robert Wiene, 1920)	14
Figura 14- Teatro musical de Shuffle Along. (Teatro White Studio Billy Rose, Biblioteca Pública de Nova York, 1921).....	15
Figura 15- Peça "Esperando a Godot".(Fuensanta Muñoz, 2010).....	15
Figura 16- Peça Wicked. (João Caldas, 2016).....	17
Figura 17- Cena de comédia em vaso da Apúlia, século IV a.C. Figurinos antigos (Marie-Lan Nguyen, 2008)	18
Figura 18- Teatro de Revista, figurinos	18
Figura 19- Peça The Beaux' Stratagem, figurinos de época. (2015).....	19
Figura 20- Filme Elizabeth - A Era de Ouro, figurinos de época. (2007)	19
Figura 21- Filme Elizabeth - A Era de Ouro, figurinos de época. (2007)	19
Figura 22- Figurinos de Alice no País das Maravilhas. (2010).....	20
Figura 23 – Julgamento das pessoas acusadas de bruxaria. (Ariana Amara, 2019)	
Figura 24- Figurinos do filme A forma da Água. (2017)	24
Figura 25- Figurino de Matrix a Bela Adormecida. (Museu do Design e da Moda, 2011)	25
Figura 26- Figurinos da peça O Lago dos Cisnes. (Companhia nacional de bailado, 2017)	25
Figura 27- Representação da época original da peça Prometeu Agrilhoado. (Cultura Animi).....	26
Figura 28- Representação da época original da peça Prometeu Agrilhoado. (António Zito, 2024)	26
Figura 29- Fotografias da peça Prometeu Agrilhoado, de Beto Coville. (José Avelar).....	27
Figura 30- Representação da época original da peça Rei Épido (Amazon).....	28

Figura 31- Representação da época original da peça Rei Épido (Cairo Martins e Manuel Henrique)	28
Figura 32- Fotografias da peça Rei Épido, de SillySeasons (Alípio Padilha)	28
Figura 33- Representação da época original da peça A Tempestade (João Caldas)	29
Figura 34- Fotografias da peça A Tempestade de António Pires (Teatro São Luiz, Estelle Valente)	29
Figura 35- Fotografias detalhadas dos figurinos utilizados na peça A Farsa de Inês Pereira (Instagram da Behén)	30
Figura 36- Fotografias da peça A Farsa de Inês Pereira, de Pedro Penim (Filipe Ferreira).....	31
Figura 37- Fotografias da peça O Auto das Anfitriãs, de Inês Vaz e Pedro Baptista (Filipe Ferreira)	31
Figura 38- Fotografia detalhada de um dos figurinos utilizado na peça O Auto das Anfitriãs (Intagram da Behén)	31
Figura 39- Moodboard Público Alvo	33
Figura 40- Moodboard da Obra "As Bruxas de Salém"	34
Figura 41- Representação da roupa utilizada pelos Puritanos (Rosa Sanchéz).....	36
Figura 42- Painel de estudo das características da roupa utilizada pelos Puritanos.....	36
Figura 43- Fotografias da peça As Bruxas de Salém, do TEC (Alfredo Matos).....	37
Figura 44- Fotografias da peça As Bruxas de Salém, de Os Satyrans (Gilberto Bartholo, 2023)	37
Figura 45- Imagem do filme The Crucible (The Crucible, 1996).....	38
Figura 46- Imagem da personagem de Abigail Williams em The Crucible (Anna Bolt)	38
Figura 47- Imagem da personagem de John Proctor em The Crucible (The Crucible, 1996)	38
Figura 48- Fotografias da peça As Bruxas de Salém, do Teatro Nacional São João (TUNA_TNSJ-BRUXAS)	39
Figura 49- Moodboard Conceito	42
Figura 50- Painel de Materiais.....	43
Figura 51- Moodboard Abigail Williams.....	44
Figura 52- Moodboard Materiais, Esboços e Inspirações	45
Figura 53- Moodboard Marry Warren.....	46
Figura 54- Moodboard Materiais, Esboços e Inspirações	47
Figura 55- Moodboard Elizabeth Proctor	49
Figura 56- Moodboard de Materiais, Esboços e Inspirações	50
Figura 57- Moodboard John Proctor	51
Figura 58- Moodboard de Materiais, Esboços e Inspirações	52
Figura 59- Moodboard Juiz Hathorne.....	54
Figura 60- Moodboard de Materiais, Esboços e Inspirações	55
Figura 61- Ilustração Final.....	56

Figura 62- Ilustração do primeiro figurino de Abigail Williams.....	56
Figura 63- Ilustração do segundo figurino de Abigail Williams.....	59
Figura 64- Ilustração do primeiro figurino de Mary Warren.....	63
Figura 65- Ilustração do segundo figurino de Mary Warren	68
Figura 66- Ilustração do primeiro figurino de Elizabeth Proctor	72
Figura 67- Ilustração do segundo figurino de Elizabeth Proctor	76
Figura 68- Ilustração do primeiro figurino de John Proctor	80
Figura 69- Ilustração do segundo figurino de John Proctor	83
Figura 70- Ilustração do primeiro figurino do Juiz Hathorne.....	86
Figura 71- Ilustração do segundo figurino do Juiz Hathorne.....	89
Figura 72- Ilustração do Protótipo.....	93
Figura 73- Fotografias do Protótipo	93

Lista de tabelas e gráficos

Tabela 1 - Análise SWOT.....	3
Tabela 2- Modelo Canvas do Projeto.....	4
Tabela 3- Diagrama de Gantt.....	5
Tabela 4 - Tabela de instruções de trocas de figurinos. (Graça Clara, 2009)	22

1. Introdução

Este projeto tem como tema a criação de figurinos para a peça “As Bruxas de Salém”.

O projeto foi realizado através de etapas diversificadas. Numa primeira etapa deu-se a identificação do problema, para numa segunda etapa se analisar as possíveis soluções a esse mesmo problema.

Depois de selecionado o problema realizou-se uma pesquisa sobre a história do teatro e dos figurinos. Esta pesquisa foi importante para poder perceber a forma como ambos surgiram e evoluíram ao longo do tempo. Foi também realizada uma pesquisa sobre figurinistas portugueses e sobre figurinos contemporâneos, como análise de projetos semelhantes realizados em Portugal.

Para realizar este projeto foi necessário compreender o significado de ergonomia e como esta se aplica, não só no vestuário diário, como no figurinismo. Com esta pesquisa foi possível realçar as características essenciais na construção de um figurino.

A leitura e análise da obra foi também uma etapa importante. Através da mesma, realizou-se uma análise dos acontecimentos da peça, tal como do ambiente vivido na mesma, a época em que decorre e principalmente as características físicas e psicológicas das personagens. O estudo das personagens é um passo fundamental na construção e produção de figurinos, sendo assim, uma etapa fundamental neste projeto.

Depois de estudada a peça e as suas personagens, deu-se o desenvolvimento dos figurinos, através de esboços, ilustrações, fichas técnicas e painéis de materiais. No final foi escolhido um dos figurinos para realizar um protótipo.

2. Metodologia Projetual

Para realizar este projeto foi selecionada a metodologia projetual de Bruno Munari, esta metodologia compõe 12 passos essenciais à resolução do problema abordado.

Os primeiros passos foram encontrar um problema e defini-lo. Depois foram analisadas as componentes do problema. De seguida dava-se a coleta de dados e a análise dos mesmos, nestes passos, foi realizado um questionário, que foi tido em conta, mas devido às poucas respostas obtidas foi retirado deste projeto.

Depois os seguintes passos estão reunidos no desenvolvimento do projeto, através de esboços, procura de materiais e desenvolvimento de um protótipo. Ao longo do projeto, foi encontrada uma solução para responder ao problema a seguir colocado.

2.1. Problema

Os figurinos usados na representação da peça “As Bruxas de Salém”, são pouco detalhados, simples, pouco inovadores e não são ajustáveis.

2.2. Definição do Problema

Inovação da estética dos figurinos para a peça “As Bruxas de Salém”. Tendo em especial atenção características como o conforto, a mobilidade e a praticidade dos figurinos, como resposta às necessidades dos atores.

2.3. Componentes do Problema

Para resolver este problema é necessário decompô-lo por fases.

Inovação dos figurinos, para a peça “As Bruxas de Salém” e desenvolvimento de técnicas que permitam um maior conforto, mobilidade e praticidade ao ator, tendo em atenção as necessidades do mesmo.

No processo de decomposição do problema foram realizados alguns exercícios, que contribuíram para a organização do método de trabalho a seguir, tal como para identificar o que constituía o problema assinalado.

Mapa Mental - Contribuiu, numa fase inicial, para a identificação do problema.

Mapa Mental:

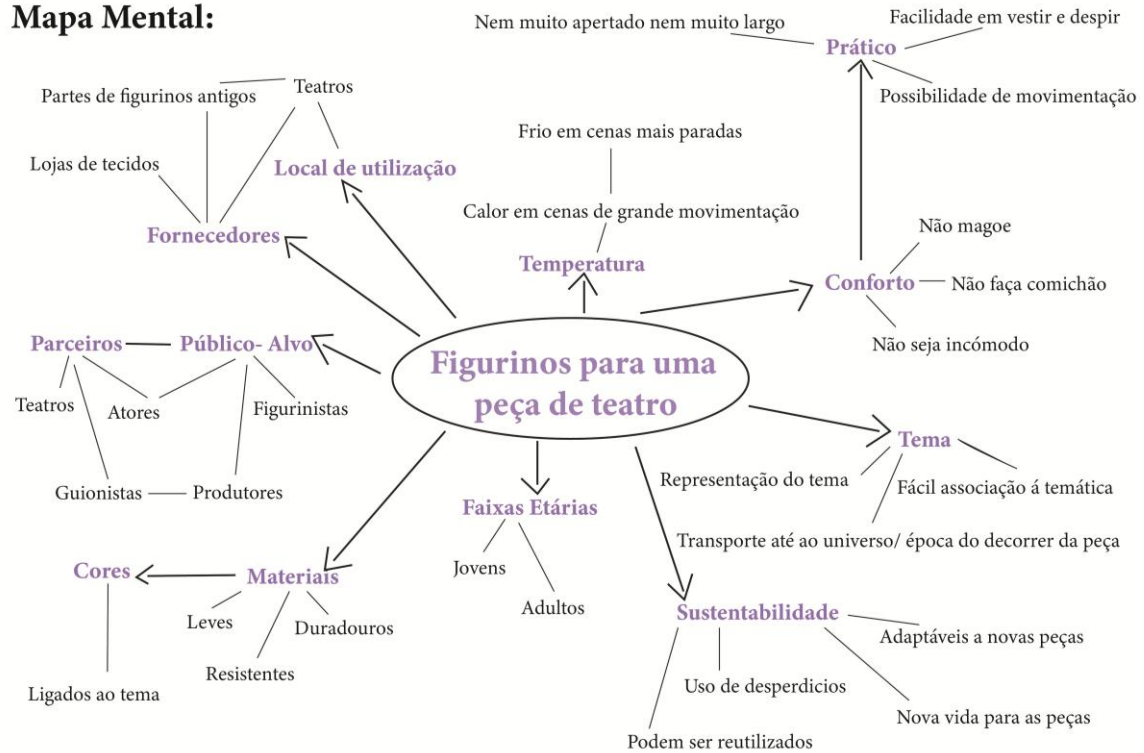


Figura 1- Mapa mental do Projeto.

Análise SWOT – Permitiu uma análise dos pontos fortes, das oportunidades, pontos fracos e ameaças que o projeto apresentava.

Análise SWOT:

Forças:

Peça com forte presença de detalhes históricos;
 Apresenta personagens diversificados e com características marcantes;
 Apresenta um ambiente muito característico.

Fraquezas:

É uma peça complexa;
 Dificuldade de inovação devido a ser uma peça que tem lugar numa época muito caracterítica.

Oportunidades:

Liberdade Criativa;
 Exploração de uma nova área;
 Poder diferenciar os figurinos que vou criar, dos figurinos já produzidos anteriormente para a mesma peça.

Ameaças:

Competição na área do figurinismo por ser uma peça apresentada anteriormente em Portugal.

Tabela 1 - Análise SWOT.

Modelo Canvas- Permiteu uma visualização do problema como um todo, clarificando alguns aspetos.

<p>Parcerias Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> -Teatro que realizará a peça; . Financiamento; . Consumidor final. -Empresas fornecedoras de matérias- primas. 	<p>Atividades Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realização de um inquérito sobre figurinos, a sua praticidade e necessidades; -Pesquisa histórica; -Desenvolvimento projetual Desenvolvimento criativo; -Modelagem, prototipagem e confeção; -Teste de conforto 	<p>Proposta de valor</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criação de figurinos para a peça “As Bruxas de Salém”. -Problema: Figurinos sem muitos detalhes, simples e pouco inovados. -Objetivo: Criar figurinos que representem a época e as personagens mas que sejam mais atuais, nova estética, proporcionar conforto em palco e maior praticidade. 	<p>Relações com clientes</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relação indireta e impessoal com os consumidores. 	<p>Segmento de mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> -De modo geral teatros que possam realizar a peça. -De modo específico atores que vão usar os figurinos. -De modo indireto as pessoas que vão assistir á peça.
<p>Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> -Matérias-Primas; -Modelagem; -Confeção. 		<p>Canais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Comunicação direta com o cliente; -Distribuição direta ou indireta com o cliente. 		
<p>Estrutura de custos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Maiores gastos em matérias primas e aviamentos que tornem os figurinos mais práticos e fáceis de vestir. 			<p>Fontes de renda</p>	

Tabela 2- Modelo Canvas do Projeto.

Gráfico de WBS- Contribuiu na organização das fases do projeto e nas ações necessárias à realização do mesmo.

Diagrama WBS- Projeto Final

Figurinos para a peça “As Bruxas de Salém”

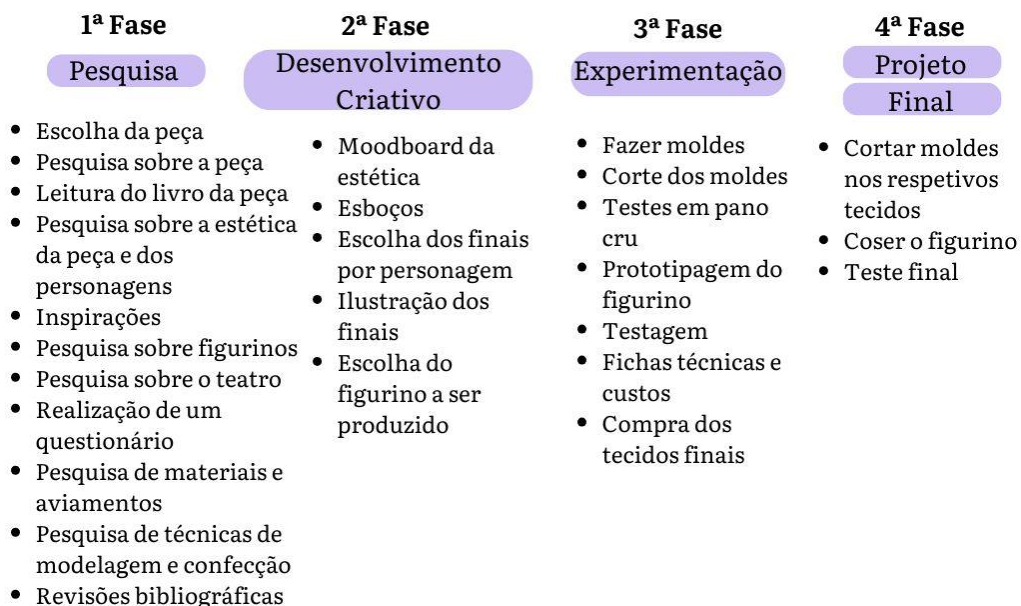


Figura 2 - Diagrama WBS do Projeto.

Diagrama de Gantt- Permitiu uma melhor organização nas etapas a realizar.

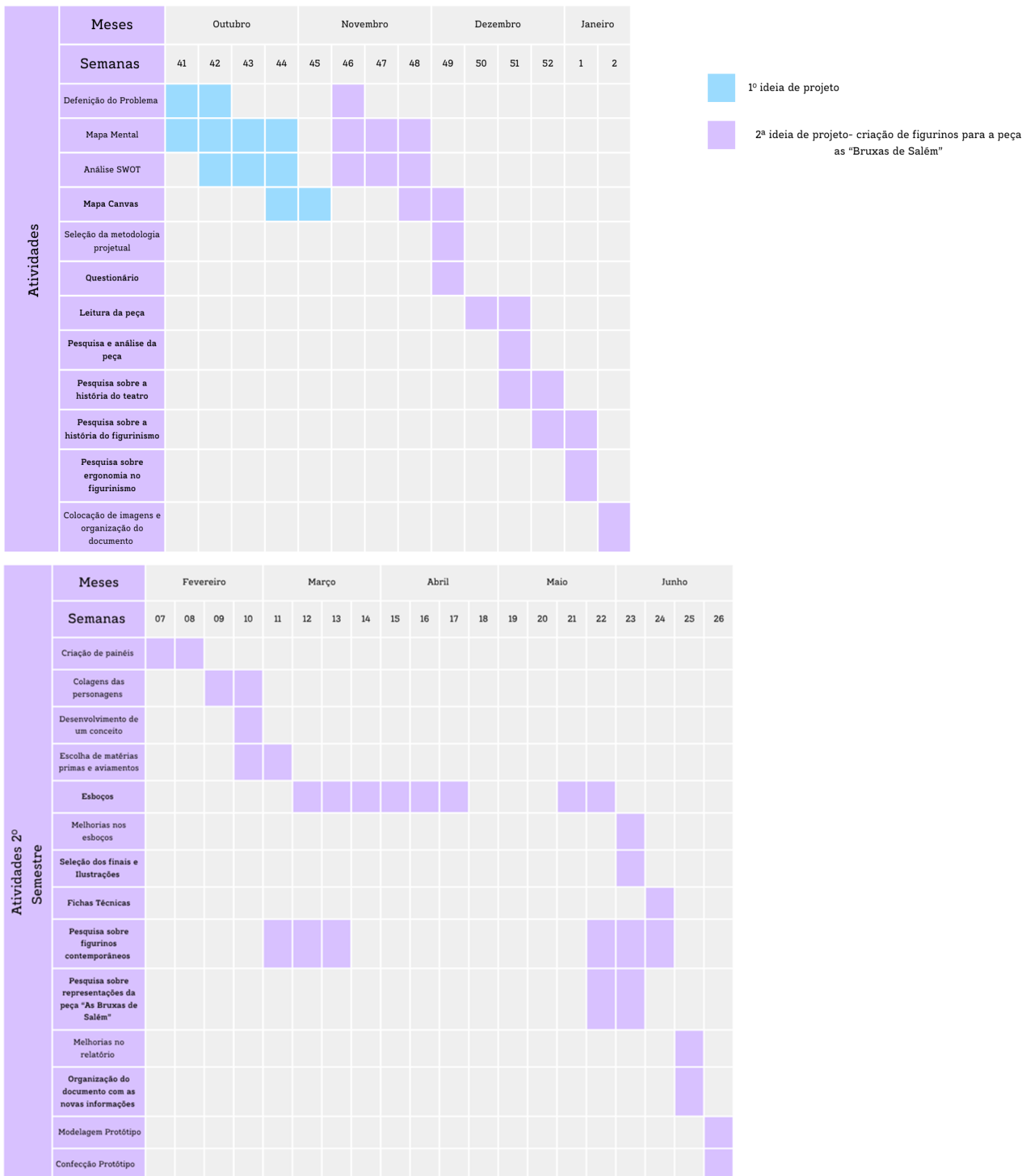


Tabela 3- Diagrama de Gantt.

2.4. Recolha de dados

Para a recolha de dados foi realizado um questionário sobre os figurinos. Este questionário aborda perguntas sobre as características que devem estar presentes na construção de um figurino. Assim como, que alterações podem ser realizadas de forma a obter um melhor desempenho por parte do ator. Devido às poucas respostas obtidas, a análise dos dados do questionário não foi colocada neste projeto.

Segue o link do questionário realizado.

<https://forms.gle/s6cREPxyvbC7LDut8>

3. Fundamentação – História do Teatro

3.1. Pré-História

Quando se pensa na origem do teatro é comum se remeter à Grécia Antiga como berço do mesmo, mas na verdade é necessário recuar um pouco mais. Embora não seja o teatro na forma como é conhecido atualmente, a verdade é que se pensa que as primeiras expressões teatrais decorreram na Pré-história.

Desde a Pré-história que o Ser Humano sente a necessidade de se comunicar, faz parte do nosso instinto, mas nessa época as formas de comunicação eram um pouco diferentes. Acredita-se que o Ser Humano se comunicava através de imitações.

Depois das suas caçadas era comum partilharem as suas experiências, imitando o acontecimento e as reações dos animais. Acredita-se também que eram usados alguns “adereços”, como as armas que usavam para caçar ou as próprias peles dos animais.

Para além disto, acredita-se que já era habitual nos seus costumes realizar encenações e danças de ritual como apelo á sorte na caça.

Embora não esteja presente o teatro como é conhecido atualmente, já é possível identificar algumas características semelhantes (Bruna Della, 2019; Laura Aidar, 2020; Patrícia Siqueira, 2022).



Figura 3- Pinturas Rupestres. (Luís Pondé.)

Fonte-<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/luiz-felipe-ponde/pre-historia-pode-ter-sido-mais-libertaria-que-nossa-modernidade-burocratica/>

3.2. Antigo-Egito

Embora exista uma certa escassez sobre os registros do teatro Egípcio, é possível compreender melhor, através dos hieróglifos, as cerimônias com características teatrais por eles realizadas. As suas práticas teatrais tinham uma conexão muito forte à religião, pois eram realizadas como um ato de fé. Acredita-se que estas práticas eram realizadas em festivais sazonais, com o intuito de agradecer, invocar e honrar os variados Deuses e Faraós. Eram realizadas encenações de mitos e dos próprios deuses, envolviam também procissões, cânticos e danças, conectados a rituais, como para prevenir os desastres naturais e ao apelo por boas colheitas.

Estas cerimônias teatrais não se realizavam em locais específicos, e variavam no seu formato, englobando dramas narrativos, rituais religiosos e lições de moral (Darci Clark; Márcia Cebulski; Wilson Almeida, 2024).

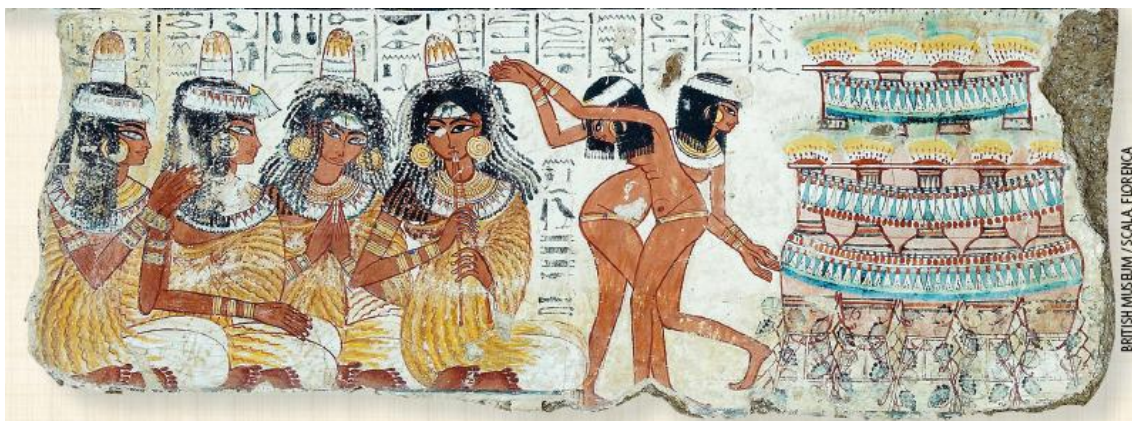


Figura 4- Pintura egípcia de uma cerimónia com música e danças. (British Museum)

Fonte-https://www.nationalgeographic.pt/historia/a-vida-um-nobre-egipcio_3133

3.3. Grécia Antiga

O teatro na Grécia antiga surgiu no início do século V, e o seu primeiro formato foi um cântico coral, o *ditirambo*, recitado em honra do Deus Dionísio. A adoração a Dionísio era bastante notória, pois estava conectada aos rituais de fertilidade, paixão, do vinho e mais tarde do teatro. Devido a tamanha adoração Dionísio tornou-se um tema frequentemente presente nos festivais primaveris e outonais, para além de mencionado entre grandes personalidades como Ésquilo, Sófocles e Eurípides. Representar para os diversos deuses era um costume das festividades religiosas deste povo, tendo como objetivo despertar no público uma reflexão moral e uma consciência cívica.



Figura 5- Deus Dionísio.

Fonte-<https://www.diarioeconomico.co.mz/2025/01/02/lifestyle/vinhos/dionisio-o-protector-grego-dos-vinhos/>

Nesses rituais já era costume serem usadas máscaras e adereços, mas o teatro ganha uma nova interpretação quando, Téspis decidiu interpretar o próprio Dionísio, iniciando um diálogo com o “coro”. A sua atitude teve um impacto significativo no que é considerada a origem do teatro, sendo atualmente conhecido como o 1º ator do teatro ocidental.

O teatro Grego teve duas principais vertentes, a tragédia e a comédia.

As tragédias abordavam temas da mitologia Grega, onde a personagem principal sofria uma reviravolta inesperada, passando da felicidade para o infortúnio ao se aperceber que cometera um erro. O intuito destas peças era emocionar, comover e consciencializar o público, através da identificação do mesmo com a personagem, as suas ações e o seu destino trágico.

As primeiras tragédias tinham apenas um ator, este apresentava-se sempre usando “fantasias” e máscaras, para que pudesse não só interpretar o Deus pretendido, como também outras personagens durante a mesma peça. Com o evoluir das peças passaram a estar presentes três atores em vez de um, cada um deles tinha de representar diversas personagens, logo os figurinos, as máscaras, a voz e os gestos ocupavam um papel bastante importante em palco. As máscaras, eram maioritariamente feitas de materiais como, o linho, a cortiça e a madeira. Apresentavam expressões exageradas, para facilitar a distinção entre os personagens, para possibilitar, aos espectadores mais afastados, uma melhor visão e para melhorar a acústica das falas. Os figurinos e as máscaras desempenhavam um papel essencial na identificação do género das personagens, pois a participação de mulheres era proibida, logo as encenações eram realizadas apenas por homens.



Figura 6- Máscaras utilizadas no teatro grego. (Maria Alice)

Fonte-<https://alicearteducacao.blogspot.com/2023/08/mascaras-teatrais.html>

Ao contrário das tragédias, as comédias satirizam os excessos humanos, a perversidade e a falsidade, abordando questões contemporâneas.

As peças eram apresentadas em anfiteatros, chamados *theatron*, estas estruturas eram construídas em encostas montanhosas, para facilitar a acústica. O anfiteatro era constituído por um palco (*thumelê*), um proscénio (em frente ao palco) uma orquestra e uma arquibancada.

O Teatro Dionísio, localizado na encosta sul da Acrópole de Atenas, é o teatro mais importante da Grécia Antiga, sendo considerado até hoje o berço do teatro ocidental.

A tragédia e a comédia Gregas obtiveram tamanha popularidade que se tornaram uma fonte de inspiração, para outros povos, durante séculos, até à atualidade (Bruce Tucker, 2023; Laura Aidar, 2020; Márcia Cebulski; Mark Cartwright, 2016; Patrícia Siqueira, 2022; Paula Pinheiro, 2015).



Figura 7- Teatro Dionísio, Acrópole de Atenas. (Michael Elkan)

Fonte-<https://losviajesdeladiletante.blogspot.com/2020/04/el-teatro-de-dioniso-en-atenas-el.html>

3.4. Antiguidade Romana

O teatro Romano teve a sua origem no teatro Grego, porém os romanos aplicaram algumas mudanças.

Uma das principais mudanças do teatro romano é a nível arquitetónico. Enquanto os gregos construíam os seus anfiteatros em encostas montanhosas, os romanos contruíam os seus teatros em planos horizontais. Estes edifícios eram constituídos por um auditório em semicírculo em torno da orquestra, e a outra metade do círculo era ocupada pelo palco, passaram também a incorporar arcos e abóbodas.

Outra mudança que se pode destacar é a nível das peças, os temas e objetivos do teatro romano tinham maior foco no entretenimento e não em assuntos religiosos. Eram realizadas peças de cariz mais leve e nos mesmos edifícios eram realizadas lutas de gladiadores.

Embora se destaquem estas diferenças, a nível de figurinos, mantiveram-se semelhantes (Laura Aidar, 2020; Márcia Cebulski; Patrícia Siqueira, 2022; Paula Pinheiro, 2015).



Figura 8- Mosaico romano retratando atores e um “tocador”. (Marie-Lan Nguyen, 2018)

Fonte-https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_da_Roma_Antiga

3.5. Era Medieval

Após a queda do Império Romano, a Igreja Católica começou a exercer um enorme controlo sobre o teatro, que considerado uma arte profana e satírica, foi banido pela mesma. Anos mais tarde o teatro ressurgiu na Europa, desta vez aliado à Igreja, utilizado como método de educar os fiéis sobre a doutrina e propagar a fé Cristã.

O teatro medieval desempenhou um papel muito importante na transmissão de valores éticos e na educação religiosa dos espectadores.

As peças teatrais eram realizadas em festivais religiosos, nomeadamente em épocas festivas como o natal e a páscoa. Eram realizadas dentro de Igrejas ou em ambientes públicos, como as praças. Estas peças eram apresentadas depois das missas ou procissões e abordavam temas como milagres, mistérios, sermões, biografias de Santos e passagens bíblicas. Mais tarde os temas sofreram alterações, passando a abordar temáticas mais abrangentes, como os vícios e costumes dos seres humanos, que pretendiam moralizar o público. Originalmente as peças eram apresentadas apenas por membros do clero.

O teatro medieval pode ser classificado em duas vertentes, o teatro sacro, relacionado aos temas religiosos e o teatro profano, que passa a envolver temas de carácter popular (Bruce Tucker, 2023; Laura Aidar, 2020; Márcia Cebulski).

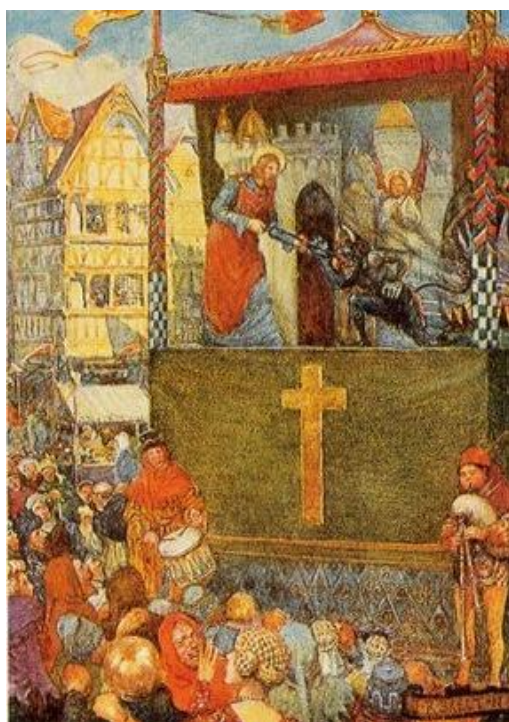


Figura 9- Representação do teatro medieval. (Renan Bardine)

Fonte-<https://www.todamateria.com.br/teatro-medieval/>

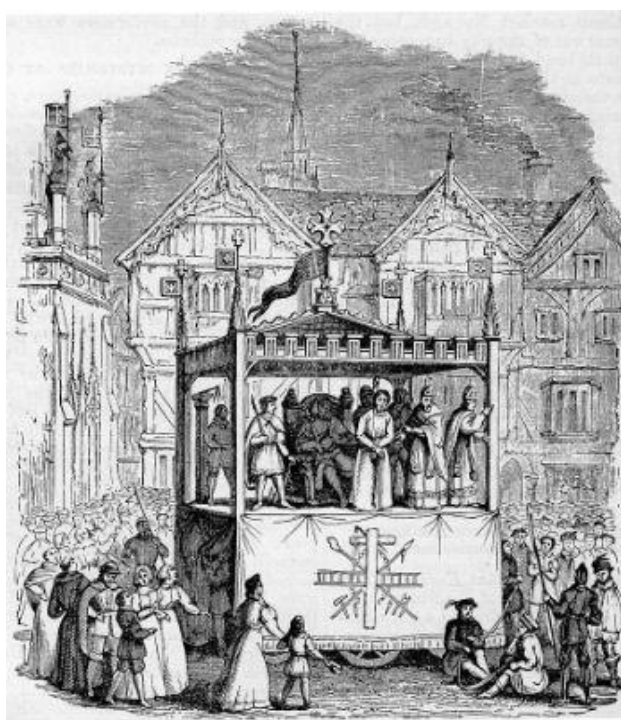


Figura 10- Encenação de uma peça de teatro na Idade Média. (Robert Chambers 1864)

Fonte-

https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_na_Idade_M%C3%A9dia#/media/Ficheiro:ChesterMysteryPlay_300dpi.jpg

3.6. Renascimento

O teatro renascentista, período que se estendeu do século XV ao século XVI, foi caracterizado por ser um momento de desenvolvimento significativo a nível cultural e artístico na Europa. Estas expressões artísticas vivenciaram um desenvolvimento a nível de inovações técnicas, com a criação de cenários mais elaborados, e a nível de popularização, ao alcançar um público mais amplo, por cativar pessoas de diferentes classes sociais.

Ao contrário do teatro medieval, onde o lugar central era ocupado por Deus e as peças giravam em torno da igreja e da religião, no teatro do renascimento as peças vão centrar-se no homem, abandonando a faceta excessivamente religiosa. Dá-se o aparecimento significativo de novas temáticas, com uma forte influência e inspiração nas obras clássicas greco-romanas, refletindo a diversidade artística e cultural da época.

Nas comédias realizavam-se peças mais leves e divertidas, exploravam temas amorosos e satirizavam alguns aspetos da sociedade da época. Já nas tragédias eram abordados temas mais profundos sobre a existência e vivência humana, baseados em eventos históricos ou mitológicos que se focavam em temas como a honra e os conflitos morais. Embora um pouco distintas, as peças de moralidade, enraizadas na era medieval, abordavam também temas como as virtudes e os vícios da sociedade.

Surgiram no renascimento os nomes de grandes dramaturgos, como William Shakespeare e Molière, que desempenharam um papel fundamental no teatro desta época e que, até à atualidade, são reconhecidos pelas suas obras (Laura Aidar, 2020; Patrícia Siqueira, 2022).



Figura 12- Representação de um traje de 1575. (Julio César, 2015)

Fonte-

<https://ca.pinterest.com/pin/85427724163145039/>



Figura 11- Representação do teatro Renascentista.

Fonte-

https://www.wikiwand.com/pt/articles/William_Shakespeare

3.7. Século XX

No século XX, assistiu-se ao surgimento de um diversificado número de tendências a nível de expressões teatrais.

No teatro realista os temas mais abordados estão conectados ao quotidiano e ao ser humano, representando as suas diversas facetas e focando-se principalmente nas suas fraquezas. São representados problemas a nível social, financeiro, familiares, amorosos e conflitos psicológicos. A linguagem utilizada nestas peças era simples e objetiva pois tinha o intuito de representar a realidade tal como ela era.

Já o teatro expressionista, influenciado pelo movimento artístico alemão, opõe-se ao realismo, recusando a imitação do mundo real. O expressionismo tem uma estética mais subjetiva e emocional, dando valor aos enredos metafóricos e ao extremo exagero.



Figura 13- O Gabinete do Dr. Caligari. (Robert Wiene, 1920)

Fonte-<https://www.aicinema.com.br/expressionismo-alemao-movimentos-cinematograficos/>

No teatro épico podemos destacar Bertolt Brecht, cujo teatro não tinha a intenção de incentivar as emoções, mas sim apelar ao senso crítico por parte do espectador. Brecht defendia que o teatro é um dos instrumentos essenciais para executar uma revolução e pretendia abolir as contradições económicas existentes, desmitificando a sociedade de classes. Para alcançar o seu objetivo desenvolveu técnicas de distanciamento da plateia.

O teatro musical ganha também popularidade, como resultado do desenvolvimento da cultura e da arte nos Estados Unidos. Mesmo com a crise gerada em 1930, pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Broadway manteve-se firme, continuando com as produções dos seus musicais.



Figura 14- Teatro musical de Shuffle Along. (Teatro White Studio Billy Rose, Biblioteca Pública de Nova York, 1921)

Fonte- <https://pt.mcnyc.org/story/florence-mills-broadway-sensation-1920s>

No teatro absurdo podemos destacar Samuel Becket, que defendia uma filosofia de negação. Era pretendido, através desta expressão teatral, defender e demonstrar a irracionalidade humana e a falta de lógica. Desafiou as convenções tradicionais, explorando o absurdo e o irracional, tal como no teatro de vanguarda, representado pelo Surrealismo e Dadaísmo.



Figura 15- Peça "Esperando a Godot". (Fuensanta Muñoz, 2010)

Fonte- <https://arteescenicas.wordpress.com/2010/03/28/teatro-del-siglo-xx-el-teatro-del-absurdo/>

Surgiu ainda o teatro político e social, na década de 1960, que abordava questões como os direitos civis e os protestos antiguerra (Bruce Tucker, 2023; Márcia Cebulski).

3.8. Atualidade

O teatro contemporâneo, é composto por uma enorme diversidade de temáticas e estilos, incluindo variadas influências culturais e sociais e possui características bastante distintas das que definiam o teatro nos primórdios da sua história.

O teatro atual é uma forma de expressão artística que se encontra em constante evolução, desafiando o convencional e as normas sociais de forma a refletir a complexidade do mundo atual.

O teatro contemporâneo tem como principal objetivo estabelecer uma maior conexão entre o público e os temas apresentados, estimulando o pensamento crítico e apelando ao lado emocional do seu público. Para alcançar este objetivo o teatro passou a incorporar, nas suas apresentações, elementos diferentes, como a dança, a música, os vídeos entre outras artes visuais, que permitem ao espectador vivenciar uma experiência mais rica e multissensorial.

As temáticas abordadas pelo teatro atual sofreram também inovações, abordando agora temas como as questões sociais, políticas, culturais, a diversidade e a identidade, estas abordagens colocam o público a analisar as suas próprias opiniões e preconceitos.

As técnicas de encenação do teatro contemporâneo também evoluíram, fatores como a iluminação, o cenário, os efeitos visuais e os figurinos vêm ajudar neste processo de evolução, criando uma atmosfera mais emocional, permitindo uma maior reflexão por parte do público. Outro fator que aumenta a sensação de envolvimento da plateia são as interações feitas com o público durante as peças (Bruce Tucker, 2023; Márcia Cebulski; Veruska Bettiol).



Figura 16- Peça Wicked. (João Caldas, 2016)

Fonte-<https://moemaeregiao.com.br/2023/03/16/musical-wicked/>

4. O figurino

O figurino desempenhou, ao longo dos anos, um papel fundamental no teatro tal como em outras formas de expressão artísticas.

Ao longo da sua história os figurinos, vivenciaram diversas mudanças, acompanhando a evolução do teatro. No entanto as suas características bases permaneceram as mesmas, desde sempre o figurino desempenhou um papel importante na comunicação com o público, sendo muito mais para além de apenas um acessório em palco. Os figurinos são uma forma de comunicação entre peça e plateia, é através deles que o público consegue identificar características como a personalidade das personagens, o seu estatuto e o seu histórico, ajudam também a que a peça seja mais credível. O figurino é para além de um elemento essencial ao público é um elemento essencial ao ator, pois é através do mesmo que os atores conseguem interpretar melhor as suas personagens, criando uma conexão maior com o papel que representam.

“Quando um figurino é desenhado para uma peça de uma certa época com um estilo específico, este deve ser o mais fiel possível à época retratada “ (Solmer 1999). Esta afirmação de António Solmer, demonstra a importância da fidelidade mantida nos figurinos quando estes são desenvolvidos para uma época específica. Porém um fator importante a ter em conta é a inovação e uma das dificuldades enfrentadas no desenvolvimento de figurinos é a capacidade de inovar quando se representam peças de época (Andreia Lopes, 2017; Carolina Duarte, 2019; Graça Clara, 2009).

4.1. O figurino no decorrer das épocas

A história do figurino remete aos primórdios do teatro, onde os atores gregos da antiguidade clássica, utilizavam roupas e máscaras para representarem os diferentes papéis que tinham, ajudando assim a plateia a distinguir as personagens, visto que eram representadas pelos mesmos atores.

Na era medieval, os figurinos ocupavam um papel valioso nas peças religiosas, ajudando na representação de personagens bíblicas e alegóricas. No período do renascimento, voltaram a surgir as obras da antiguidade clássica, e com elas os seus figurinos, sofrendo ambos uma evolução, tornando-se mais elaborados e detalhados.

Com o surgir do teatro moderno, o figurino passou também ele por um período de revolução e inovação, criando uma experiência teatral mais imersiva.

No século XX, o figurino desenvolveu-se, refletindo as mudanças culturais, sociais e estéticas daquela época, passando a estar fortemente presente não só a nível teatral, mas a nível cinematográfico.

Na atualidade, o figurino continua a evoluir e a representar um papel muito importante nas artes teatrais e cinematográficas. O seu desenvolvimento ao longo dos anos, acompanhou sempre as mudanças estéticas vivenciadas em cada época, refletindo as mesmas, tal como acompanhou as transformações sociais e o nosso senso de arte cénica (Carolina Duarte, 2019; lampro, 2022).



Figura 17- Cena de comédia em vaso da Apúlia, século IV a.C. Figurinos antigos (Marie-Lan Nguyen, 2008)

Fonte-

https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_na_Gr%C3%A9cia_Antiga



Figura 18- Teatro de Revista, figurinos **Fonte-**

https://www.etsy.com/pt/listing/1672253431/ziegfeld-follies-showgirls-impresao?ref=landingpage_similar_listing_bot-1&sts=1&logging_key=e0da093a31f9d3072d45a34c7c7e53784de37851%3A1672253431



Figura 19- Peça The Beaux' Stratagem, figurinos de época. (2015)

Fonte- <https://www.imdb.com/title/tt5092172/>



Figura 20- Filme Elizabeth - A Era de Ouro, figurinos de época. (2007)

Fonte- <https://cinefilapornatureza.blogspot.com/2008/04/elizabeth-era-de-ouro-elizabeth-golden.html>



Figura 21- Filme Elizabeth - A Era de Ouro, figurinos de época. (2007)

Fonte- <https://viverdepoisdos50.com/2020/06/elizabeth-a-era-de-ouro-filme-netflix/>



Figura 22- Figurinos de Alice no País das Maravilhas. (2010)

Fonte- <https://incrivel.club/articles/19-filmes-com-roupas-magnificas-que-levaram-o-oscar-de-melhor-figurino-867860/>

4.2. O figurinista

O figurinista é o profissional responsável pela criação dos figurinos para as personagens de um espetáculo artístico. O figurinista pode trabalhar individualmente, como pode trabalhar em grupo, dependendo da apresentação artística para a qual está a produzir figurinos, assim como do seu tamanho e trabalho exigido.

O figurinista pode, na produção do figurino, utilizar matérias-primas adquiridas propositadamente para a realização do mesmo, ou reutilizar matérias-primas, como figurinos antigos, que já não têm uso. A reutilização de matérias-primas é uma opção que pode ser positiva, visto que é uma prática mais sustentável (Carolina Duarte, 2019; Graça Clara, 2009).

4.3. A Ergonomia no Vestuário

Ergonomia é a disciplina científica, que estuda as interações entre seres humanos e outros elementos, ou seja, estuda os fatores humanos que influenciam o bem-estar e o desempenho do ser humano em ocasiões diversificadas.

A ergonomia tem uma forte ligação ao mundo da moda e neste caso ao mundo do teatro. É bastante importante que uma pessoa no seu dia a dia se sinta confortável com as suas roupas e que as mesmas não interfiram nas suas tarefas. Este é um fator muito importante na área dos figurinos, pois é essencial que os atores consigam representar os seus papéis sem dificuldades em relação ao conforto e movimentação.

O figurino de um ator tem de, não só permitir que o público identifique e conheça a personagem, como garantir que o ator se sente confortável e que tem total capacidade de movimentação, pois existem peças mais movimentadas ou que requerem figurinos mais elaborados. Logo, é necessário descobrir soluções que permitam este conforto e bem-estar ao ator, mantendo as características bases que um figurino tem de ter (Naiane Salvi & Eugénio Merino & Francisco Fialho, 2015).

Algumas dessas características base são as seguintes:

- Facilidade de Manuseamento

A facilidade de manuseamento engloba características como a facilidade necessária no vestir e despir dos figurinos, tendo em atenção que os momentos de troca de roupa acontecem em espaços de pouco tempo. Devido a este acontecimento é necessário que os figurinos possam ser rápidos e fáceis de vestir e despir, evitando atrasos e evitando a danificação dos mesmos durante o processo de troca. Por norma é utilizada uma tabela, que contribui para uma organização das trocas de figurinos durante a peça, por cada ator. Esta tabela apresenta informação sobre o ator que vai trocar de figurino, que alterações são realizadas, ou seja, que figurino vai ser alterado e o tempo que o ator tem entre cenas.

Algo também importante é a clareza dos figurinos, ou seja, evitar que a sua estrutura seja complexa ao ponto de serem necessárias “instruções” de uso, que irão contribuir para um atraso na troca (Graça Clara, 2009).

Acto/ Cena/ pág	Actor / Personagem	Tempo Da Acção	Mudança	Entrada	Tempo	Local	Notas
3.1.45	Miss Collins Margot	39 min	- Peruca	Esq.	35 min	Camarim	2.º Intervalo. Precisa voltar c/bolsa e casaco
3.1.45	Mr. Ziegler / Max	39 min	- Calças caqui escuro - Camisola laranja + camisola preta + cordões verdes	Esq.	17 min	Camarim	2.º Intervalo. Fica c/casaco
3.1.45	Mr. Schumann / Tony Max	39 Min	- Calças de tweed cinzentas - Cardigan castanho - Gravata <i>straight</i> + Casaco de malha beije - + Gravata castanha + Casaco desportivo castanho de tweed + Impermeável + Chapéu castanho	Esq.	15 min	Camarim	2.º Intervalo
3.1.45	Mr. Hopkins / Hubbard	39 min	+ Impermeável	Esq.	22 min	Camarim	2.º Intervalo. Só leva isso
3.1.47	Mr. Schu Mann / Tony	15 Seg.	- Chapéu castanho - Impermeável	-	-	No palco	Deixado no hall na cadeira e cabides
3.1.51	Mr. Hopkins / Hubbard	7 Min	- Chapéu - Impermeável	-	-	No palco	Pendura o casaco no cabide
3.1.57	Mr. Hopkins / Hubbard	17 Min	+ Chapéu	-	-	-	Hubbard leva o impermeável deixado por Tony. Volta com ele
3.1.58	Mr. Schumann / Tony	18 Min	-	-	-	-	Leva o impermeável de Hubbard. Volta com ele

Tabela 4 - Tabela de instruções de trocas de figurinos. (Graça Clara, 2009)

- Conforto e Mobilidade

O conforto e mobilidade são aspetos de grande importância e estão conectados a fatores como, peso, textura ou toque, tamanho, entre outros. Um ator não pode usar em palco um figurino que seja demasiado pesado ou estruturado, pois isso dificulta a sua possibilidade de movimentação, o que requer um maior esforço por parte do ator. Também não pode usar um figurino que seja feito de materiais ásperos, pois pode acabar por causar irritações de pele e comichões desconfortáveis. Estes acontecimentos causam não só uma má apresentação em palco, como podem causar problemas de saúde aos atores (Graça Clara, 2009).

-Facilidade de manutenção

Uma característica que é um pouco esquecida é a facilidade de manutenção que o figurino tem de ter. É importante que os figurinos possam ser fáceis de limpar, embora não sejam roupas utilizadas com a frequência e duração de uma roupa de dia a dia, o figurino é por vezes utilizado com alguma frequência. É importante manter um figurino limpo, para que o próprio ator se sinta confortável, e para o manter limpo, é necessário que o mesmo seja composto de materiais que assim o permitam. Para além dos materiais apropriados a lavagens fáceis é necessário que o figurino tenha etiquetas de instruções, que indiquem o método de lavagem mais apropriada para uma determinada peça.

- Alterações de tamanhos

Este é um fator que nem sempre é tido em conta, porém seria muito útil em algumas situações.

Quando produzimos um figurino temos de ter em atenção as medidas do ator que o vai utilizar, pois o figurino tem de servir. Este aspeto vai contribuir para a mobilidade e conforto do ator. Por norma o figurino é produzido segundo as medidas exatas dos atores, porém uma alteração que pode ser útil é produzir figurinos que se adaptem a várias tipologias de corpo. Quando são realizadas peças que permanecem em cartaz durante algum tempo, os atores estão sujeitos a sofrer alterações, quer a níveis de corpo (como engordar ou emagrecer), quer a níveis de substituições. Nestas situações em que se dá uma mudança no corpo do ator, ou que por algum motivo o ator anterior é substituído por um novo, podem ser encontrados problemas em relação aos tamanhos. O figurino pode deixar de ter as medidas mais apropriadas ao corpo, sendo necessário realizar alterações no mesmo, estas alterações vão requerer, por vezes, a produção de um novo figurino. Ao produzir um novo figurino, existe uma despesa acrescida, pois é necessário adquirir novamente os materiais e existe um desperdício de um figurino em bom estado, desnecessariamente.

Uma das soluções para evitar estes problemas é a produção de figurinos ajustáveis, através de técnicas, como o abotoamento, é possível realizar pequenas alterações no figurino de modo a este ser ajustado a diferentes tipos de corpos.

Esta solução seria útil não só para grandes companhias de teatro, como principalmente para pequenas companhias, onde o grupo de atores é, por vezes, instável, devido a ser composto por pessoas que têm o teatro como um hobby. Nestas situações os figurinos “passam de pessoa para pessoa” com maior frequência, e por vezes são reutilizados em diferentes atividades ou por outras companhias de teatro. Logo, esta solução facilitaria a seleção de figurinos, tendo em conta que o fator “servir ou não”, teria uma presença menor na decisão (Graça Clara, 2009).

4.4. Figurinismo em Portugal

Figurinistas Portugueses

Em Portugal consta que a primeira referência realizada ao termo figurino aconteceu no século XVII.

O figurinismo em Portugal é salientado pela sua baixa competitividade. Independentemente desta baixa competitividade, Portugal, tem diversos figurinistas talentosos, presentes em várias áreas das performances artísticas, com reconhecimentos não só a nível nacional como a nível internacional. Alguns nomes que podemos destacar no figurinismo português são:

Luís Sequeira, nascido em Toronto, com pais portugueses, tornou-se um dos maiores figurinistas no mundo do cinema. Nomeado pela segunda vez para o Óscar de Melhor Figurino, premio que conquistou com os figurinos do filme “A Forma da Água” (Revista Amar, 2022).



Figura 24- Figurinos do filme A forma da Água. (2017)

Fonte-<https://www.maxima.pt/moda/tendencias/detalhe/serenata-a-chuva-a-conversa-com-o-figurinista-portugues-de-a-forma-da-agua>

António Lagarto é um cenógrafo e figurinista português, formou-se na Royal College of Art e na St. Martin's School of Art. Recebeu vários prémios a nível nacional e é reconhecido por produzir figurinos para uma diversa variedade de espetáculos, realizando colaborações a nível nacional e internacional.



Figura 25- Figurino de Matrix a Bela Adormecida.
(Museu do Design e da Moda, 2011)

Fonte-<https://www.cardapio.pt/exposicoes/12710-de-matrix-a-bela-adormecida-figurinos-de-antonio-lagarto-em-exibicao-no-mude/>

José Tenente, depois de terminar o curso em design de moda, conseguiu um estágio com a renomada designer Ana Salazar. Uns anos mais tarde foca-se na área do figurinismo, onde alcança grande destaque a nível nacional e internacional. Recebeu diversos prémios ligados à moda, mas dedica-se paralelamente à criação de figurinos para áreas como o teatro, a dança e a ópera (Porto Editora).



Figura 26- Figurinos da peça O Lago dos Cisnes. (Companhia nacional de bailado, 2017)

Fonte-<https://fragancias.blogs.sapo.pt/265704.html>

4.5. Figurinos contemporâneos

Um dos objetivos deste projeto é a criação de figurinos, com uma estética mais contemporânea e inovadora para a peça “As Bruxas de Salém”. Logo, uma das pesquisas consideradas importante a realizar, é a procura por peças de teatro de época, em que os figurinos tivessem sido adaptados á atualidade. As peças analisadas foram todas produzidas por profissionais portugueses e em Portugal.

4.5.1. Prometeu Agrilhado

Foi escrito pelo dramaturgo Ésquilo, durante a transição de poder na Grécia, há cerca de 2500 anos atrás. Nesta versão encenada por Beto Coville, fala-se da falta de compaixão e benevolência de Zeus perante os Homens e da utilização de qualquer meio para atingir o seu propósito, independente das consequências. Fala-se do abuso de poder, fazendo uma ligação ao que acontece na atualidade. Assim como o texto se adapta aos acontecimentos atuais, também os figurinos se tornam mais contemporâneos.

As inspirações de Valentim Quaresma para o desenvolvimento destes figurinos foram a Grécia Antiga e formas Orgânicas.

“Cada personagem tem uma personalidade própria e os trajes são muito fortes. Os materiais principais são a lã e o alumínio.” (Valentim Quaresma).

Quando comparadas as roupas utilizadas na época em que decorre originalmente a peça, e os figurinos desenvolvidos por Valentim, é perceptível que a base está presente através das silhuetas. Embora os materiais utilizados não remetam à época da peça, é possível perceber que as referências às vestimentas gregas se mantiveram. Logo, é observada uma interpretação mais atual dos figurinos, sendo inovados em termos de materiais e técnicas utilizadas para destacar cada personagem, porém sem perder as características que possibilitam a identificação da época (Museu de Lisboa; Moda Lisboa).



Figura 28- Representação da época original da peça Prometeu Agrilhado. (António Zito, 2024)

Fonte-<https://www.culturaanimi.com.br/post/prometeu-acorrentado-de-esquilo>



Figura 27- Representação da época original da peça Prometeu Agrilhado. (Cultura Animi)

Fonte-

<https://museudelisboa.pt/pt/events/8039-oficina-prometeu-pop-up/>



Figura 29- Fotografias da peça Prometeu Agrilhoado, de Beto Coville. (José Avelar)

Fonte-<https://modalisboa.pt/noticias/noticias-moda/valentim-quaresma-assina-figurinos-da-peca-prometeu-agrilhoado/>

4.5.2. Rei Épido

Escrita na Antiguidade Clássica, por Sófocles, é considerada uma das maiores tragédias do teatro Grego.

A reinterpretação feita pelo coletivo de artistas SillySeason aplica os acontecimentos desta obra na atualidade. Nela abordam as várias etapas do reconhecimento e os sentimentos profundos que as acompanham. Focando-se na problemática que vivemos hoje em dia, de não sermos capazes de pensar racionalmente, devido à falta de ferramentas que filtrem a informação que recebemos.

Nesta peça o mito surge “imerso em retóricas distorcidas, futurologia, demagogia e misticismo, sem possibilidade de reconhecimento da verdade dos factos”. Esta será, segundo SillySeasons a tragédia que nos condenará.

Os figurinos têm também eles uma abordagem contemporânea, tendo como material e característica principal o tule, a transparência e a nudez. Embora não remetam muito às roupas utilizadas na época, cada personagem contém elementos que ajudam à sua identificação (Teatro Nacional S, João; SillySeason).



Figura 30- Representação da época original da peça Rei Édipo (Amazon)

Fonte-

<https://noticias.ufal.br/ufal/noticias/2017/10/edipo-rei-tragedia-grega-conquista-o-publico-na-8a-bienal-de-alagoas>

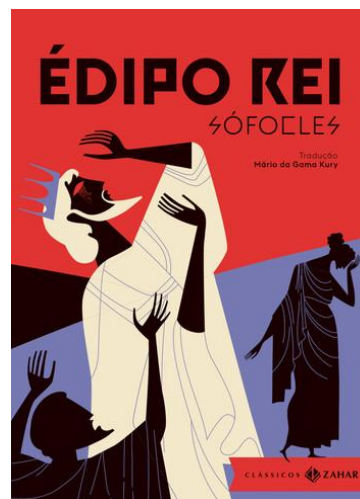


Figura 31- Representação da época original da peça Rei Édipo (Cairo Martins e Manuel Henrique)

Fonte-

<https://www.amazon.com/Edipo-Rei-Em-Portugues-Brasil/dp/8537817368>



Figura 32- Fotografias da peça Rei Édipo, de SillySeasons (Alípio Padilha)

Fontes- <https://www.tnsj.pt/pt/espeticulos/6550/rei-edipo>

<https://sillyseason.pt/rei-edipo/>

4.5.3. A tempestade

Escrita por William Shakespeare, encenada por António Pires e apresentada com a obra do compositor Jean Sibelius, esta peça tornou-se um projeto de encontros, juntando o teatro com a música sinfónica. O principal foco desta interpretação de Shakespeare é a evidência das emoções e das relações do homem, principalmente entre o indivíduo e as forças de poder político.

Os figurinos criados por Luísa Pacheco aplicam-se também a uma estética mais contemporânea.

Nestes figurinos é perceptível uma representação de silhuetas semelhante às que se encontrariam na época de Shakespeare, porém a escolha de materiais é completamente diferente. “Armaduras” e capas feitas de acolchoados, macacões com nylon, túnicas com bombazine e veludos.

Uma escolha de materiais fora do comum para representar uma peça antiga, mas é essa escolha ousada de materiais que permite a evolução do figurino para algo mais atual, assim como ajuda a destacar e distinguir cada personagem (Teatro São Luiz).



Figura 33- Representação da época original da peça A Tempestade (João Caldas)

Fontes-

<https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2015/11/19/humor-e-cultura-popular-estao-em-adaptacao-de-shakespeare-em-bh.htm>



Figura 34- Fotografias da peça A Tempestade de António Pires (Teatro São Luiz, Estelle Valente)

Fontes- <https://luisapacheco.pt/pt-pt/cenografia-e-figurinos/a-tempestade/>

4.5.4. A farsa de Inês Pereira

Escrita por Gil Vicente em 1523, esta obra relata os infortúnios de uma mulher Portuguesa, de classe média, que desafia o poder familiar e a sociedade quinhentista.

Encenada agora por Pedro Penim, “A Farsa de Inês Pereira”, aborda temas que estão presentes na atualidade, como a reflexão sobre o empoderamento feminino, o trabalho, a sexualidade e a célula familiar.

Os figurinos para esta peça, criados pela marca Béhen, acompanharam a atualidade do guião, porém mantendo as referências ao “antigo” e tradicional.

É possível observar nos figurinos, a presença das referências quinhentistas através das silhuetas das peças, porém foi na escolha de materiais e técnicas que a Béhen surpreendeu. É muito característico da marca a presença do artesanato português nas suas peças, pois o seu propósito é preservar e celebrar o mesmo, logo esta é uma característica que não poderia faltar nos figurinos para a Farsa.

Embora sejam usadas silhuetas de época, com peças de artesanato português, a marca consegue mesmo assim apresentar figurinos inovadores. Aplicando rendas em camisolas, utilizando botões para desenhar nas peças motivos tradicionais, tapetes de arraiolos que deram origem a casacos, e o figurino da própria Inês, que é composto por um macacão de renda, com uma saia feita de uma colcha. Observamos uso do tradicional, aplicado de formas menos convencionais (Teatro Nacional D. Maria II).



Figura 35- Fotografias detalhadas dos figurinos utilizados na peça A Farsa de Inês Pereira (Instagram da Behén)
Fonte -<https://www.instagram.com/behén.studio/>

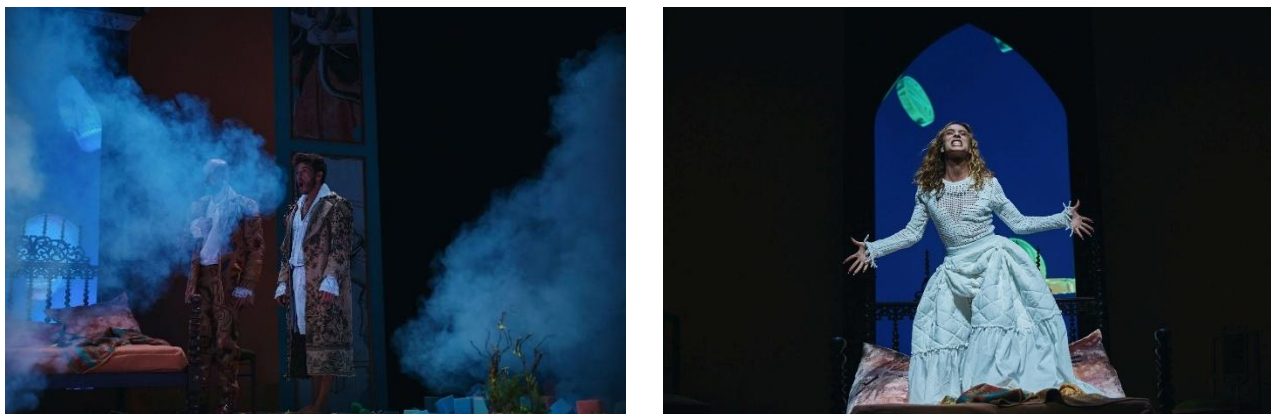


Figura 36- Fotografias da peça A Farsa de Inês Pereira, de Pedro Penim (Filipe Ferreira)

Fonte-<https://www.tndm.pt/pt/odisseia-nacional/pecas/a-farsa-de-ines-pereira/>

4.5.5. O Auto das Anfitriãs

Escrita por Camões e reescrita por Inês Vaz e Pedro Baptista, esta peça pretende questionar alguns dos alicerces da atualidade. Os seus figurinos, alguns deles também produzidos pela marca Béhen, representam esta atualidade presente na peça, assim como o ambiente que se vive na mesma.

À semelhança dos figurinos de “A Farsa de Inês Pereira”, a Béhen pegou novamente em peças tradicionais portuguesas e aplicou-as de forma diferente. É possível ver uma saia feita com os tradicionais xailes portugueses e é também possível observar uma outra saia feita através de tecidos que remetem a panos de cozinha ou toalhas de mesa. Novamente o tradicional, com uma abordagem mais atual (Teatro Nacional D. Maria II).



Figura 37- Fotografias da peça O Auto das Anfitriãs, de Inês Vaz e Pedro Baptista (Filipe Ferreira)

Fonte-<https://www.tndm.pt/pt/programacao/espeticulos/auto-das-anfitrias/>



Figura 38- Fotografia detalhada de um dos figurinos utilizado na peça O Auto das Anfitriãs (Instagram da Behén)

Fonte-

<https://www.instagram.com/behen.studio/>

6. O Projeto

O objetivo deste projeto é desenvolver uma proposta de inovação dos figurinos para a peça “As Bruxas de Salém”, analisando os fatores mencionados na fundamentação deste projeto, assim como a época em que decorre a peça, a análise das personagens e a mensagem que pretende transmitir ao público.

A inovação dos figurinos englobará também o desenvolvimento de novas técnicas, que permitirão um maior conforto, mobilidade e praticidade aos atores.

Numa seguinte etapa, serão realizados esboços e selecionados os figurinos finais para cada uma das personagens, dos quais um será produzido, como protótipo.

6.1. Público Alvo

Este projeto é de forma geral direcionado a companhias de teatro, que realizarão a peça e necessitem dos figurinos da mesma.

De um modo específico é direcionado aos atores que irão vestir os figurinos desenvolvidos. A intervenção dos atores é um fator essencial, o conforto e a mobilidade dos mesmos, são características muito importantes no desenvolvimento deste vestuário.

De um modo indireto é direcionado ao público que vai assistir à peça. Os figurinos têm como objetivo ajudar a localizar o público em relação à peça e às suas componentes. É através do figurino que o público identifica a época em que decorre a história apresentada, as personagens e as suas características não só físicas como a nível de personalidade.

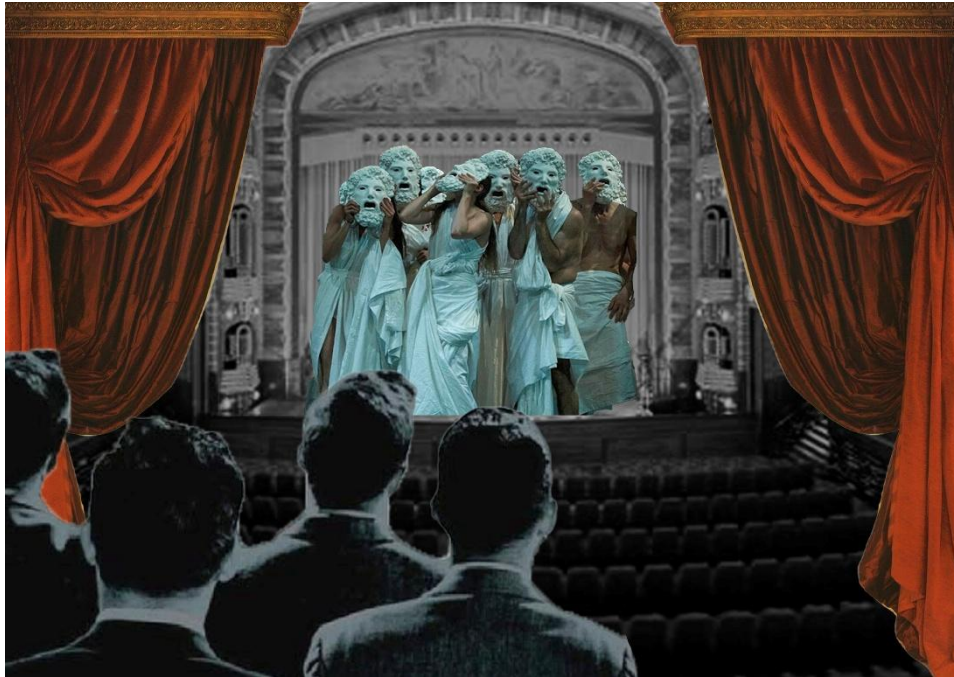


Figura 39- Moodboard Público Alvo

Fontes das imagens utilizadas-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587032243388/>

<https://pt.pinterest.com/pin/2040762328237047/>

6.2. “As Bruxas de Salém”

“As Bruxas de Salém” é uma peça teatral escrita pelo dramaturgo norte-americano Arthur Miller em 1953. Esta peça retrata o verídico acontecimento da “caça às bruxas” realizada em Massachussets, nos Estados Unidos, em 1692.

A peça descreve o longo e pesado julgamento realizado aos acusados de práticas ligadas a bruxarias, nomeados por um grupo de jovens, alegadamente enfeitiçadas. Estas jovens começam a adoecer de forma estranha e a explicação encontrada para tal acontecimento são as práticas sobrenaturais. Quando envolvidas neste assunto as jovens tentam escapar das suas responsabilidades, acusando outras pessoas de as enfeitiçar. Estas acusações instalam o pânico e a incerteza na aldeia, provocando a interrogação e a condenação de dezenas de pessoas tal como a morte de uma boa parte delas.

Para além de retratar a perseguição “às bruxas” esta peça explora outros temas importantes como o Macarthismo vivenciado nos Estados Unidos na década de 1950, sendo uma metáfora para a “caça aos comunistas” que decorria durante a Guerra Fria. Explora também o ambiente puritano, de extrema religiosidade e supersticiosidade vivenciados naquela época, tal como o perigo das acusações

movidas pelas opiniões e repulsas populares em tribunal, que condenaram indivíduos inocentes.

“As Bruxas de Salém” venceu o prêmio Tony, de melhor peça escrita naquele ano, porém foi mais tarde que ganhou maior reconhecimento, sendo hoje analisada em escolas e universidades pelos Estados Unidos, retratando o mais famoso caso de perseguição de bruxaria conhecido mundialmente (Arthur Miller & LeLivros, 1953; Isabela Bisordi, 2020; National Geographic; Paulo Pinto, 2017).

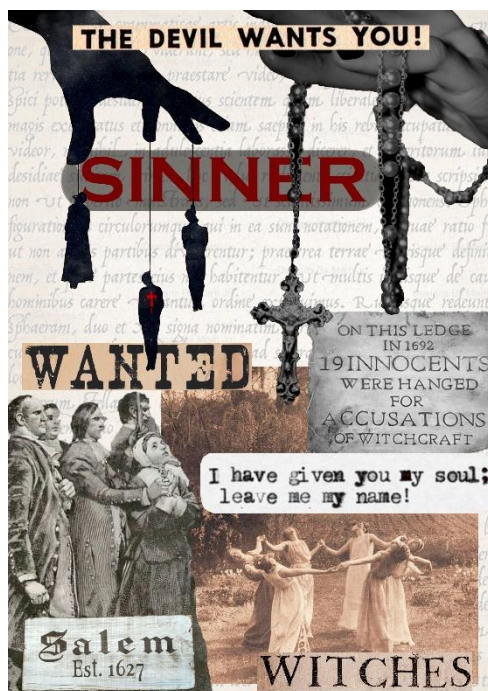


Figura 40- Moodboard da Obra "As Bruxas de Salém"

Fontes das imagens utilizadas- <https://deliriumnerd.com/2019/07/02/as-bruxas-salem-livro-stacy-schiff-resenha/>

<https://wspucla.wordpress.com/2011/04/05/tuesday-title-the-crucible/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749485/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749509/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749559/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749574/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749683/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749847/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749802/>

6.3. Contextualização Histórica

O século XVII foi marcado por inúmeras guerras, períodos de fome, doenças derivadas da falta de higienização e por um grande fanatismo religioso. Salém, em Massachussets, Estados Unidos da América, não se afastou destes acontecimentos.

A colonização de Massachussets deu-se em 1620, colonização organizada pelo povo Inglês. Devido às perseguições que os puritanos sofriam em Inglaterra e ao impulso de propagar a fé e a doutrina da Igreja em outros lugares do mundo, os Ingleses deram início à expedição para a América. Com estas expedições chegou à América a Inquisição e o fanatismo religioso.

A igreja ocupou um forte poder a nível económico, político e cultural. Era uma entidade rica e respeitada e partilhava juntamente dos fiéis a informação de que tinha poder para condenar as pessoas, que se afastassem das suas doutrinas, ao inferno. Devido a essas informações o medo começou a instalar-se entre os fiéis, que queriam garantir um lugar no céu. As pessoas começaram a doar os seus terrenos e bens valiosos à Igreja, numa tentativa de assegurar a salvação da sua alma. É possível afirmar que, uma das maiores fontes de rendimento da Igreja, eram os seus fiéis, movidos pelo medo e pelo fanatismo.

As pessoas que eram consideradas suspeitas de crimes contra a Igreja eram interrogadas, investigadas e torturadas, até admitirem o crime que cometeram. A sentença dos julgados era aplicada em praça pública, de forma a humilhar e expor o réu.

Em Salém, quando surgem suspeitas de práticas ligadas a bruxaria e o caos instala-se na colónia, a Igreja usa o seu poder para criar um julgamento. Este julgamento foi liderado pela Igreja, isto provocou um julgamento injusto e que condenou um elevado número de pessoas inocentes.

Durante o julgamento, foram acusadas pessoas de diferentes posses monetárias. Quando a pessoa acusada tinha posses financeiras e influência na colónia, as pessoas opunham-se ao seu julgamento, acreditando serem inocentes. Porém a situação muda quando uma pessoa sem as mesmas posses ou influência era julgada, nestes casos as acusações eram totalmente apoiadas, mesmo sem fundamentos.

É possível afirmar que o ambiente vivenciado no século XVII, em Salém, era fortemente influenciado pela Igreja, existia um clima de medo e de caos, principalmente vivido durante o decorrer do julgamento. É possível identificar o preconceito e distinção que era feita entre as pessoas baseadas apenas nas posses monetárias das mesmas (Catarina Dias & Pedro Cavaleiro, 2022; Deise Bastos & Izabela Costa; Maria Ferreira, 2021).

Nas personagens femininas predomina a utilização de vestidos, ou de saias com partes de cima complementares, como coletes com mangas ou camisas. Por cima do vestido vem ainda um avental, uma gola decorativa e uma touca / lenço.

Nas personagens masculinas varia consoante a personagem. Se for uma personagem como John Proctor ou Giles, ou seja, homens que trabalham no campo, as roupas escolhidas são mais simples. Por norma uma camisa larga, por cima pode levar um colete de alfaiataria ou um casaco e as calças são também elas simples. Estas personagens usam roupas que os remetem mais ao campo e as cores predominantes são os castanhos escuros.

Se for uma personagem como o Juiz Hathorne ou o Reverendo Parris, pessoas de mais importância e com um estatuto mais elevado, é visível a utilização de capas como representação de becas jurídicas, curtas ou compridas, algumas podem dar um efeito quase de vestido, sendo cintadas, é também possível observar a utilização de blazers com um sobretudo por cima, e as calças são de alfaiataria. As roupas utilizadas por estas personagens mostram a presença de poder, pois são mais formais do que as anteriormente descritas, e a cor predominante é o preto.



Figura 44- Fotografias da peça As Bruxas de Salém, de Os Satyrns (Gilberto Bartholo, 2023)

Fonte- <https://oteatromerepresenta.blogspot.com/2023/08/as-bruxas-de-salem-ou-teatrao-na-veia.html>



Figura 43- Fotografias da peça As Bruxas de Salém, do TEC (Alfredo Matos)

Fonte- <https://www.tecascais.com/bruxas-de-salem/>

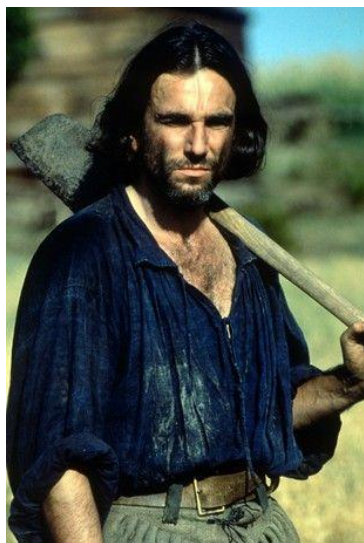


Figura 47- Imagem da personagem de John Proctor em The Crucible (The Crucible, 1996)

Fonte-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031761756/>



Figura 46- Imagem da personagem de Abigail Williams em The Crucible (Anna Bolt)

Fonte-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749601/>



Figura 45- Imagem do filme The Crucible (The Crucible, 1996)

Fonte-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614991/>

No Teatro Nacional São João, a tipologia das peças altera-se ligeiramente.

As personagens masculinas utilizam todos uma camisa, um colete de alfaiataria e o que pode variar é o comprimento do blazer ou casaco. Não existindo grande distinção entre personagens, a cor predominante é o preto.

Os figurinos femininos variam entre o tradicional, uma saia e uma camisa, ou então para algumas personagens, uma camisa e umas calças de ganga, algo que se desloca completamente da estética da época.



Figura 48- Fotografias da peça As Bruxas de Salém, do Teatro Nacional São João (TUNA_TNSJ-BRUXAS)

Fonte- <https://www.tnsj.pt/pt/espetaculos/6548/as-bruxas-de-salem>

Como na maioria das representações, as peças de roupa utilizadas não variam muito entre as personagens, principalmente nas personagens femininas, isso torna a caracterização das mesmas mais complicada, visto que não há detalhes a distingui-las, são utilizadas as mesmas peças apenas em cores diferentes, ou por vezes, até na mesma cor.

No desenvolvimento deste projeto foi decidido implementar alguns detalhes dos figurinos abordados, mantendo uma ligação à estética Puritana. Porém foram criadas algumas peças de uma forma um pouco diferente e foi-lhes atribuída uma paleta de cores correspondente a cada personagem, assim como a presença de alguns detalhes que ajudem a caracterizá-las melhor.

6.5. Materiais, Conceito e Paleta de Cores

Para a realização deste projeto, os tecidos e as suas cores foram selecionados segundo as necessidades e objetivos a cumprir. Como a confecção dos figurinos seria assegurada pela companhia de teatro, e neste caso apenas é produzido um protótipo, as matérias primas foram adquiridas em retrosarias.

Os tecidos escolhidos foram a malha, a sarja média e a cambraia. E os aviamentos principais foram as molas magnéticas, os elásticos e a linha elástica.

Tendo em especial atenção às características analisadas no tópico “Ergonomia no Vestuário” os tecidos foram pensados da seguinte forma:

Conforto e Mobilidade:

De forma a garantir que os figurinos eram confortáveis foi tido em atenção a estrutura das peças. Através do desenvolvimento de peças simples, que não necessitam de estruturas de suporte, e da utilização de tecidos leves, foi possível garantir uma maior mobilidade e conforto para os atores.

Para evitar a possibilidade de irritações de pele, foram selecionados materiais macios ao toque, com a presença de algodão nas suas composições.

O algodão torna-se mais confortável no contacto com a pele, devido às suas propriedades hipoalergénicas, de respirabilidade fácil e baixa fricção, o que ajuda a evitar irritações de pele e alergias (Admin, 2024).

A malha foi um dos materiais escolhidos, principalmente por ser um tecido macio, que oferece flexibilidade e elasticidade, logo adapta-se também aos movimentos do corpo.

Facilidade de manutenção:

Para facilitar a manutenção dos figurinos, foram escolhidos materiais que fossem fáceis de lavar, e que não fossem tão propensos a enrugar facilmente.

Tecidos como a cambraia e a sarja, que contêm na sua composição Poliéster, foram uma das soluções encontradas. Embora seja uma fibra sintética, o Poliéster, oferece características como a durabilidade, a resistência ao enrugamento e encolhimento e ainda a facilidade de manutenção, não são necessários muitos cuidados na lavagem e secagem das peças.

A malha foi outro dos tecidos escolhidos, pois é fácil de lavar e não amarrota facilmente.

Outra opção para que os vincos das peças não se destaquem tanto é a utilização de elásticos e linhas elásticas. Algumas peças são cosidas com linha elástica para se poderem esticar e ajustar a mais do que um tamanho. A utilização da linha elástica faz com que a peça por si só, já tenha alguma textura, logo não se nota tão enrugada como uma peça lisa notaria, disfarçando assim os vincos.

Alterações de tamanhos e Praticidade:

Um dos objetivos deste projeto é a possibilidade de os figurinos se ajustarem a mais do que um tamanho, para cumprir esse objetivo, foram utilizadas algumas técnicas.

Por exemplo, a utilização de elásticos na cintura das calças e saias. Embora seja uma solução óbvia, esta pequena alteração permite que a mesma peça possa servir a mais do que uma pessoa e consequentemente seja mais rápida e fácil de vestir, pois não são necessários botões ou fechos para apertar a peça.

Outra técnica que pode ajudar neste fator, é a criação de peças mais largas, em vez de optar por cortes mais justos, principalmente em zonas como ancas e coxas, se a peça permitir uma folga nessas zonas, torna-se mais confortável e juntamente com o elástico na cintura, abrange mais tamanhos. Esta característica proporciona também um aspeto mais moderno aos figurinos, pois dá-lhes uma estética mais baggy.

Outra solução para a roupa ser ajustável é a utilização de linha elástica nas camisolas das personagens femininas, seja ao longo da camisola, principalmente em zonas de peito e barriga, como apenas na parte de trás. Isto permite que a peça alargue um bocado e também se torne mais prática de vestir, visto que não são necessários fechos nem botões. Esta técnica ainda atribui à peça uma estética diferente e texturas interessantes.

A utilização de molas magnéticas para substituir botões e fechos, foi outra das soluções encontradas, tornando a peça mais prática de vestir e despir, visto que as molas quase que se encaixam sozinhas, ou apenas com um leve toque.

Para os coletes e casacos, foi escolhida a malha como matéria prima, devido à sua flexibilidade, e as peças foram também pensadas para serem mais largas, logo mais confortáveis.

6.5.1. Conceito e Paleta de Cores

Após o estudo da obra e das personagens, foi escolhido um conceito e uma paleta de cores a utilizar.

Como se trata de uma peça muito religiosa e focada na ideia do bem e do mal / céu e inferno, foi decidida a utilização dessa característica como

inspiração. Porém, em vez de analisar os comportamentos de cada personagem de forma externa à peça, ou seja, como pessoa que vê de fora e que tem acesso aos factos, optou-se por fazer uma análise segundo a opinião que as próprias personagens da peça têm em relação a uma personagem específica, atendendo às suas ações e comportamentos. No fundo, é como se nós, espectadores, estivéssemos dentro da peça, vivendo na mesma época, com a mesma mentalidade e conhecimentos das restantes personagens. Sendo assim, a nossa perceção de correto e incorreto acaba por ser distorcida.

Para representar o conceito de bem/ céu e mau/ inferno, foram escolhidas cores que são normalmente associadas a estes elementos.

Para o céu foram usadas cores claras e leves, como o cinza claro, o rosa bebe, o amarelo bebe e o azul bebe, com o objetivo de representar o celestial. Já para o inferno foram usadas cores mais escuras e pesadas, como o azul escuro, castanho escuro e preto. Foi também utilizado o vermelho claro para representar manchas de sangue na roupa da Abigail e do Juiz Hathorne, pois embora sejam vistos como heróis pelas outras pessoas, as consequências dos seus crimes continuam presentes.

Algumas personagens mudam os tons da sua paleta nos dois figurinos, pois durante a peça tomam atitudes que alteram a forma como são vistos pelas restantes personagens.



Figura 49- Moodboard Conceito



Figura 50- Painel de Materiais

Fontes das imagens utilizadas -

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587032447871/>

<https://pt.pinterest.com/pin/985231164522547/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587032448960/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587032456372/>

6.6. Personagens

Esta peça é composta por um elevado número de personagens, devido ao grande número de pessoas julgadas e condenadas, porém existem cinco personagens que se destacam na história. Foram desenvolvidos dois figurinos para cada uma das cinco personagens.

6.6.1 Abigail Williams

É a principal das envolvidas nas suspeitas de bruxaria, é também quem lidera o grupo de raparigas supostamente “enfeitiçadas”, e é a causadora de toda a trama. Quando desconfiam dela atira as culpas do que aconteceu para outra pessoa, e obriga as restantes raparigas a mentir, para se salvar. Amante de John Proctor e está perdidamente apaixonada pelo mesmo, sendo um dos seus objetivos ocupar o lugar da mulher de Proctor, Elizabeth. É uma pessoa determinada, mentirosa, dissimulada, vingativa e impiedosa.

Cria uma mentira tão elaborada, que as pessoas acreditam fielmente nela e em tudo o que diz, é vista como uma das heroínas de Salém.

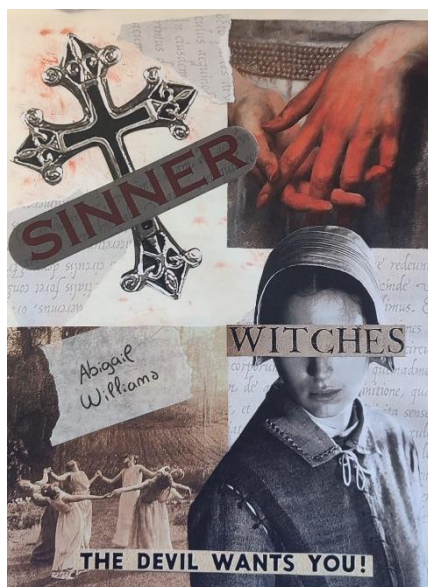


Figura 51- Moodboard Abigail Williams

Fontes das imagens utilizadas -

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749601/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749802/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749559/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749509/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749703/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031762744/>

Esboços, materiais e cores

Abigail é uma adolescente, logo as suas roupas apresentam um estilo mais jovem, com a presença de algumas características do vestuário de época.

Nos dois figurinos foi utilizada uma paleta de cores mais clara, pois a personagem é vista durante toda a peça como uma heroína. Embora ela tenha inventado imensas mentiras, que causaram a morte de vários inocentes, as pessoas à sua volta acreditavam fielmente no que ela dizia. Era vista como uma boa pessoa, pois ajudou a acabar com a bruxaria em Salém, logo as cores claras representam o seu lado “bom”. As manchas vermelhas nas mangas do segundo figurino representam o sangue dos inocentes que ela acusou e condenou.

6.6.2. Mary Warren

É uma das raparigas do grupo de Abigail. Segue as decisões e mentiras da mesma fielmente pois tem medo de ser acusada de bruxaria.

Mais tarde apercebe-se do mal que essas mentiras estão a causar e conta a verdade a Proctor, que a encoraja a revelar tudo em tribunal. Mary conta toda a verdade perante o Juiz Hathorne, porém é ameaçada por Abigail. Consumida pelo medo, cala-se e volta a juntar-se ao grupo das raparigas.

É uma rapariga doce e atenciosa, influenciável, é movida pelas emoções e não pela razão.

Como pertence ao grupo de Abigail é vista como uma das peças importantes para ajudar Salém a acabar com a bruxaria. No momento em que revela a verdade as pessoas encaram-na como mais uma das vilãs da história.



Figura 53- Moodboard Mary Warren

Fontes das imagens utilizadas-
<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614974/>
<https://pt.pinterest.com/pin/63754150968002997/>
<https://pt.pinterest.com/pin/77546424825985712/>
<https://pt.pinterest.com/pin/36028865763182711/>

Esboços, materiais e cores

Tal como Abigail, esta personagem é uma adolescente, logo as suas roupas transmitem um estilo mais jovem e descontraído.

No primeiro figurino são apenas utilizadas cores claras, como Mary pertence ao grupo de Abigail e está a ajudar a combater a bruxaria em Salém, mentindo para se salvar, é vista por todos como uma boa pessoa, representando o bom/céu. No segundo figurino temos ainda a predominância de cores claras, mas com um elemento mais escuro. A camisola preta representa o momento em que Mary decide dizer a verdade e se vira contra Abigail, sendo agora observada pelas restantes pessoas com desconfiança.

O detalhe da boneca presa nas suas calças é um elemento que ajuda a caracterizar e distinguir a personagem, representa a boneca que Mary deu a Elizabeth, e pela qual esta foi condenada por bruxaria.

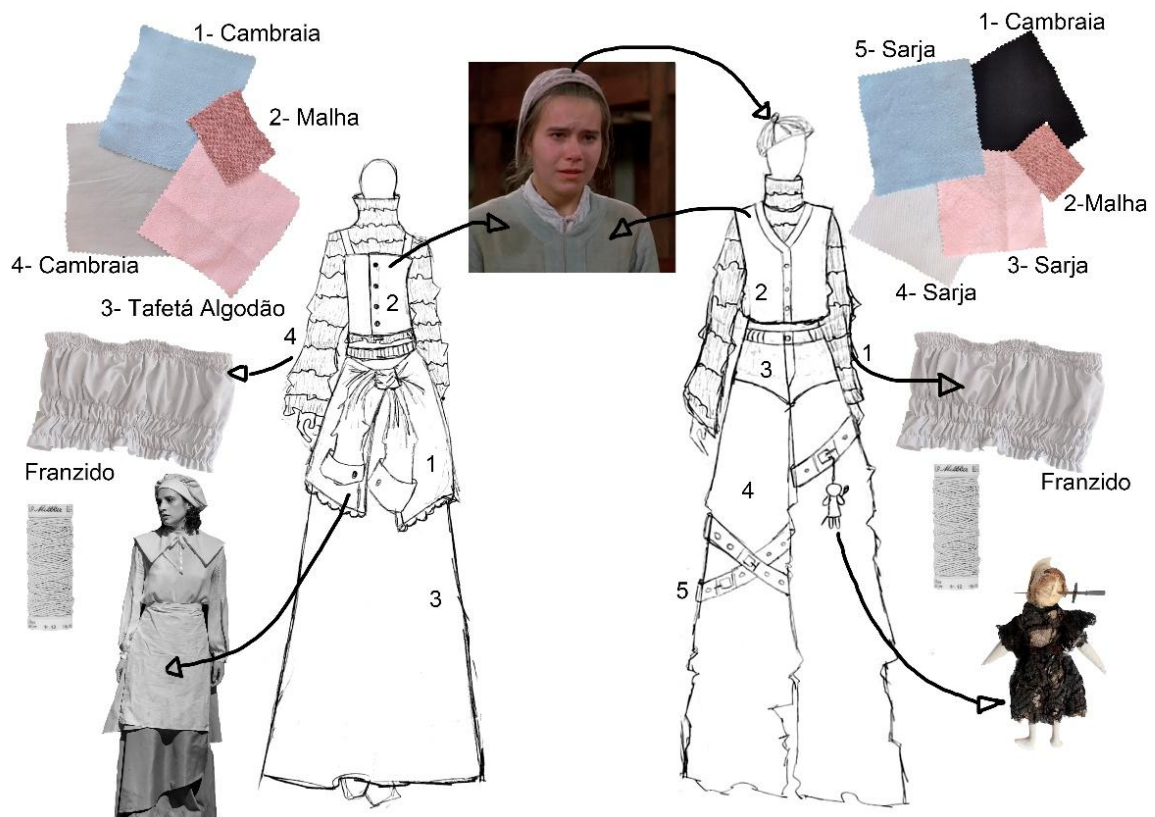
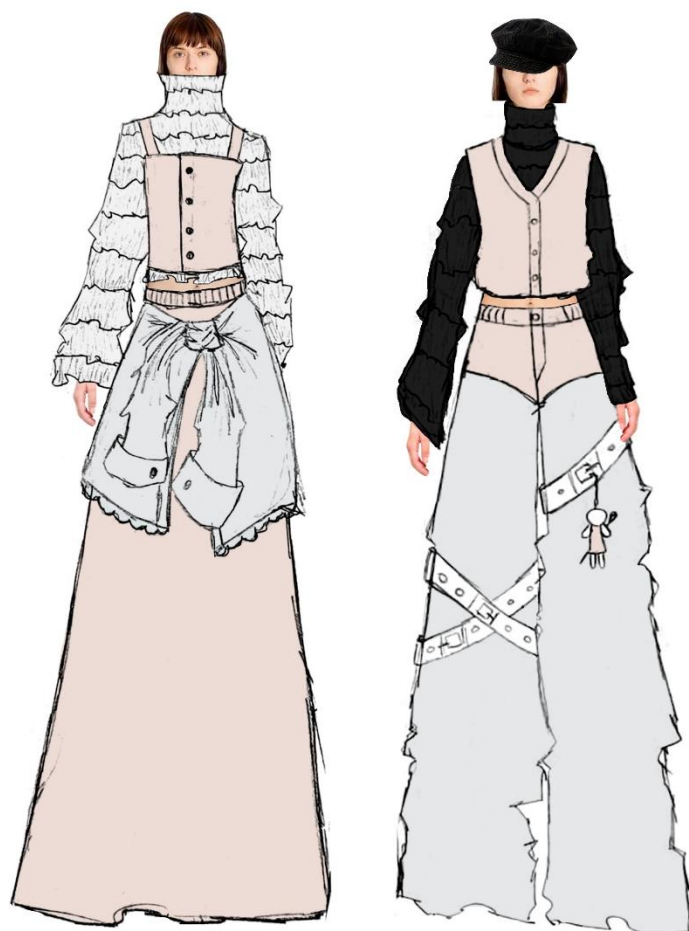


Figura 54- Moodboard Materiais, Esboços e Inspirações

Ilustrações



6.6.3. Elizabeth Proctor

Esposa de John. Descobre a traição do marido com Abigail, e prevê que Abigail a tente prejudicar para tomar o seu lugar ao lado de Proctor, quando este a rejeita. É presa por bruxaria e durante o julgamento mente para proteger a honra do seu marido. Tenta apelar ao mesmo que se salve do seu enforcamento, mas sem sucesso, fica desolada, mas respeita a decisão do marido. É uma pessoa gentil, não é rancorosa nem vingativa. Assim que se torna suspeita de bruxaria é vista pela população de uma forma diferente, não é considerada uma vilã como Proctor, mas a sua reputação acaba manchada.



Figura 55- Moodboard Elizabeth Proctor

Fontes das imagens utilizadas-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749585/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749683/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749847/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749608/>

Esboços, materiais e cores

Ao contrário das outras personagens femininas, Elizabeth já é uma adulta, com um marido e filhos. Os seus figurinos transmitem uma estética mais séria e madura, de forma a diferenciar a mentalidade de Elizabeth, das restantes personagens, que são ainda adolescentes. No seu primeiro figurino temos a predominância de tons claros, com um elemento mais escuro, isto porque embora as pessoas gostassem dela e a vissem como alguém bondoso, as acusações de bruxaria que lhe são feitas, mudam a opinião de algumas pessoas. Mesmo assim, ainda é considerada em boa parte, um ser bom / celestial.

Já no segundo figurino temos a forte presença de tons escuros e um elemento mais claro, representando essa mesma mudança de opinião da população pela personagem. Quando Elizabeth tenta salvar o marido, torna-se também ela uma espécie de vilã, mas não alcança, perante a população, o nível de ódio e desconfiança que o marido alcançou. Por isso o seu figurino ainda contém um elemento com ligações ao celestial, embora a opinião popular não seja maioritariamente essa.

As manchas no seu avental, no segundo figurino, demonstram o desgaste e sujidade da roupa, visto que a personagem é presa.

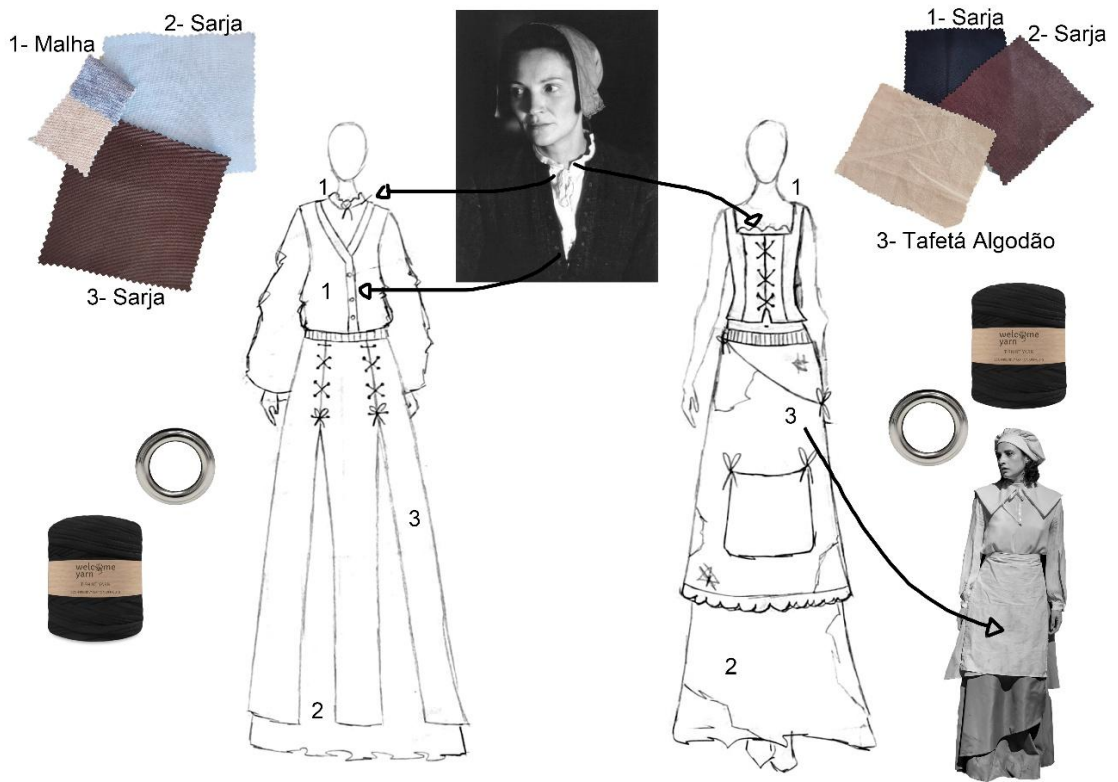


Figura 56- Moodboard de Materiais, Esboços e Inspirações

Ilustração



6.6.4. John Proctor

É um simples agricultor, casado com Elizabeth Proctor. Trai a mulher com Abigail. É acusado de ser Anti- Cristo ao tentar defender a sua mulher e os seus amigos de acusações sem nexos. Incentiva Mary a dizer a verdade em tribunal, argumenta contra Abigail e revela tudo o que aconteceu entre os dois, para salvar a sua esposa. De início mostra-se um homem agressivo, impaciente e frio. Ao longo da peça mostra arrependimento pela traição, defende e protege a mulher de todas as formas possíveis, mostrando um forte amor pela mesma. Acaba por ser enforcado, deixando a mulher viúva e com três filhos no colo. É um homem determinado, sincero e honesto. É encarado como um vilão nesta história.

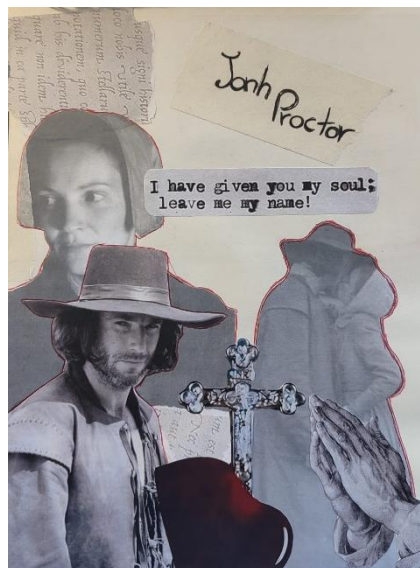


Figura 57- Moodboard John Proctor

Fontes das imagens utilizadas-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749608/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749644/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749696/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749574/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031952018/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031761577/>

Esboços, materiais e cores

Como a personagem de John é um agricultor, que trabalha no campo, nas suas representações aparece sempre com roupas de trabalho, mais simples e desgastadas.

Para representar as roupas de trabalho, através de uma abordagem mais moderna, optou-se por utilizar como inspiração o WorkWear, explorando assim as jardineiras como peça principal.

No primeiro figurino as cores pertencem predominantemente a uma paleta mais escura, com alguns detalhes em azul mais claro. Isto porque a personagem de John já tinha, segundo alguns, uma má reputação. No segundo figurino a sua paleta de cores fica ainda mais escura, pois a personagem começa a ser vista como o “Anti- Cristo”, ou seja, como um verdadeiro vilão, numa sociedade fortemente religiosa. Embora as ações do personagem, para quem vê de fora, sejam corretas, pois ele mantém-se fiel à sua verdade, em vez de mentir para se salvar, para quem se encontrava presente nos acontecimentos, a sua atitude foi impiedosa. As cores escuras nos seus figurinos representam assim a visão das restantes personagens sobre ele, ou seja, a personificação de mal/inferno.

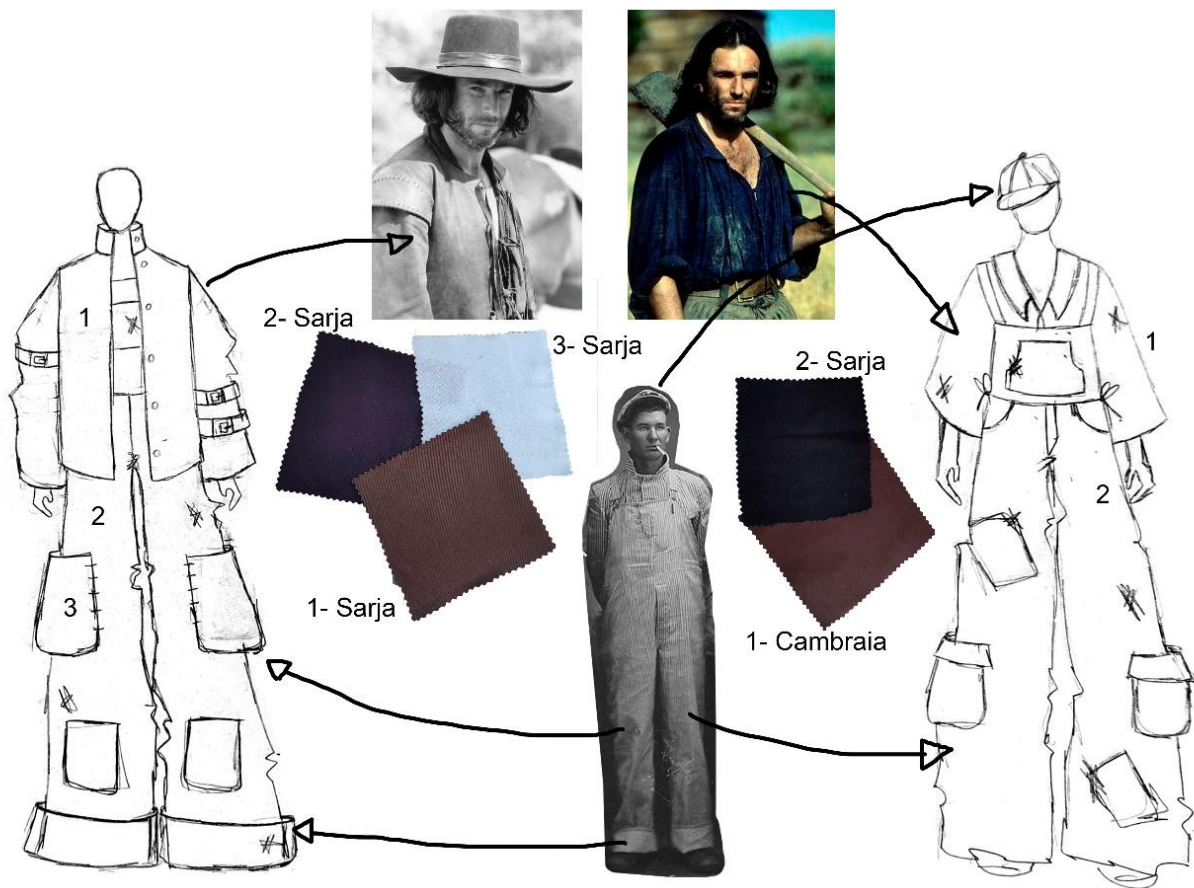


Figura 58- Moodboard de Materiais, Esboços e Inspirações

Ilustrações



6.6.5. Juiz Hathorne

É o Juiz que lidera o tribunal e a tomada de decisões. Acaba por condenar uma grande quantidade de inocentes pois acredita nos relatos das jovens e nas falsas e fracas provas de acusações que as mesmas apresentam. É movido pela opinião popular, julga as pessoas de forma incorreta e injusta, atacando as mesmas quando estas apenas se tentam defender. Defende o seu objetivo até ao fim sendo capaz de incriminar Proctor quando este apresenta provas reais contra Abigail, para que ninguém se aperceba de que os seus julgamentos anteriores foram incorretos, causando a morte de inocentes. É um homem agressivo, injusto, conservador, extremamente religioso e narcisista.

Mesmo sendo o culpado pela morte de muitos inocentes, ele é visto pela população como o salvador de Salém, pois está a cumprir a sua missão, proteger a aldeia da bruxaria.

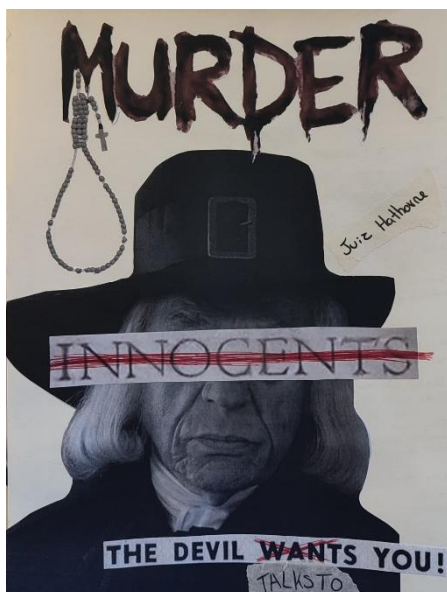


Figura 59- Moodboard Juiz Hathorne

Fontes das imagens utilizadas-

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031825444/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749559/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587032065732/>

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587032065346/>

Esboços, materiais e cores

Para os figurinos do Juiz uma das inspirações foram as becas que são utilizadas pelos mesmos. Para o primeiro figurino desta personagem foi utilizada uma paleta de cores mais escura, isto para destacar a personagem e a posição importante que ela assume na história, optou-se também por estas cores pois inicialmente o Juiz era observado pela população com desconfiança. Para o segundo figurino optou-se por uma paleta de cores mais clara, de forma a representar o bem e o celestial. Pois embora seja responsável pela morte de muitos inocentes e seja totalmente injusto nos seus julgamentos, a personagem é vista pela população com admiração. É considerado um herói, visto que cumpre a sua promessa de salvar Salém.

As manchas vermelhas no fundo das calças do figurino, representam o sangue da morte dos inocentes, mesmo sendo visto como um herói, os seus crimes continuam presentes.

6.7. Line- Up final



Figura 61- Ilustração Final

6.8. Fichas técnicas

Abigail Williams – Figurino 1

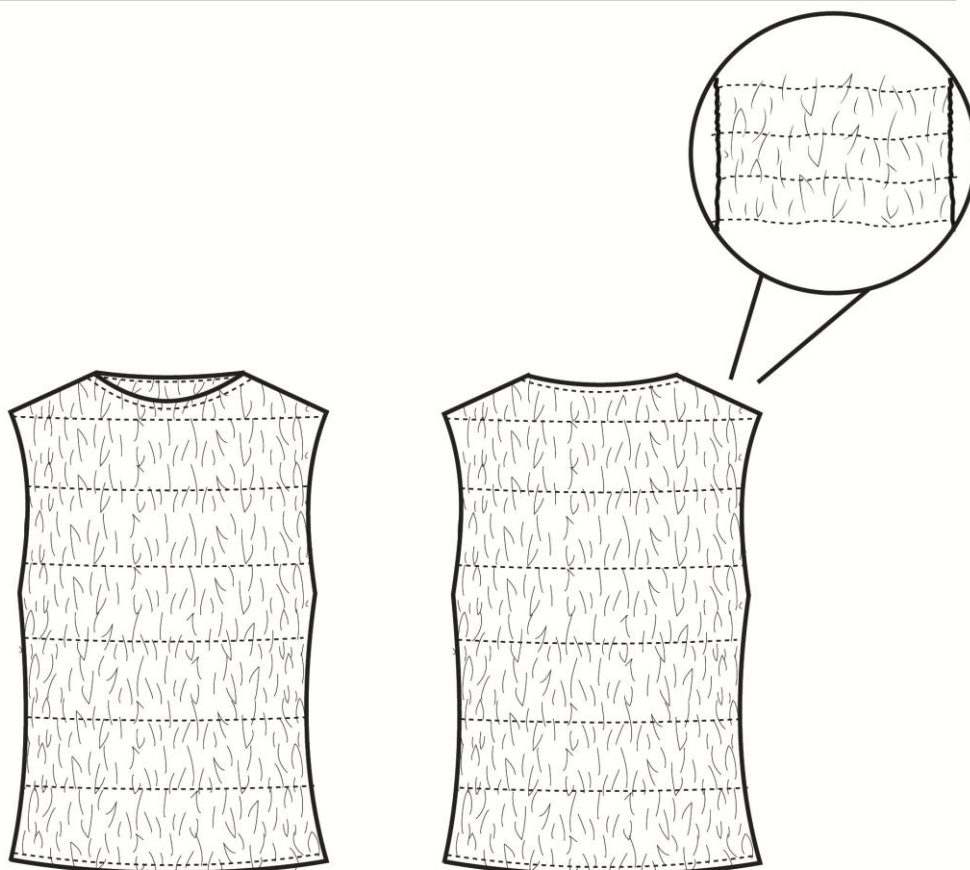


Figura 62- Ilustração do primeiro figurino de Abigail Williams

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Top
Referência: R001
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Abigail Williams
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Top de cavas com decote redondo. É cosido com linha elástica por todo ele, de forma a criar franzidos e ser possível esticar quando vestido.

TECIDOS:



Nome: Tafetá
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

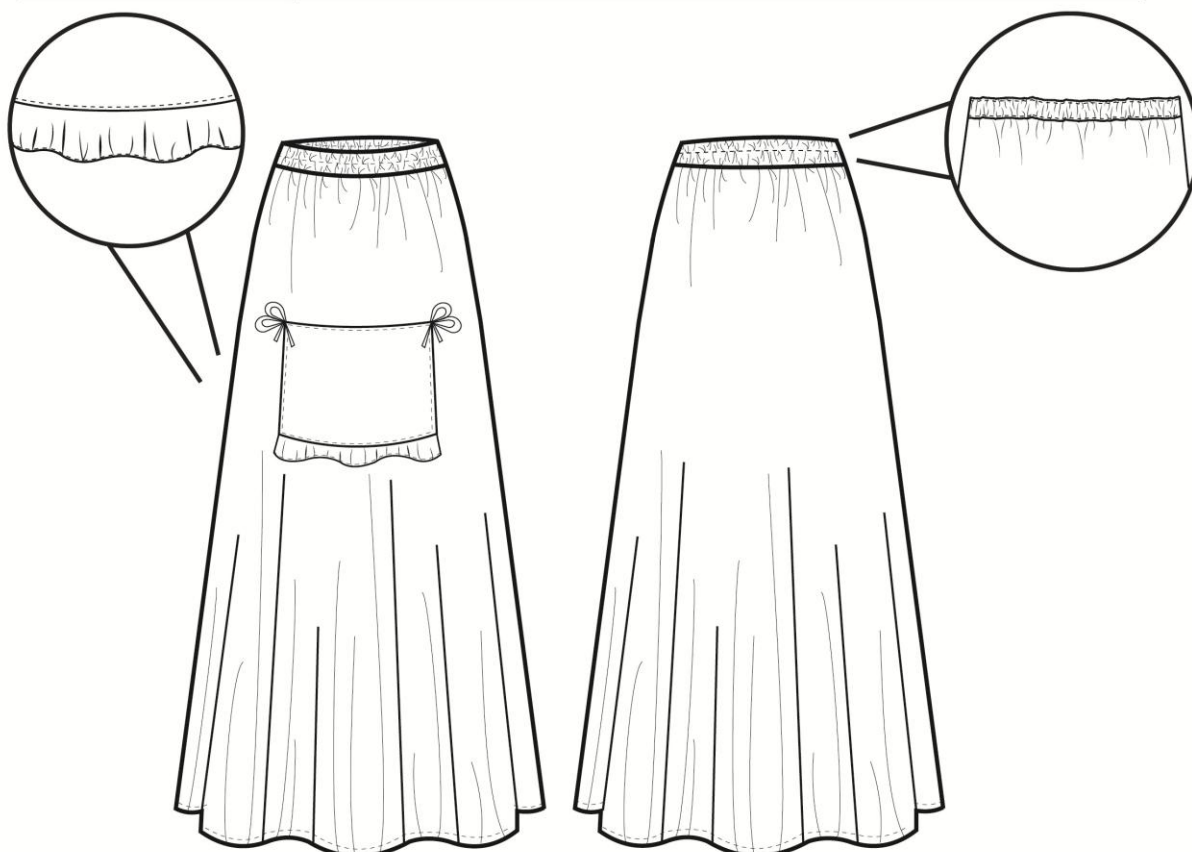


Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Saia
Referência: R002
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Abigail Williams
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas
medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos
maiores



DESCRIÇÃO:

Saia larga, o excesso de tecido cria um efeito ondulado ao fundo da saia. Leva um elástico no cós, possibilitando alargar a peça na zona da cintura. A saia é feita com o tafetá cinza. Tem um bolso de chapa à frente com laços decorativos e um "folho" no fundo do bolso. O bolso é feito com o tafetá azul.

TECIDOS:



Nome: Tafetá
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo



Nome: Tafetá
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Linha
Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo

Abigail Williams – Figurino 2

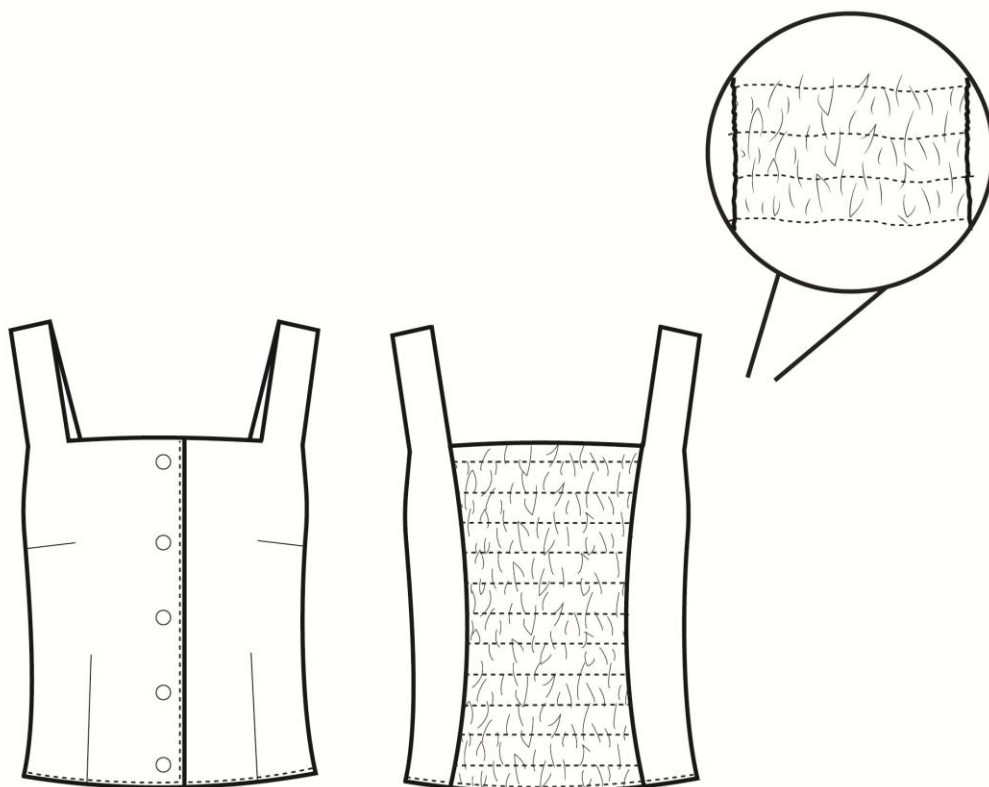


Figura 63- Ilustração do segundo figurino de Abigail Williams

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Colete
Referência: R003
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Abigail Williams
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Colete de alças com decote reto. Tem 5 molas magnéticas à frente, de forma a possibilitar o abotoamento da peça, de uma forma mais prática. Tem duas pinças no peito e duas vindas da bainha.

Atrás contém uma parte cosida com linha elástica, que permite a peça alargar.

TECIDOS:



Nome: Malha
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

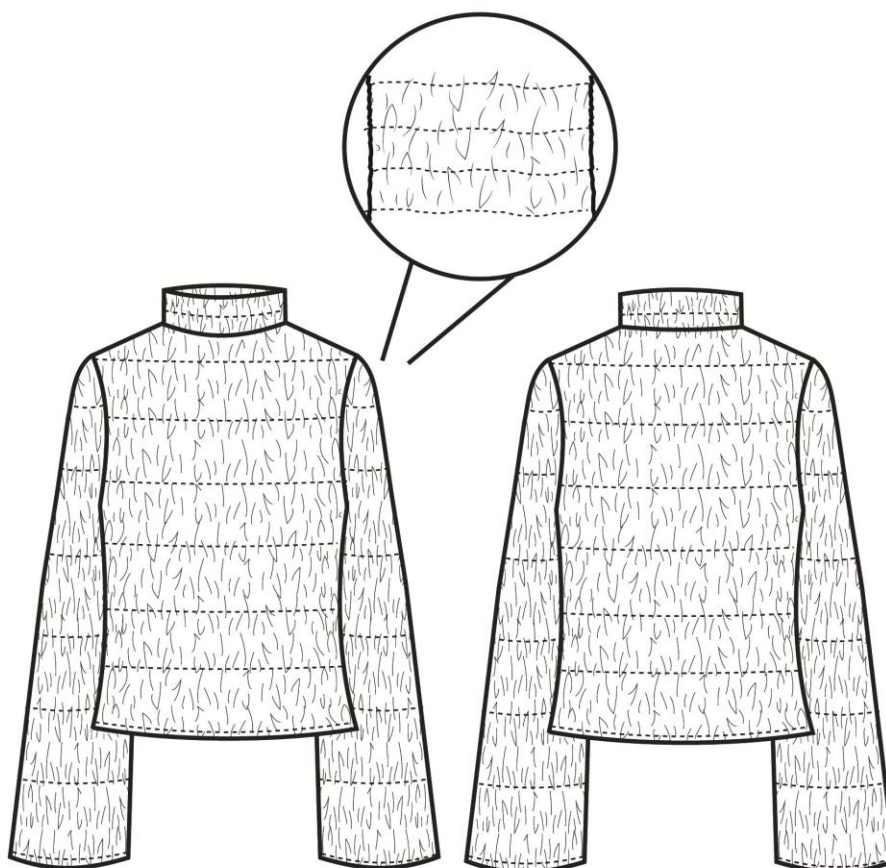


Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Camisola
Referência: R004
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Abigail Williams
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Camisola com uma pequena gola alta e mangas compridas. É cosida com linha elástica por toda ela, de forma a permitir que a peça alargue.

TECIDOS:



Nome: Cambraia
Composição: 65% Poliéster 35 % Algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

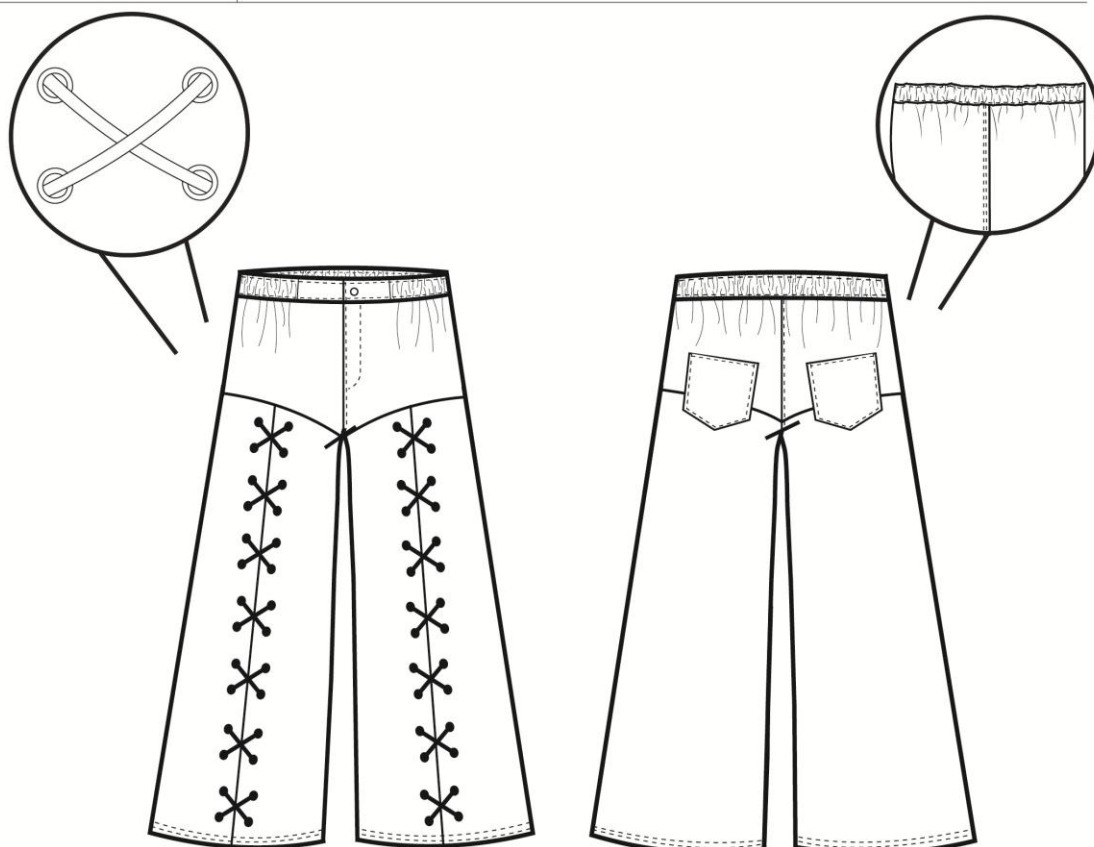


Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Calções
Referência: R005
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Abigail Williams
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Calções largos. A zona da anca é composta por um molde à parte, cosido depois às pernas.
As pernas da frente são compostas também por dois moldes separados, cosidos entre si. Têm elástico no cós, que permite alargar a peça na cintura. O seu abotoamento é feito através de uma mola de pressão. Têm duas filas de ilhós em cada perna, ligadas com fio de trapilho.
Atrás têm dois bolsos de chapa.
O molde de cima é feito com a sarja azul e o de baixo com a sarja cinza. Os bolsos são feitos com sarja azul.

TECIDOS:



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo



Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Ilhós
Cor/mat: Prata, 100 % Metal
Fornecedor: Tecidos.com.pt



Nome: Trapilho
Cor/mat: Preto, 85% algodão reciclado
15% fibras recicladas
Fornecedor: Americana

Mary Warren – Figurino 1

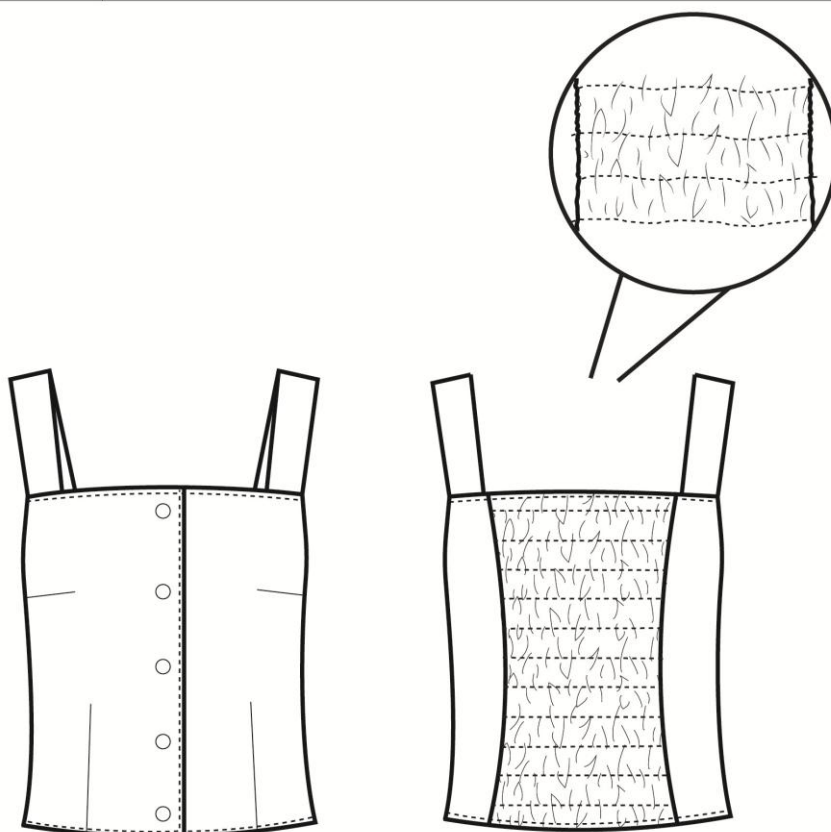


Figura 64- Ilustração do primeiro figurino de Mary Warren

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Colete
Referência: R006
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Colete de alças com decote reto. Tem 5 molas magnéticas à frente, de forma a possibilitar o abotoamento da peça, de uma forma mais prática. Tem duas pinças no peito e duas vindas da bainha.

Atrás contém uma parte cosida com linha elástica, que permite a peça alargar.

TECIDOS:



Nome: Malha
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Rosa Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Rosa Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Rosa Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

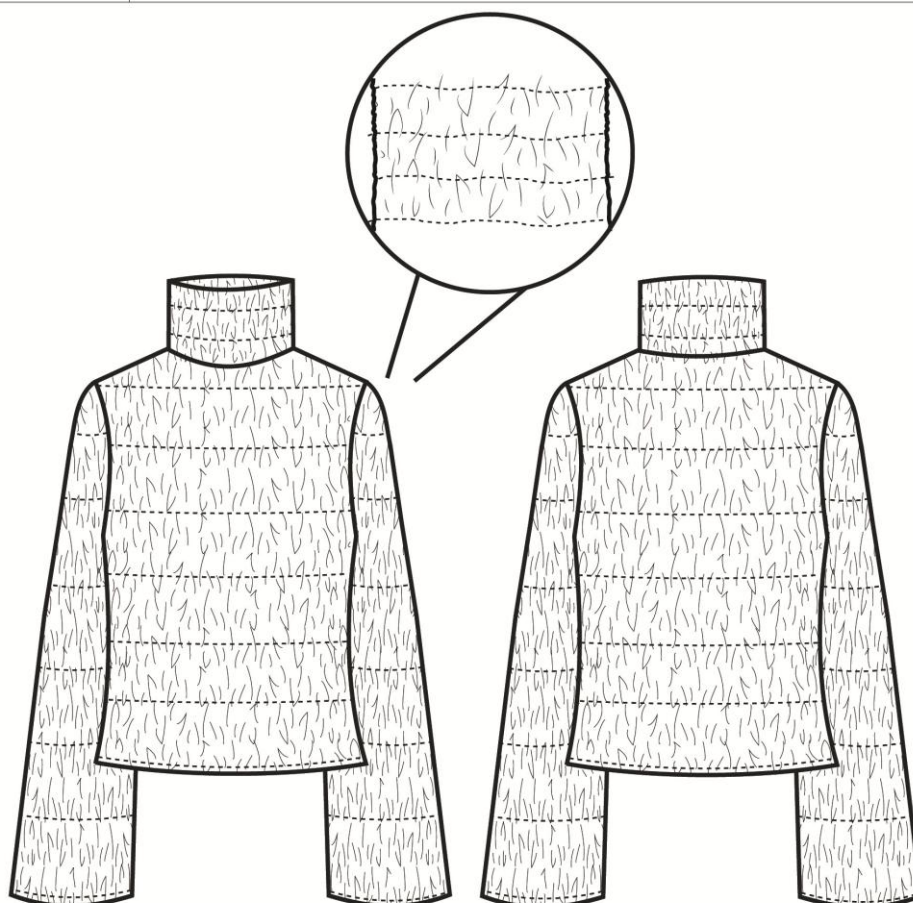


Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Camisola
Referência: R007
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Camisola de gola alta e mangas compridas. É cosida com linha elástica por toda ela, de forma a permitir que a peça alargue.

TECIDOS:



Nome: Cambraia
Composição: 65% Poliéster 35 % Algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

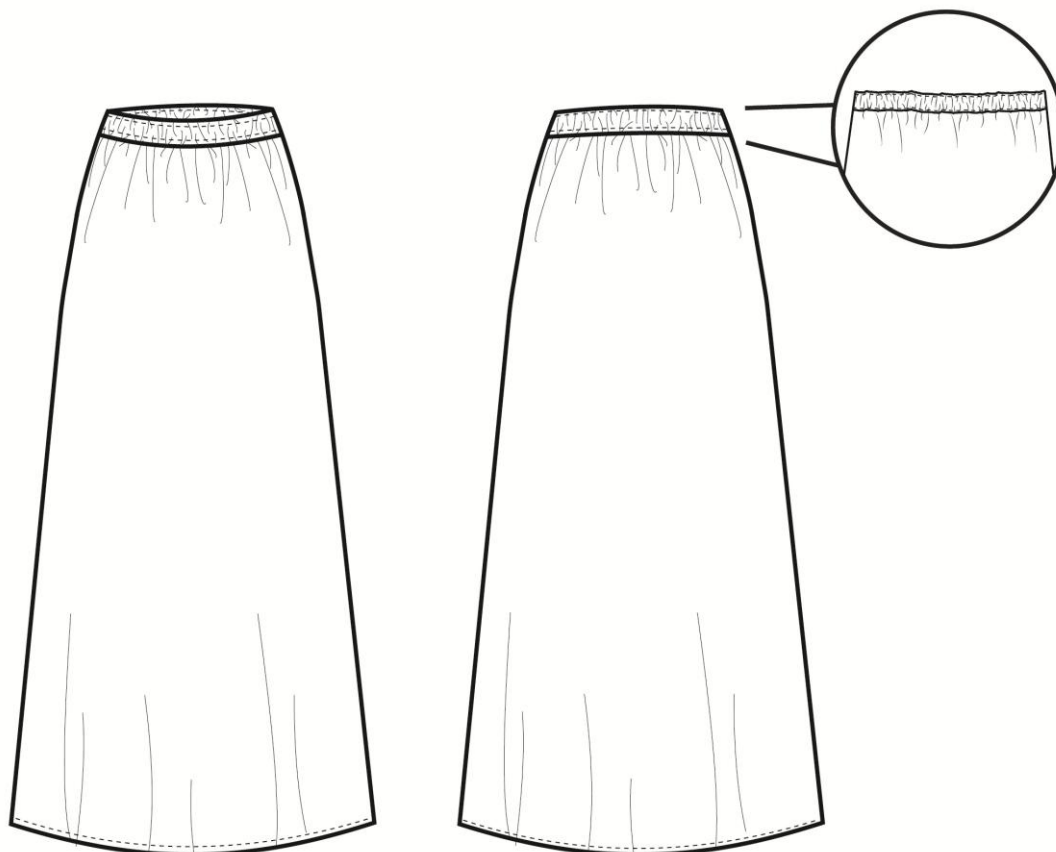


Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Saia
Referência: R008
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Saia larga com ligeiro evasé. Tem elástico no cós, para permitir que a peça alargue na zona da cintura.

TECIDOS:



Nome: Tafetá
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Rosa Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Rosa Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

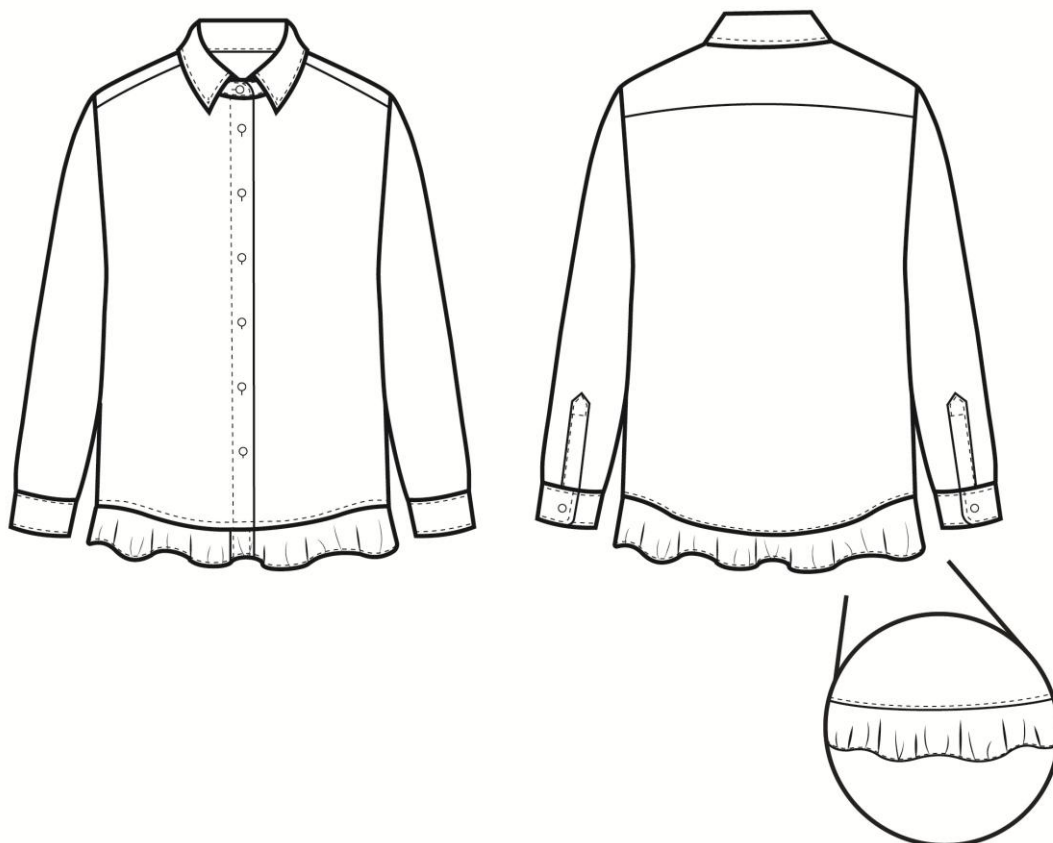


Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Camisa
Referência: R009
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida no tamanho 38, visto que a peça é utilizada como um avental, atada à cintura, não precisa de ter um tamanho específico.



DESCRIÇÃO:

Camisa de Mulher, de manga comprida. Com gola e pé de gola.

Abotoada por nove botões, sete na frente e um em cada punho. Tem um escapulário nas costas e tem aplicado na bainha da camisa um "folho".

TECIDOS:



Nome: Cambraia
Composição: 65% Poliéster 35 % Algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Preta, 100 % Poliéster
Fornecedor: Tecidos,com.pt



Nome: Botão
Cor/mat: Branco, 100 % Plástico
Fornecedor: Koisas d'art

Mary Warren – Figurino 2

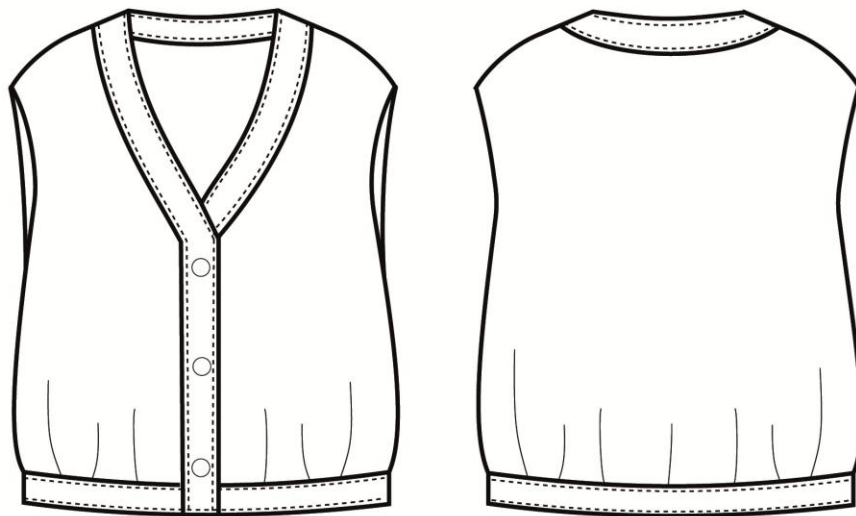


Figura 65- Ilustração do segundo figurino de Mary Warren

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Colete
Referência: R010
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 38, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima.



DESCRIÇÃO:

Colete de cavas e decote em V. Tem um "punho" na bainha para que o excesso de tecido crie um efeito mais embalado, quando vestido. O seu abotoamento é feito por 3 molas magnéticas.

TECIDOS:



Nome: Malha
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Rosa Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Rosa Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

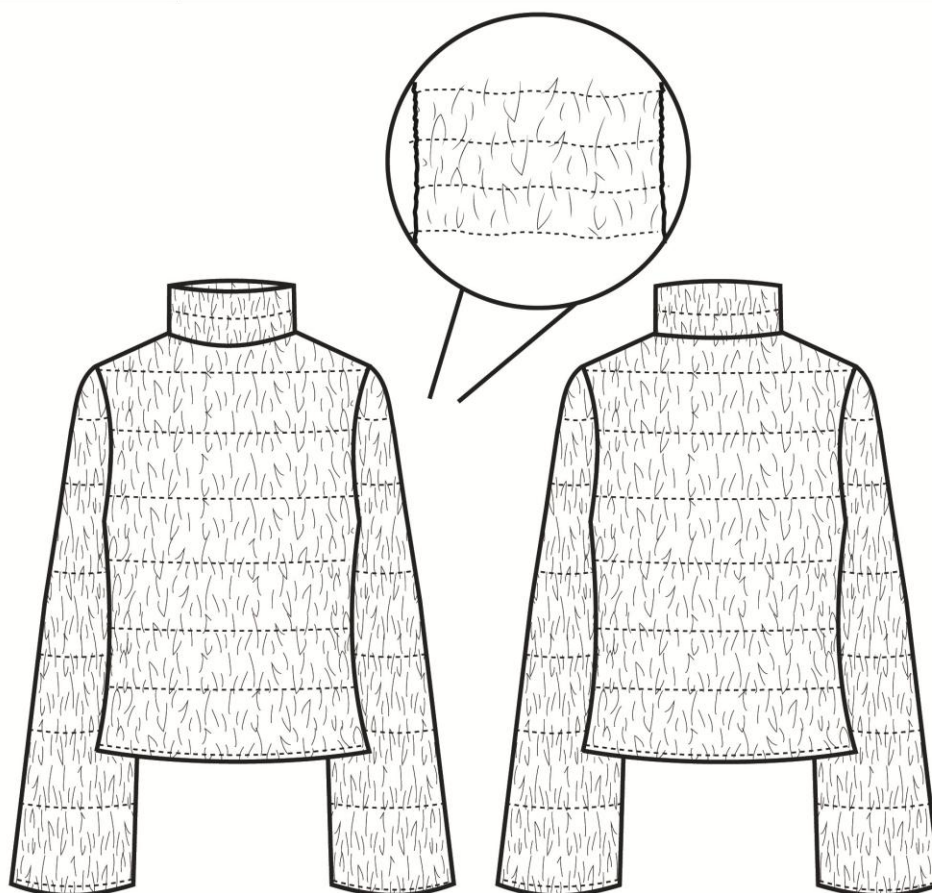


Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Camisola
Referência: R011
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Camisola de gola alta e mangas compridas. É cosida com linha elástica por toda ela, de forma a permitir que a peça alargue.

TECIDOS:



Nome: Cambraia
Composição: 65% Poliéster 35 % Algodão
Largura: 120cm
Cor: Preto
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Preto, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

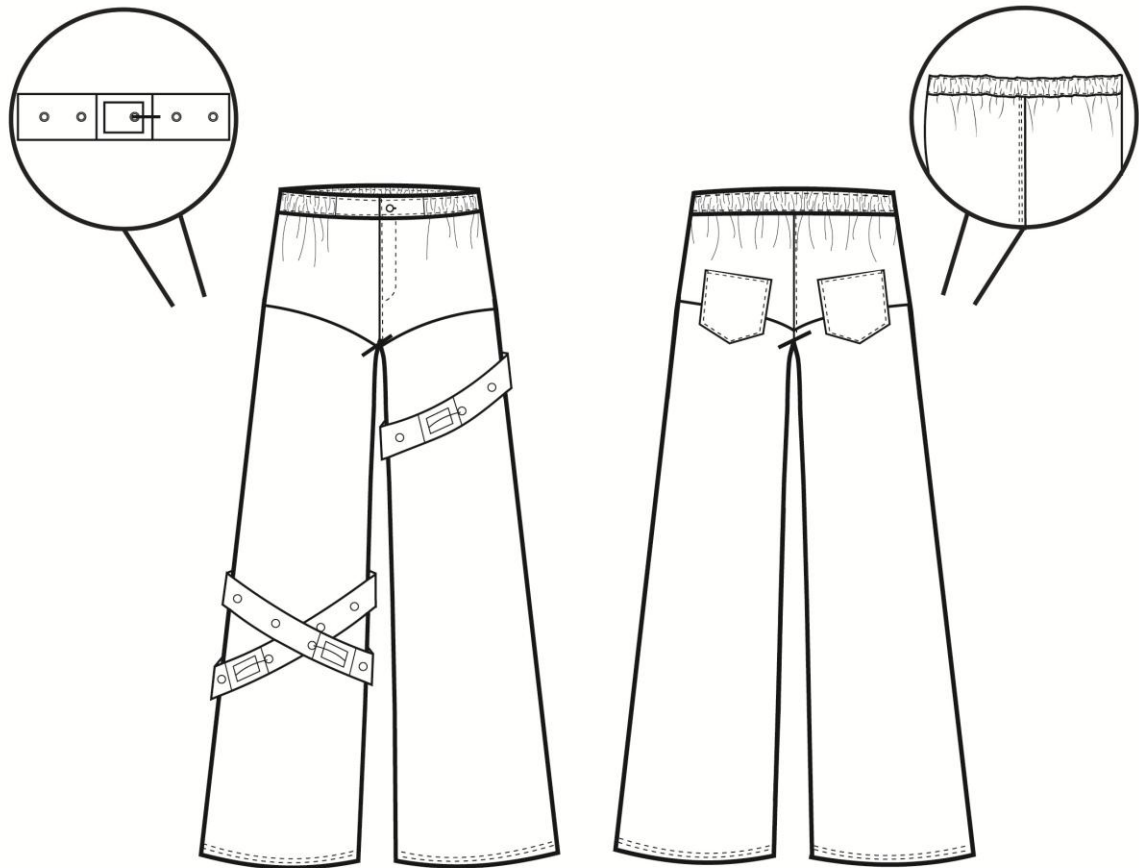


Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Preto, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA




Modelo: Calças
Referência: R012
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Mary Warren
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Calças largas e compridas. A zona da anca é constituída por um molde à parte, cosido depois às pernas. Leva elástico no cós, de forma a ser possível alargar a peça na zona da cintura. À frente tem três cintos com fivelas, como elementos decorativos, cosidos às laterais das pernas. Atrás tem dois bolsos de chapa. A parte de cima das calças é feita com a sarja rosa, a parte de baixo é feita com a sarja azul e as tiras das fivelas com a sarja branca. Os bolsos são feitos com sarja rosa.

TECIDOS:

	Nome: Sarja Composição: 65% Poliéster 35% Algodão Largura: 120cm Cor: Azul Claro Fornecedor: Tecidos do Castelo
	Nome: Sarja Composição: 65% Poliéster 35% Algodão Largura: 120cm Cor: Rosa Claro Fornecedor: Tecido do Castelo
	Nome: Sarja Composição: 65% Poliéster 35% Algodão Largura: 120cm Cor: Branco Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:

	Nome: Linha Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster Fornecedor: Koisas d'art		Nome: Molas Magnéticas Cor/mat: Preto Fornecedor: Koisas d'art
	Nome: Linha Cor/mat: Rosa Claro, 100 % Poliéster Fornecedor: Koisas d'art		Nome: Fivela Cor/mat: Prata, 100 % Metal Fornecedor: Koisas d'art
	Nome: Linha Cor/mat: Branco, 100 % Poliéster Fornecedor: Koisas d'art		Nome: Ilhós Cor/mat: Prata, 100 % Metal Fornecedor: Tecidos.com.pt
	Nome: Elástico Cor/mat: Branco Fornecedor: Tecidos do Castelo		

Elizabeth Proctor – Figurino 1

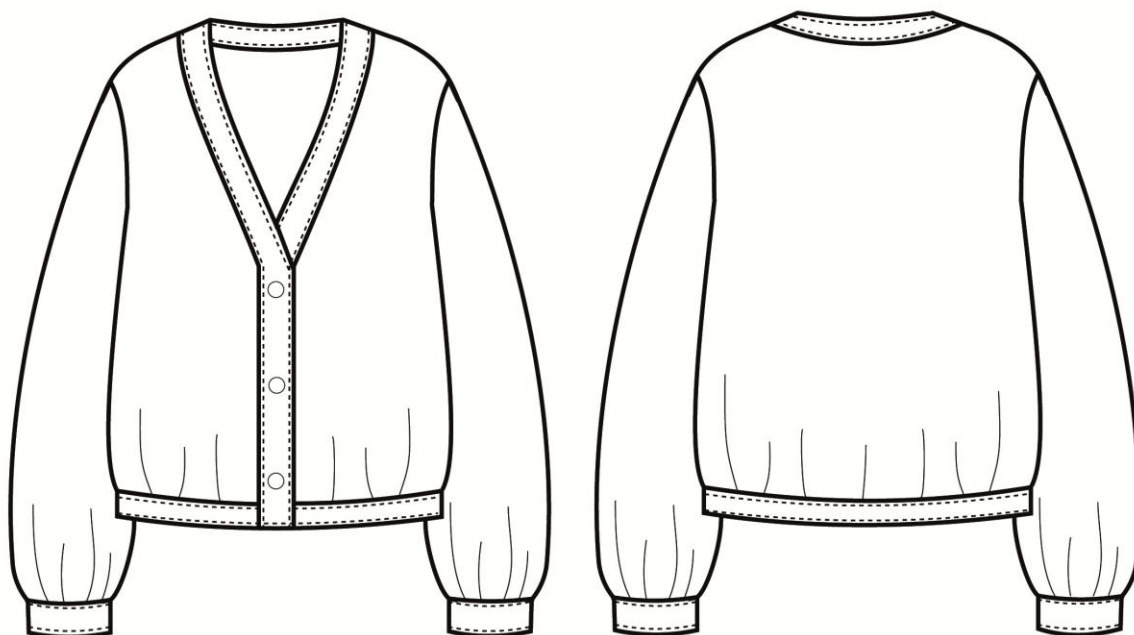


Figura 66- Ilustração do primeiro figurino de Elizabeth Proctor

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Casaco
Referência: R013
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Elizabeth Proctor
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 38, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima.



DESCRIÇÃO:

Casaco de mangas compridas e decote em V. Tem punho nas mangas e ao fundo do casaco, para quando vestido o tecido em excesso criar um efeito mais embalado. O seu abotoamento é feito através de três molas de pressão.

TECIDOS:



Nome: Malha
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Amarelo Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Amarelo Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

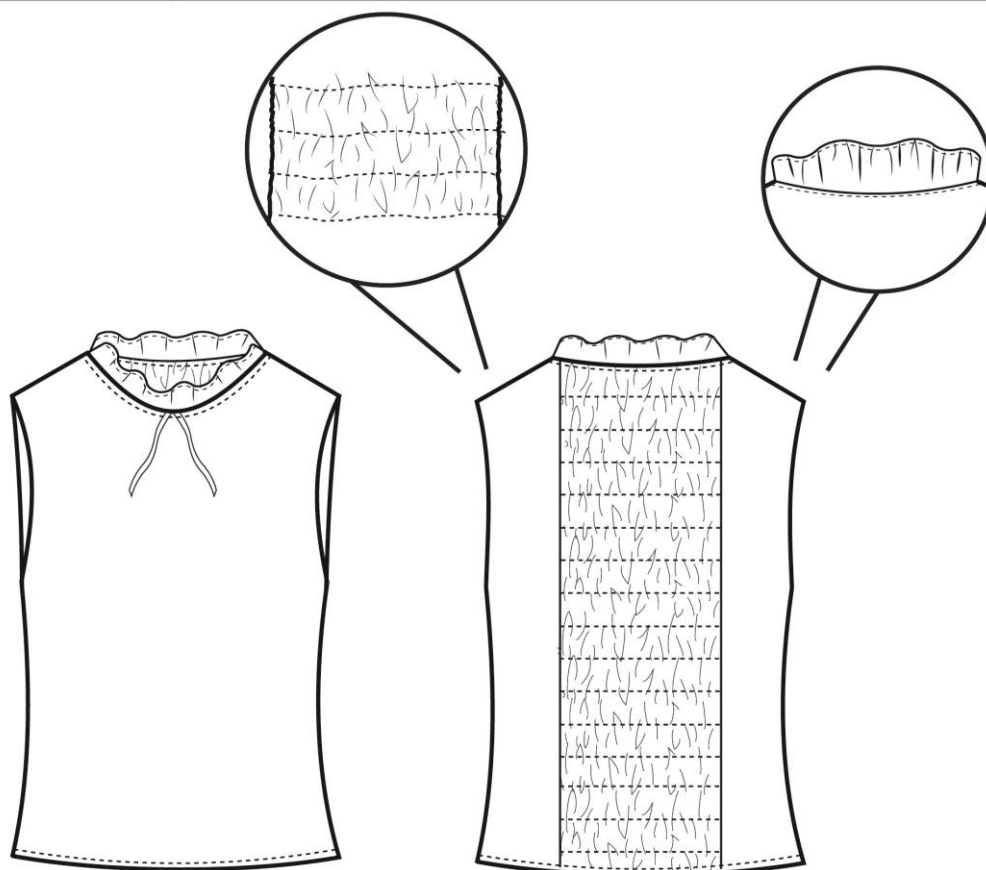


Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Top
Referência: R014
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Elizabeth Proctor
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Top de cavas com decote redondo. O decote tem um "folho" e tem dois cordões cosidos, para poder dar um laço decorativo.

Atrás contém uma parte cosida com linha elástica, que permite a peça alargar.

TECIDOS:



Nome: Malha
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

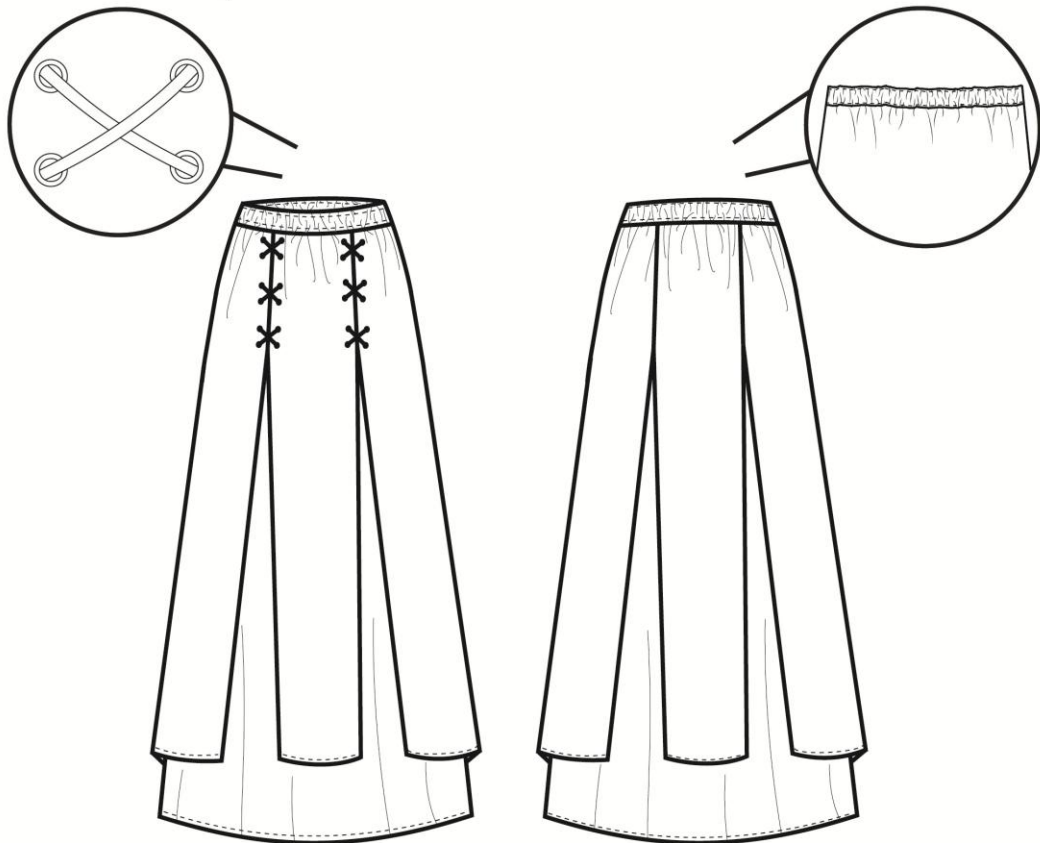


Nome: Linha Elástica
Cor/mat: Azul, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça "As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Saia
 Referência: R015
 Designer: Raquel Lopes
 Data: 19/06/2025
 Personagem: Elizabeth Proctor
 Figurino: 1
 Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Saia com ligeiro evasé. Tem um elástico no cós, para possibilitar que a peça alargue na zona da cintura. É composta por duas camadas de saia, a de baixo é simples. A de cima, é mais curta, tem cortes até à zona da anca e depois contém, na frente, duas filas de ilhós de cada lado, unidas entre si com fio de trapilho. A camada de cima da saia é feita com a sarja castanha e a de baixo com a sarja azul.

TECIDOS:

Nome: Sarja
 Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
 Largura: 120cm
 Cor: Azul Claro
 Fornecedor: Tecidos do Castelo

Nome: Sarja
 Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
 Largura: 120cm
 Cor: Castanho
 Fornecedor: Tecido do Castelo

AVIAMENTOS:

Nome: Linha
 Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
 Fornecedor: Koisas d'art

Nome: Linha
 Cor/mat: Castanho, 100 % Poliéster
 Fornecedor: Koisas d'art

Nome: Elástico
 Cor/mat: Branco
 Fornecedor: Tecidos do Castelo

Nome: Ilhós
 Cor/mat: Prata, 100 % Metal
 Fornecedor: Tecidos.com.pt

Nome: Trapilho
 Cor/mat: Preto, 85% algodão reciclado
 15% fibras recicladas
 Fornecedor: Americana

Elizabeth Proctor – Figurino 2

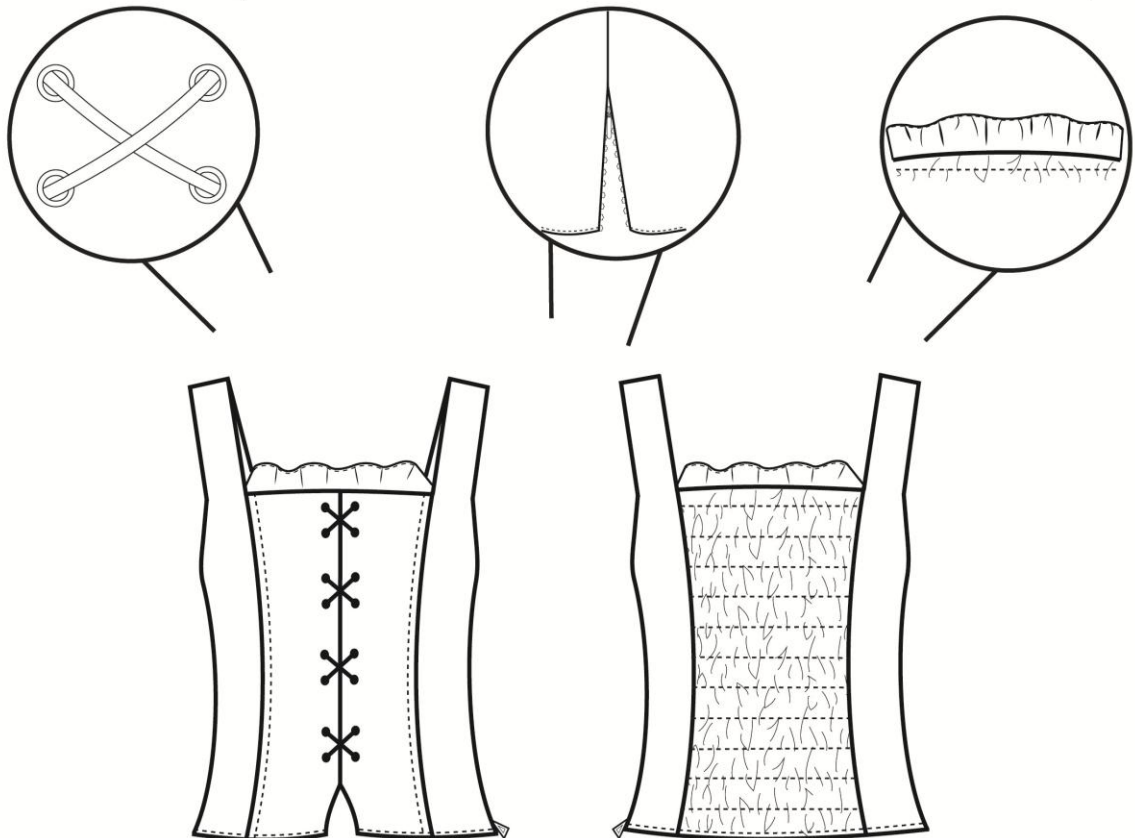


Figura 67- Ilustração do segundo figurino de Elizabeth Proctor

Figurinos para a peça "As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Top
 Referência: R016
 Designer: Raquel Lopes
 Data: 19/06/2025
 Personagem: Elizabeth Proctor
 Figurino: 2
 Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização da linha elástica, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Top de alças com decote reto, o decote tem um "folho". A frente é composta por quatro moldes, unidos com duas costuras no acompanhar da linha da alça, e com uma costura no centro. A costura no centro tem duas filas de ilhós de cada lado, unidos entre si por fio de trapilho.

Atrás contém uma parte cosida com linha elástica, que permite a peça alargar. Contem na sua lateral um fecho invisível para se poder abrir a peça.

TECIDOS:

Nome: Sarja
 Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
 Largura: 120cm
 Cor: Preto
 Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
 Cor/mat: Preto, 100 % Poliéster
 Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Linha Elástica
 Cor/mat: Preto, 100 % Poliéster
 Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Ilhós
 Cor/mat: Prata, 100 % Metal
 Fornecedor: Tecidos.com.pt



Nome: Trapilho
 Cor/mat: Preto, 85% algodão reciclado
 15% fibras recicladas
 Fornecedor: Americana

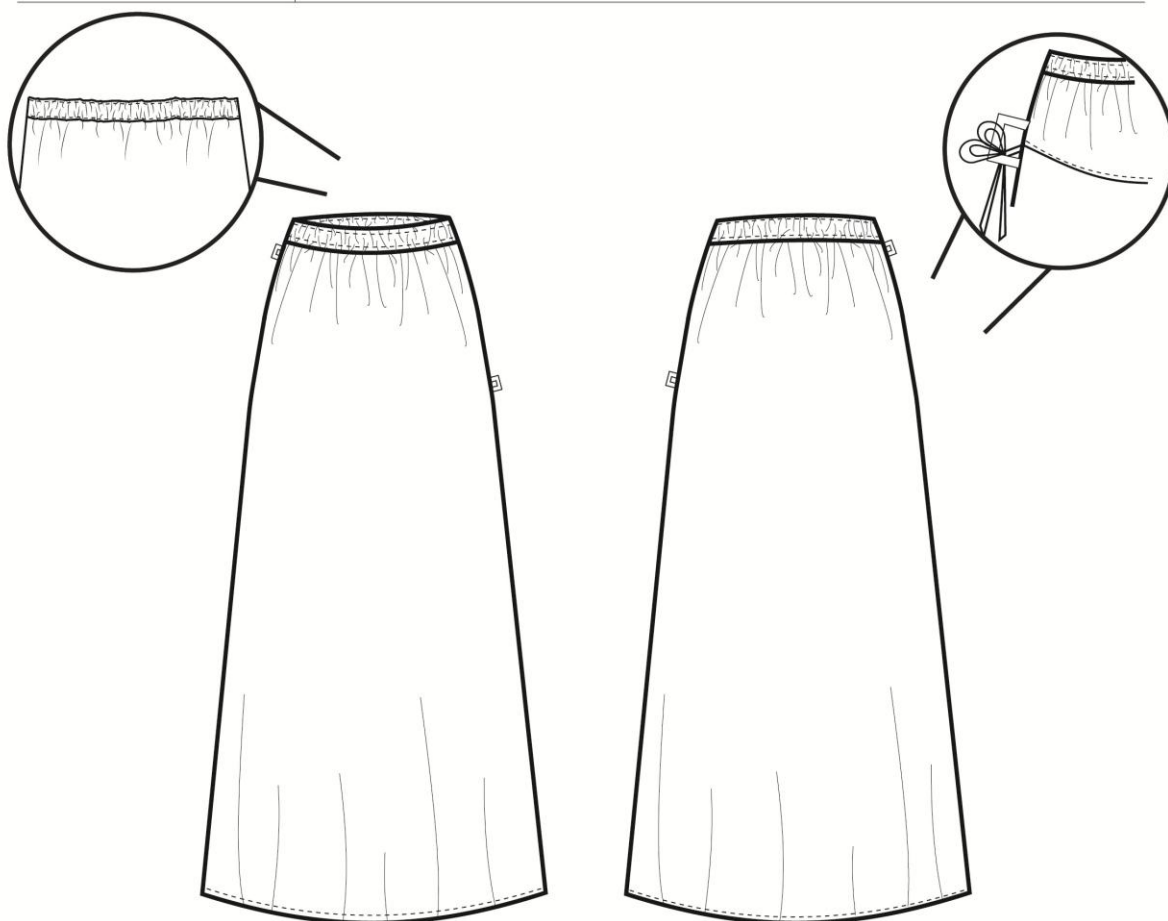


Nome: Fecho Invisível
 Cor/mat: Preto, 100 % Plástico
 Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Saia
Referência: R017
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Elizabeth Proctor
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas
medidas aproximadas da atriz, mas devido à utilização do elástico,
abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Saia larga com ligeiro evasé. Tem elástico no cós, para permitir que a peça alargue na zona da cintura. Tem na lateral cosidos dois passadores, de forma a ser possível atar com um nó o avelal que entra também neste figurino.

TECIDOS:



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Castanho
Fornecedor: Tecido do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Castanho , 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

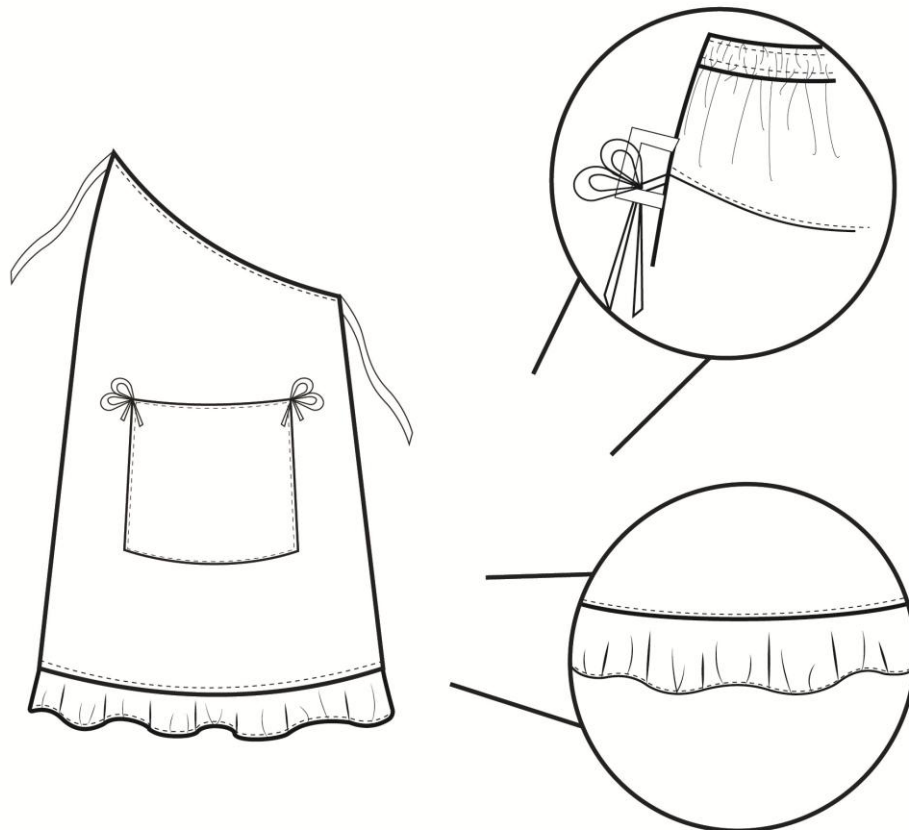


Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Avental
Referência: R018
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Elizabeth Proctor
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida no tamanho 38, visto que a peça é utilizada como um avental, atada à cintura, não precisa de ter um tamanho específico.



DESCRIÇÃO:

Avental assimétrico. Tem dois cordões pequenos de cada lado, para ser possível atar o avental nos passadores da saia que compõe este figurino. Tem um bolso de chapa, com laços decorativos nas pontas. Na bainha tem um "folho".

TECIDOS:



Nome: Tafetá
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Amarelo Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Amarelo Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

John Proctor – Figurino 1

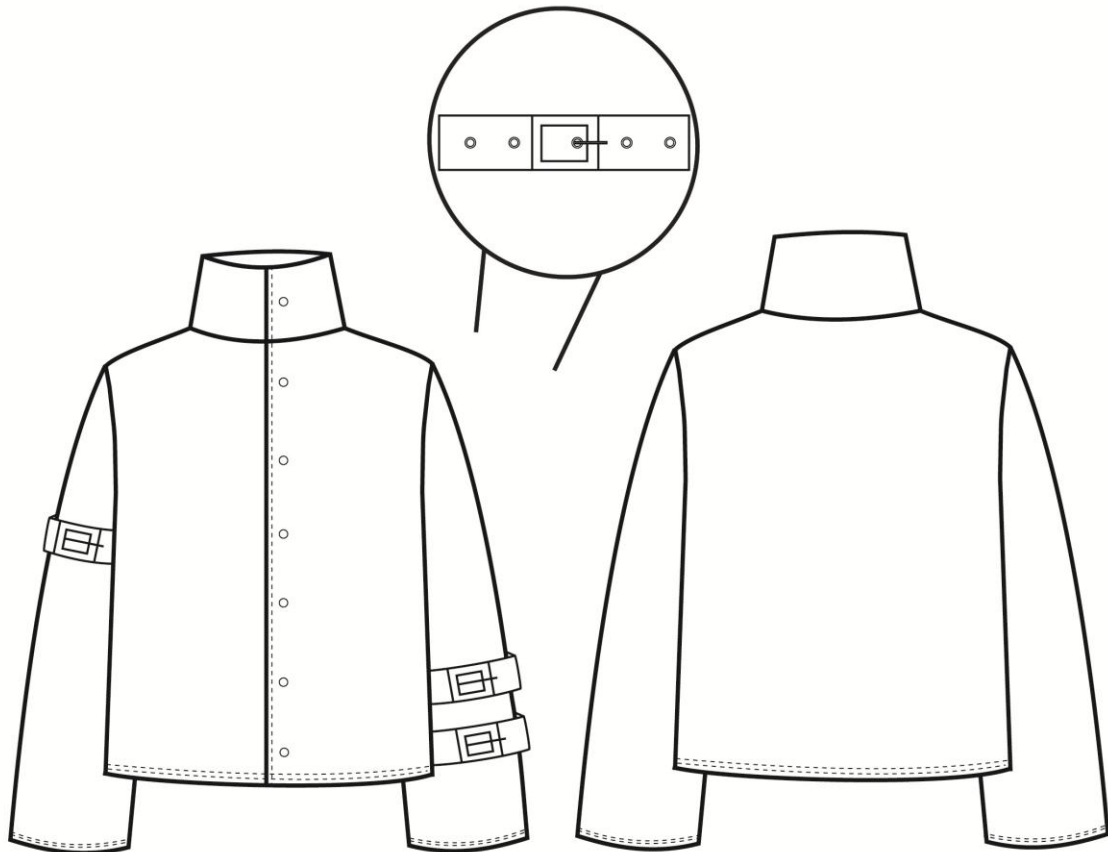


Figura 68- Ilustração do primeiro figurino de John Proctor

Figurinos para a peça "As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Casaco
 Referência: R019
 Designer: Raquel Lopes
 Data: 19/06/2025
 Personagem: John Proctor
 Figurino: 1
 Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 40, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima




DESCRIÇÃO:

Casaco de mangas compridas e largas. Tem uma gola alta, e o seu abotoamento é feito através de sete molas magnéticas. Tem três cintos, com fivelas, como elemento decorativo cosidos às laterais das mangas. O casaco é feito com a sarja castanha e as tiras que levam as fivelas são feitas com sarja branca.

TECIDOS:

 Nome: Sarja
 Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
 Largura: 120cm
 Cor: Castanho
 Fornecedor: Tecido do Castelo

 Nome: Sarja
 Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
 Largura: 120cm
 Cor: Branco
 Fornecedor: Tecidos Martins


 Nome: Forro
 Composição: 100% Algodão
 Largura: 120cm
 Cor: Castanho
 Fornecedor: Tecidos Martins


AVIAMENTOS:

 Nome: Linha
 Cor/mat: Castanho, 100 % Poliéster
 Fornecedor: Koisas d'art

 Nome: Linha
 Cor/mat: Branco, 100 % Poliéster
 Fornecedor: Koisas d'art

 Nome: Molas Magnéticas
 Cor/mat: Preto
 Fornecedor: Koisas d'art

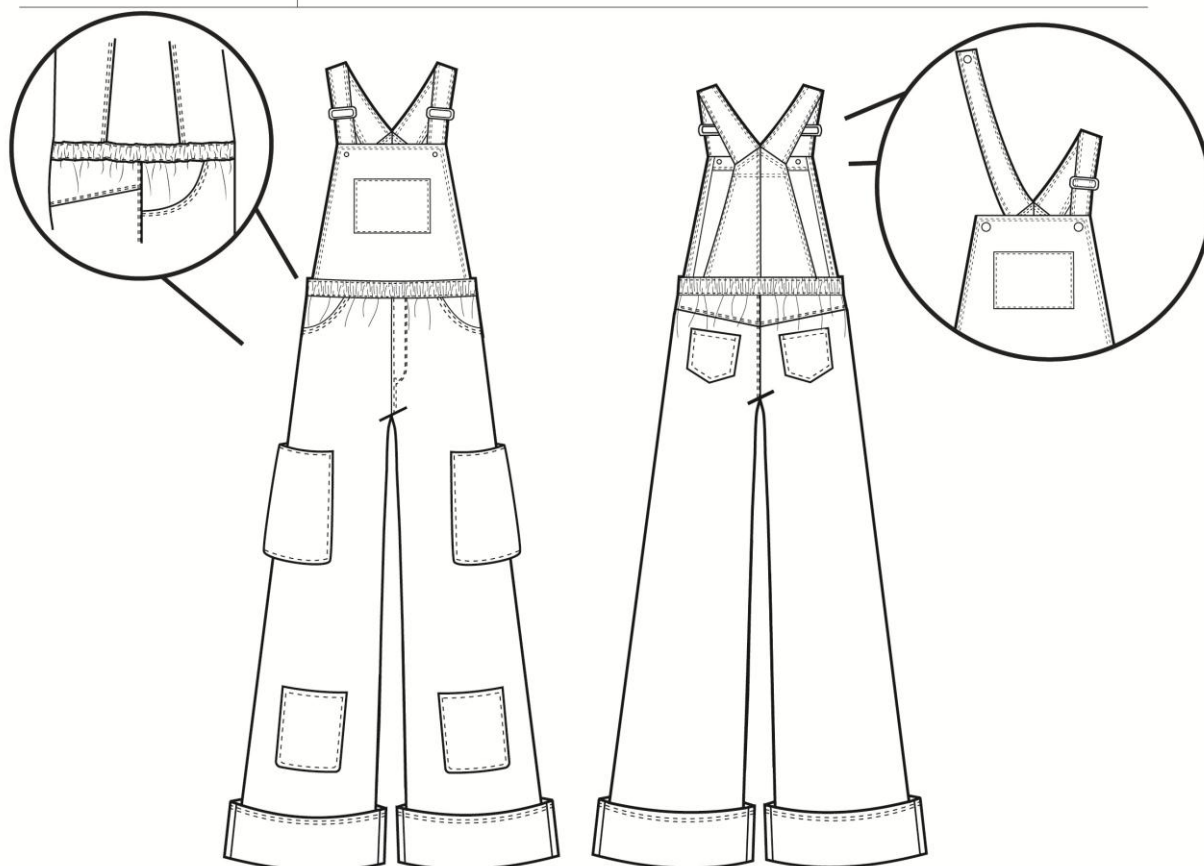
 Nome: Fivela
 Cor/mat: Prata, 100 % Metal
 Fornecedor: Koisas d'art

 Nome: Ilhós
 Cor/mat: Prata, 100 % Metal
 Fornecedor: Tecidos.com.pt

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Jardineiras
Referência: R020
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: John Proctor
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas do ator, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Jardineiras de calças largas. Têm um bolso de chapa no peitilho da frente, e nas pernas têm três bolsos em cada uma. Têm molas magnéticas nas alças das jardineiras, para ser possível abrir a peça e têm uma fivela em cada alça para serem ajustáveis. O cós leva elástico, para as calças poderem alargar na zona da cintura. Atrás tem dois bolsos de chapa. Ao fundo tem uma dobra, que é cosida nas laterais da calça.

TECIDOS:



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Escuro
Fornecedor: Tecido do Castelo



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Azul Claro
Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Azul Escuro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Linha
Cor/mat: Azul Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo



Nome: Fivela
Cor/mat: Prata, 100 % Metal
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

John Proctor – Figurino 2

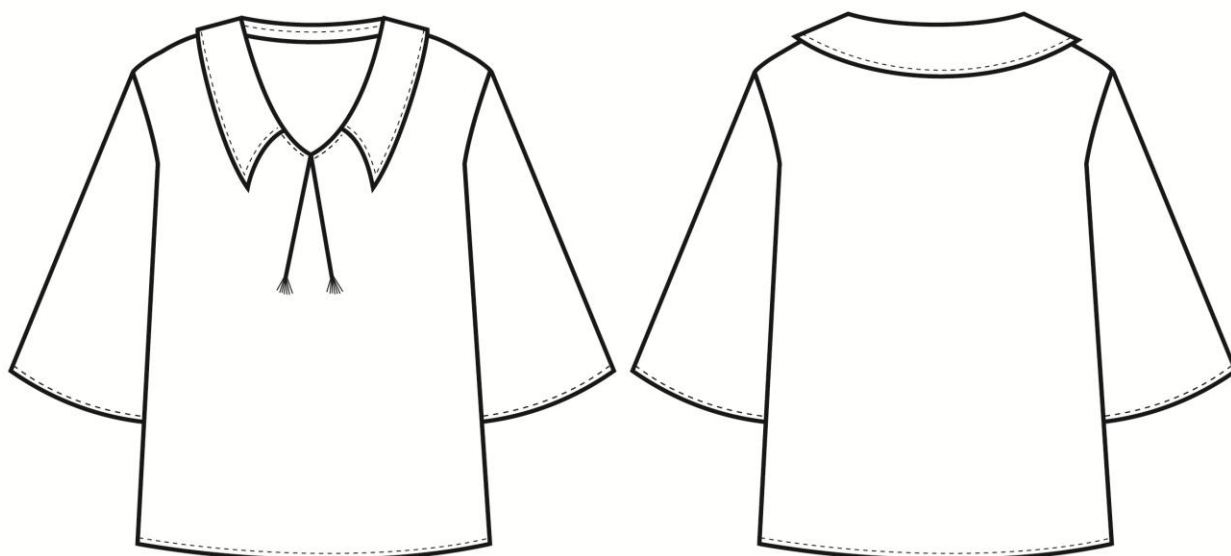


Figura 69- Ilustração do segundo figurino de John Proctor

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Camisa
Referência: R021
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: John Proctor
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 40, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima



DESCRIÇÃO:

Camisa de Homem larga, com mangas entre curtas e compridas, bastante largas. Tem um decote em V e uma gola, tem também preso no decote dois cordões decorativos.

TECIDOS:



Nome: Cambraia
Composição: 65% Poliéster 35 % Algodão
Largura: 120cm
Cor: Castanho
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:

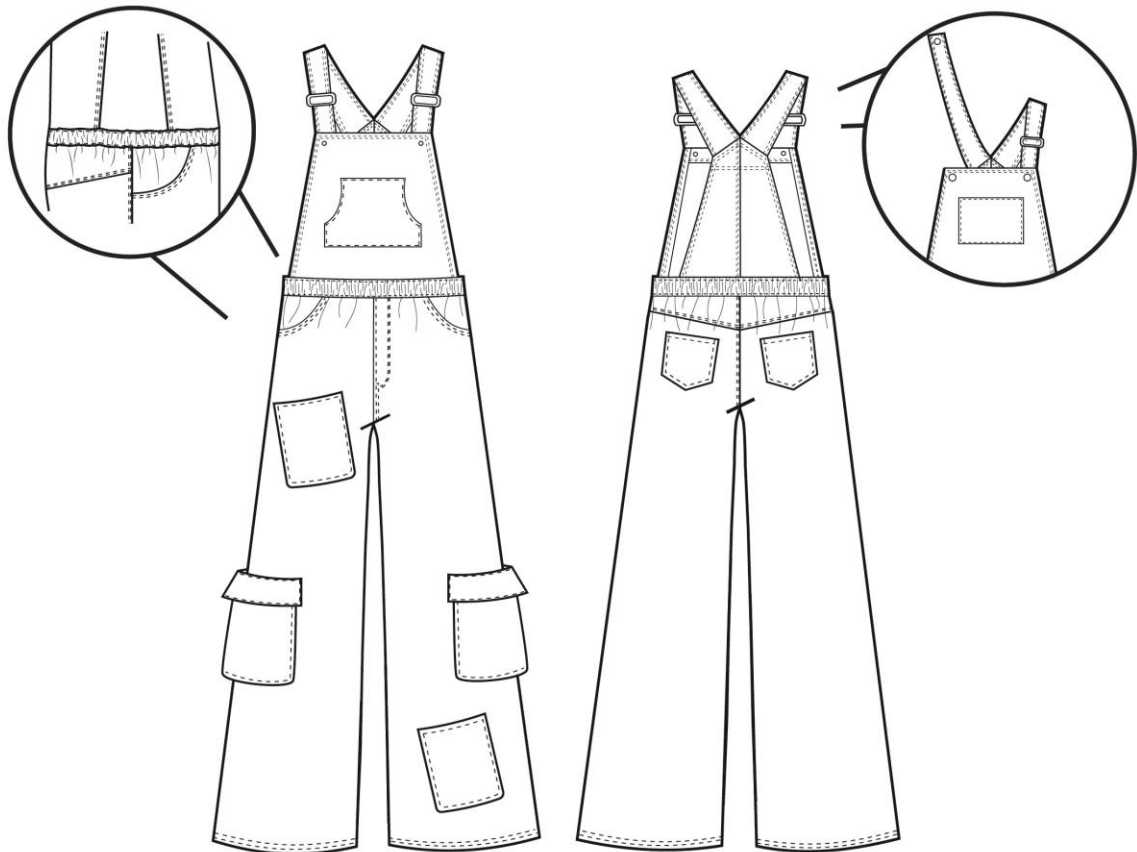


Nome: Linha
Cor/mat: Castanho , 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

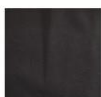
Modelo: Jardineiras
Referência: R022
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: John Proctor
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas do ator, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Jardineiras de calças largas. Têm um bolso de chapa no peitilho da frente, e nas pernas têm três bolsos em cada uma, dois deles aplicados na diagonal. Têm molas magnéticas nas alças das jardineiras, para possibilitar a abertura da peça e têm uma fivela em cada alça para ser ajustável. O cós leva elástico para as calças poderem alargar na zona da cintura. Atrás tem dois bolsos de chapa.

TECIDOS:



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Preto
Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Preto, 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo



Nome: Fivela
Cor/mat: Prata, 100 % Metal
Fornecedor: Koisas d'art



Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

Juiz Hathorne – Figurino 1



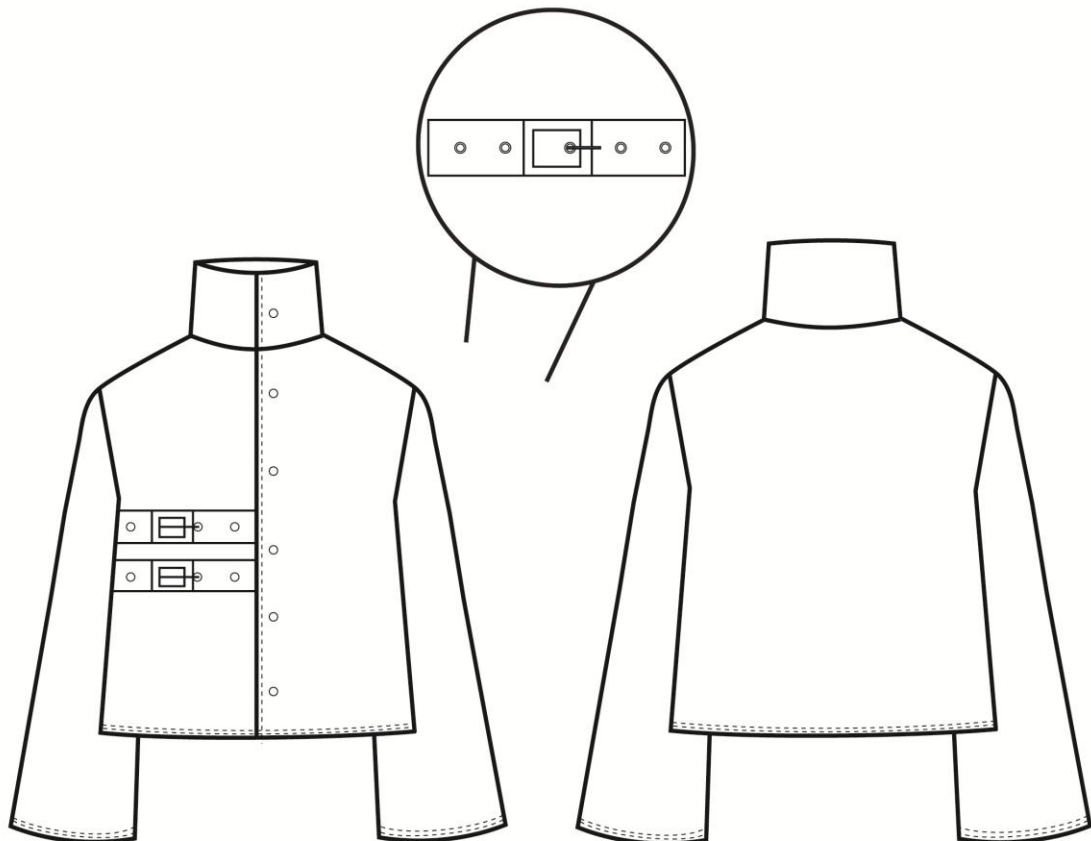
Figura 70- Ilustração do primeiro figurino do Juiz Hathorne

Figurinos para a peça "As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Casaco
Referência: R023
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Juiz Hathorne
Figurino: 1




Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 40, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima



DESCRIÇÃO:

Casaco de mangas compridas e largas, com ligeiro evasé. Tem uma gola alta, e o seu abotoamento é feito através de seis molas magnéticas. Tem dois cintos, com fivelas, como elemento decorativo, cosidos na lateral da frente direita e na costura do centro. O casaco é feito com a sarja preta, e as tiras das fivelas são feitas com sarja branca.

TECIDOS:

	Nome: Sarja Composição: 65% Poliéster 35% Algodão Largura: 120cm Cor: Preto Fornecedor: Tecidos Martins
	Nome: Sarja Composição: 65% Poliéster 35% Algodão Largura: 120cm Cor: Branco Fornecedor: Tecidos Martins
	Nome: Forro Composição: 100% Algodão Largura: 120cm Cor: Castanho Fornecedor: Tecidos Martins

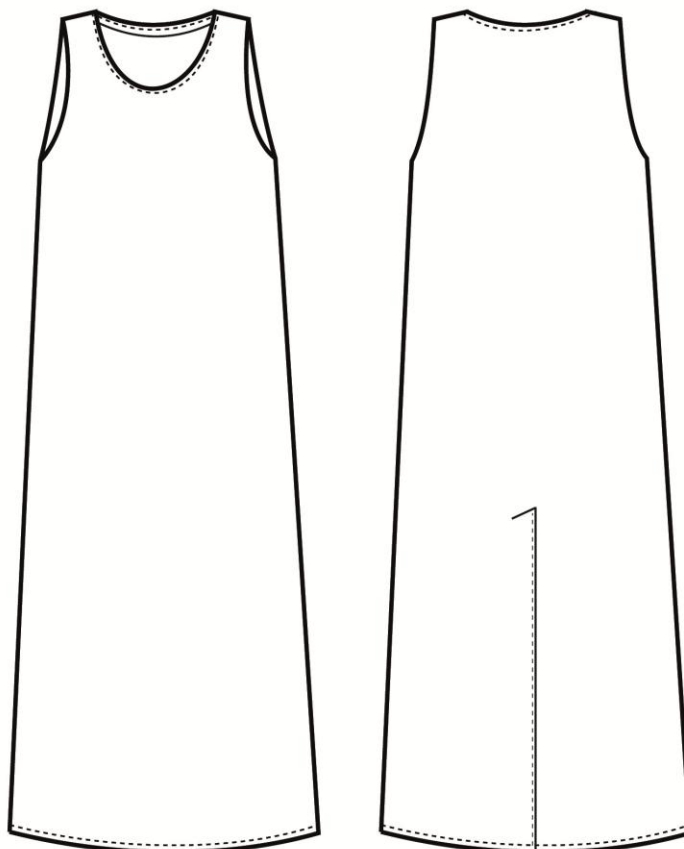
AVIAMENTOS:

	Nome: Linha Cor/mat: Preto , 100 % Poliéster Fornecedor: Koisas d'art	
	Nome: Linha Cor/mat: Branco , 100 % Poliéster Fornecedor: Koisas d'art	
	Nome: Fivela Cor/mat: Prata, 100 % Metal Fornecedor: Koisas d'art	
		
		Nome: Molas Magnéticas Cor/mat: Preto Fornecedor: Koisas d'art
		
		Nome: Ilhós Cor/mat: Prata, 100 % Metal Fornecedor: Tecidos.com.pt

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Vestido
Referência: R024
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Juiz Hathorne
Figurino: 1
Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 40, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima



DESCRIÇÃO:

Vestido largo e com ligeiro evasé. É de cavas e tem um decote redondo. Tem, nas costas, uma racha ao fundo para ser mais prático de vestir.

TECIDOS:



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Preto
Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Preto , 100 % Poliéster
Fornecedor: Koisas d'art

Juiz Hathorne – Figurino 2

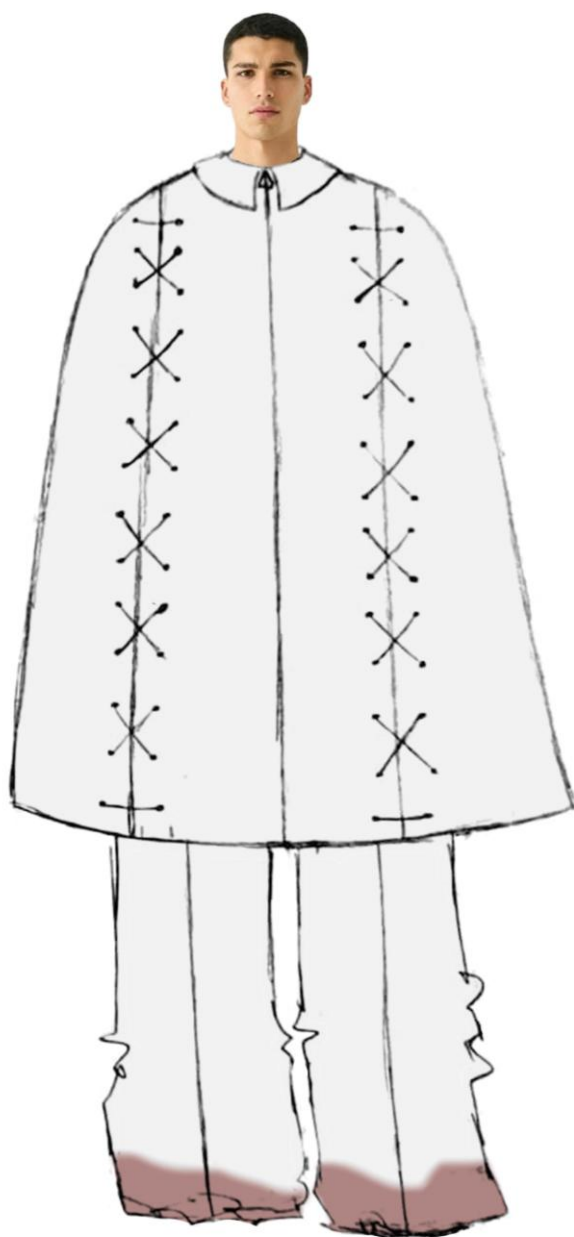
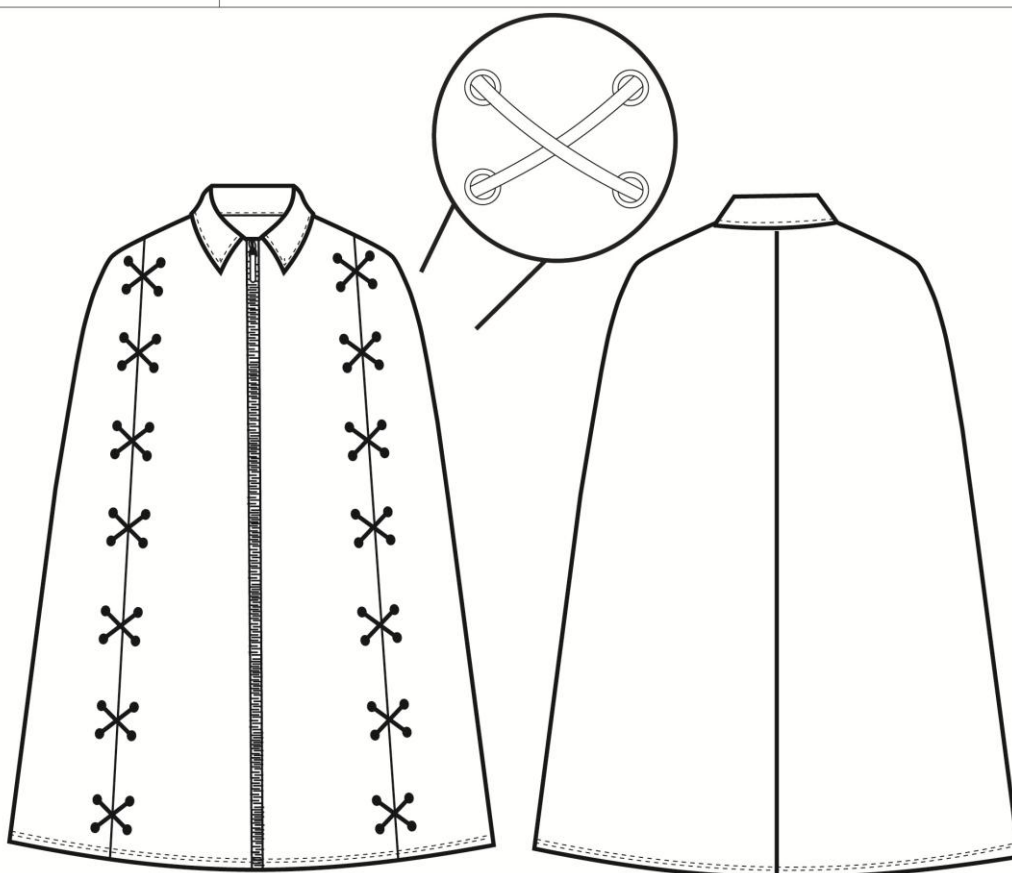


Figura 71- Ilustração do segundo figurino do Juiz Hathorne

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

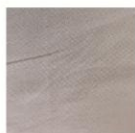
Modelo: Capa
Referência: R025
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Juiz Hathorne
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 40, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima



DESCRIÇÃO:

Capa sem mangas. Tem uma gola e um pé de gola, e tem um fecho divisível no centro.
A frente é composta por dois moldes diferentes, na costura da união desses moldes, temos duas fileiras de ilhós, de cada lado, unidas entre si com fio de trapilho. As costas têm uma costura no centro.

TECIDOS:



Nome: Tafetá
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art



Nome: Ilhós
Cor/mat: Prata, 100 % Metal
Fornecedor: Tecidos.com.pt



Nome: Trapilho
Cor/mat: Preto, 85% algodão reciclado
15% fibras recicladas
Fornecedor: Americana

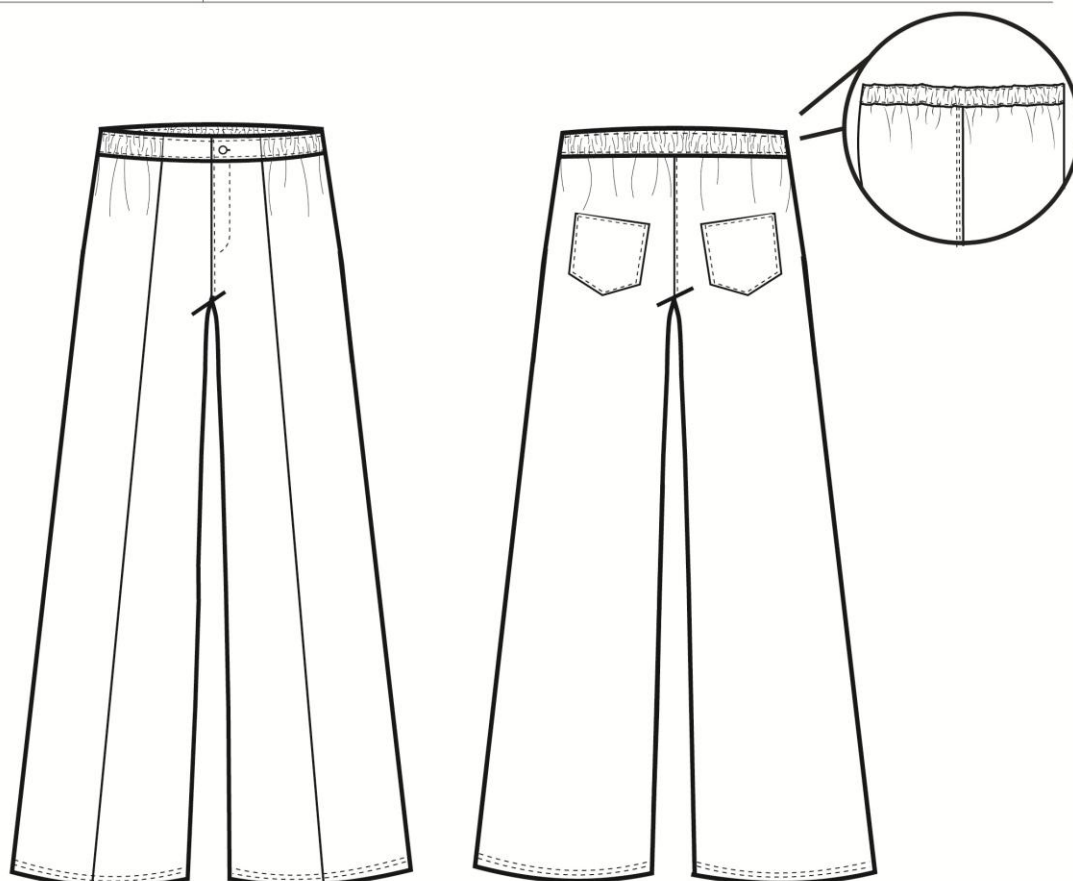


Nome: Fecho Divisível
Cor/mat: Prata, 100 % Metal
Fornecedor: Tecidos.com.pt

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: Calças
Referência: R026
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Juiz Hathorne
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida nas medidas aproximadas do ator, mas devido à utilização do elástico, abrange tamanhos maiores



DESCRIÇÃO:

Calças de Homem largas. Têm elástico na cintura para ser possível alargar essa zona da peça. O abotoamento é feito com uma mola magnética. Têm dois bolsos à frente e dois nas costas. Têm também um vinco no centro da perna da frente.

TECIDOS:



Nome: Sarja
Composição: 65% Poliéster 35% Algodão
Largura: 120cm
Cor: Preto
Fornecedor: Tecidos Martins

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art



Nome: Elástico
Cor/mat: Branco
Fornecedor: Tecidos do Castelo

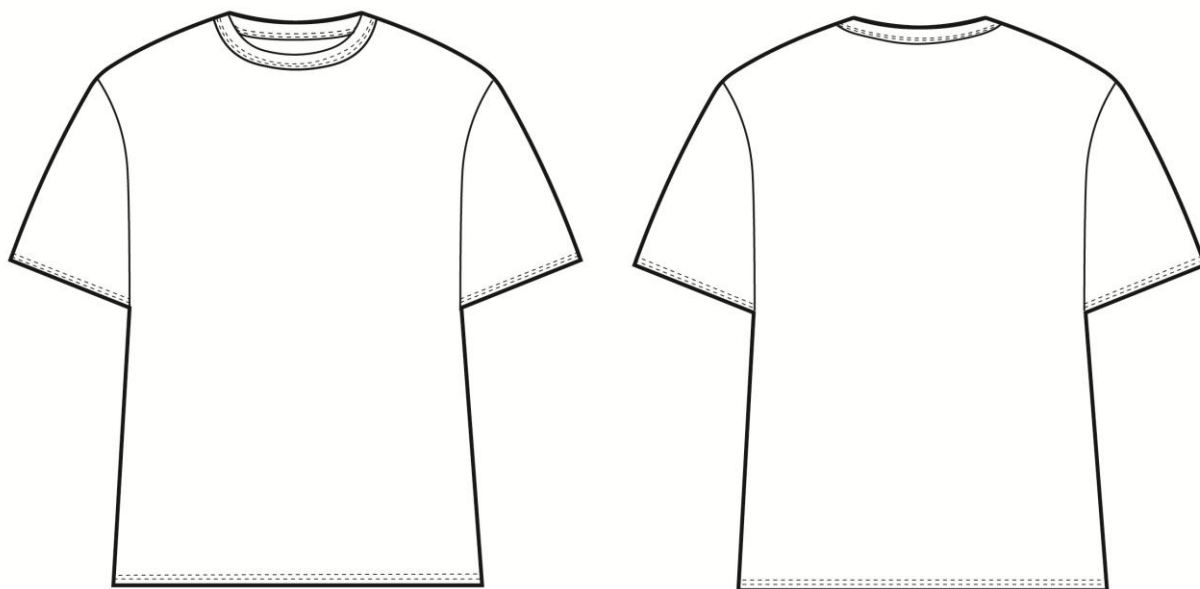


Nome: Molas Magnéticas
Cor/mat: Preto
Fornecedor: Koisas d'art

Figurinos para a peça
"As Bruxas de Salém"

FICHA TÉCNICA

Modelo: T-shirt
Referência: R027
Designer: Raquel Lopes
Data: 19/06/2025
Personagem: Juiz Hathorne
Figurino: 2
Tamanho do Protótipo: Produzida num tamanho 40, pois é uma peça larga, logo pode ser usada por pessoas que vistam um tamanho a baixo ou a cima



DESCRIÇÃO:

T-shirt básica de manga curta e decote redondo.

TECIDOS:



Nome: Malha
Composição: 100% algodão
Largura: 120cm
Cor: Cinza Claro
Fornecedor: Tecidos do Castelo

AVIAMENTOS:



Nome: Linha
Cor/mat: Cinza Claro, 100 % Poliéster
Fornecedor: Coisas d'art

6.9. Protótipo

Dos dez figurinos desenvolvidos, foi elegido um, para ser reproduzido como protótipo.

Foi selecionado o primeiro figurino da personagem Juiz Hathorne. Isto porque, ao contrário dos restantes figurinos, que apresentam a utilização de um elástico na cintura das saias ou das calças, este figurino é composto por um vestido, logo não é utilizado o elástico na cintura. Devido a este fator, era necessário perceber se o coordenado cumpria os seus objetivos.

O casaco produzido é de um modelo largo, logo, serve ao ator mesmo que este vista um número a cima, por ser largo, também não limita os movimentos do ator. É abotoado com molas magnéticas, de forma a ser mais rápido e prático de vestir e contém na lateral duas tiras de tecido com fivelas, que são meramente decorativas, logo não é necessário perder tempo a ajustar as fivelas.

O vestido, peça que é utilizada por baixo do casaco, é de cavas, e tem um decote bastante grande, isto para facilitar no momento de vestir. Na parte de trás tem uma racha/ abertura, devido a ser uma peça comprida. Poderia ainda ser adicionado um fecho na lateral, de forma a permitir que a peça abra, e assim se torne ainda mais prática.



Figura 73- Ilustração do Protótipo



Figura 72- Fotografias do Protótipo

6.10. Orçamentação

A orçamentação deste projeto foi feita a partir da bolsa de um estagiário licenciado em Portugal, segundo o IIEFP, que ronda o valor de 1150€ por mês. Este orçamento não inclui a produção do protótipo, pois essa parte seria realizada pela companhia de teatro. Apenas inclui o desenvolvimento criativo e as horas de acompanhamento de protótipos, que seriam disponibilizadas ao teatro.

O vencimento de 1150 euros a multiplicar pelos 14 meses de trabalho (12 + subsídio de natal+ subsídio de férias), deu um total de 16100€ anuais. Com 8 horas de trabalho diário, e no total 230 dias de trabalho por ano, o número de horas trabalhadas por ano equivale a 1840 horas. Logo os 16100 € a dividir pelo número de horas anuais, 1840, dá um valor de 8,75€ por cada hora de trabalho.

Foi com este valor, 8,75€ por hora, que foi calculado o valor final do projeto.

Cálculo do preço / hora simplificado			
Custo	mensal	nº de meses	anual
Vencimento	1150€	14	16100€
8h/dia			230 dias/ano
Número de horas trabalhadas por ano			1840
Custo de cada hora			8,75€

Cálculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	20
Painéis/temas/paletas	10
Escolha de materiais	6
Esboços	20
Ilustrações	8
Fichas Técnicas	24
Acompanhamento do Protótipo	28
Total de horas	116
Preço/hora (quadro anterior)	8,75
Total do Projeto/Design	1015,00

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto sem protótipo	1015€
---	-----------------------------	-------

7. Conclusão

A proposta de projeto apresentada, para a criação de figurinos destinados à produção teatral da peça “As bruxas de Salém”, apresentou uma oportunidade de explorar melhor a área do figurinismo. Principalmente sendo esta uma área que não é muito abordada em licenciatura.

Foi possível desenvolver novos figurinos para esta peça, que não só foram inovados para uma estética mais contemporânea, como também correspondem às necessidades dos atores.

Figurinos, são peças de roupa que têm de ser práticas, confortáveis, rápidas de vestir, e seria uma mais valia serem também ajustáveis. Devido a estes fatores os figurinos criados no desenvolver deste projeto tiveram em conta alguns detalhes para melhorar estes aspetos. Através de elásticos, molas magnéticas e tecidos suaves ao toque, foi possível dar resposta aos problemas da praticidade e conforto, assim como ao ajuste das peças.

A maior dificuldade encontrada foi, de início, a capacidade de combinar todos os objetivos pretendidos a cumprir, ou seja, combinar a praticidade e conforto, com o ajuste das peças para mais do que um tamanho e ainda obter uma inovação estética, foi de facto complicado. Porém foi um desafio ultrapassado.

Obteve-se assim, por fim, um conjunto de figurinos capaz de responder aos problemas colocados neste projeto.

8. Web grafia

Admin (13 de Dezembro, 2024). Algodão: O Melhor Tecido para a Saúde da Sua Pele. Dermatolaser Estética. Consultado a 25 de Março de 2025. <http://www.dermatolaserestetica.com.br/2024/12/13/algodao-o-melhor-tecido-para-a-saude-da-sua-pele/>

Andreia Lopes (2017). O design na construção de figurinos para uma peça de teatro. Instituto Politécnico de Viana do Castelo. http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1983/1/Andreia_Lopes.pdf

Arthur Miller & LeLivros (1953). As Bruxas de Salém. [The Crucible]. LeLivro.<https://www.docdroid.net/5H6nCrq/as-bruxas-de-salem-arthur-miller-pdf#page=3>

Bruce Tucker (15 de novembro, 2023). Guia online para a História do teatro. TheaterSeatStore. Consultado a 20 de dezembro de 2024. <https://www.theaterseatstore.com/blog/theater-history-guide>

Bruna Della (26 de março, 2019). Já existia teatro na pré-história? Blog Della. Consultado a 20 de dezembro de 2024. <https://www.della.blog.br/2019/03/ja-existia-teatro-na-pre-historia.html>

Carolina Duarte (2019). Design de Figurinos: Estágio académico na Produções La Féria. Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura. https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10400.5/18351/1/%22Design%20de%20figurinos...%22_Carolina%20Duarte.pdf

Catarina Pereira Dias & Pedro Cavaleiro (2022). O que era a Inquisição? RTP Ensina. Consultado a 19 de dezembro de 2024. <https://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-era-a-inquisicao/>

Darci Clark (s.d). Do drama ritual ao teatro antigo – Egito. Semiramis-Speaks.com. Consultado a 20 de dezembro de 2024. <https://semiramis-speaks.com/from-ritual-drama-to-ancient-theater/from-ritual-drama-to-ancient-theater-egypt/>

Deise Bastos & Izabela Costa (s.d). As Bruxas de Salém na Perspetiva Religiosa da Salém no Século XVII. Cau- Tecnologia, Sociedade e Negócios.<https://revista.unina.edu.br/index.php/cau-tsn/article/view/59/60>

Graça Clara (2009). O desenho de figurino e a formação académica. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes. https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/1980/2/ULFBA_TES346.pdf

Iampro (13 de dezembro, 2022). A importância do figurino no teatro. Iampro Creative Hub. Consultado a 24 de dezembro de 2024. <https://iampro.com/production/costume-in-theatre/>

Isabela Bisordi (15 de setembro, 2020). Caça às bruxas, perseguições e pena de morte: a verdadeira história das Bruxas de Salém. Aventuras Na História . Consultado a 18 de dezembro de 2024. <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/idade-media/caca-bruxas-perseguiacoes-e-pena-de-morte-verdadeira-historia-das-bruxas-de-salem.phtml>

Laura Aidar. (20 de maio, 2020). A história do teatro: origem e evolução ao longo dos tempos. Toda Matéria. Consultado a 20 de dezembro de 2024. <https://www.todamateria.com.br/historia-do-teatro/>

Márcia Cebulski (s.d). Introdução à História do Teatro no Ocidente dos Gregos aos Nossos Dias. Unicentro. <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/910/5/INTRODU%C3%87%C3%83O%20%C3%80%20HIST%C3%93RIA%20DO%20TEATRO%20NO%20OCIDENTE.pdf>

Maria Ferreira (2021). A Inquisição Puritana e sua relação com o desenvolvimento do capitalismo nos Estados Unidos. Faculdades Integradas Regionais de Avaré. <https://www.fira.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/taianacan-items/5/1413/Maria-Fernanda-de-Souza-Ferreira-TCC-2SEM-FIRA-2021.pdf>

Mark Cartwright (14 de julho, 2016). Teatro grego antigo. Enciclopédia de História Mundial. Consultado a 20 de dezembro de 2024. https://www.worldhistory.org/Greek_Theatre/

Moda Lisboa (10 de Julho, 2024). Valentim Quaresma assina figurinos da peça “Prometeu Agrilhoado”. Moda Lisboa. Consultado a 22 de Março de 2025. <https://modalisboa.pt/noticias/noticias-moda/valentim-quaresma-assina-figurinos-da-peca-prometeu-agrilhoado/>

Museu de Lisboa (s.d). Prometeu agrilhado. Museu de Lisboa. Consultado a 22 de Março de 2025. <https://museudelisboa.pt/pt/events/8022-teatro-prometeu-agrilhado/>

Naiane Salvi & Eugénio Merino & Francisco Fialho (2015). Ergonomia e Design de Emoção no Desenvolvimento do Vestuário. UDESC <https://www.redalyc.org/journal/5140/514054174016/html/>

National Geographic . (s.d).Especial Halloween- Veja o que tornou Salem famosa como “a cidade das bruxas”. National Geographic Portugal. Consultado a 18 de dezembro de 2024. <https://www.nationalgeographic.pt/>

Patrícia Siqueira (29 de novembro, 2022). História do teatro: a origem e evolução da arte da encenação . Conhecimento Científico. Consultado a 23 de dezembro de 2024. <https://conhecimentocientifico.r7.com/historia-do-teatro/>

Paula Moura Pinheiro (2015) Teatro grego e romano: onde estão as diferenças? RTP Ensina. Consultado a 20 de dezembro de 2024. <https://ensina.rtp.pt/artigo/teatro-grego-e-romano-veja-aqui-algumas-diferencas/>

Paulo Pinto (2017). Últimas execuções no caso das Bruxas de Salem. RTP Ensina. Consultado a 19 de dezembro de 2024. <https://ensina.rtp.pt/artigo/ultimas-execucoes-no-caso-das-bruxas-de-salem/>

Porto Editora (s.d) José António Tenente. Infopédia. Consultado a 26 de dezembro de 2024. [https://www.infopedia.pt/\\$jose-antonio-tenente](https://www.infopedia.pt/$jose-antonio-tenente)

Recovo (s.d). Algodão ou poliéster? O guia definitivo para a sua roupa. Recovo. Consultado a 25 de Março de 2025. <https://recovo.co/pt/blog/article/algodao-ou-poliester-o-guia-ultimo-para-o-seu-vestuario>

Revista Amar. (30 de março, 2022). Luís Sequeira. Revista Amar. Consultado a 26 de dezembro de 2024. <https://revistamar.com/amar/entrevistas/luis-sequeira/>

São Luiz (s.d). A tempestade. São Luiz. Consultado a 24 de Março de 2025. <https://www.teatrosaoluiz.pt/espetaculo/a-tempestade-2/>

SillySeason (s.d). Rei Édipo. SillySeason. Consultado a 23 de Março de 2025. <https://sillyseason.pt/rei-edipo/>

Teatro Nacional d. Maria II (s.d). A Farsa de Inês Pereira. D.M.II. Consultado a 23 de Março de 2025. <https://www.tndm.pt/pt/odisseia-nacional/pecas/a-farsa-de-ines-pereira/>

Teatro Nacional d. Maria II (s.d).O Auto das. D.M.II. Consultado a 24 de Março de 2025. <https://www.tndm.pt/pt/programacao/espeticulos/auto-das-anfitriais/>

Teatro nacional São João (s.d). Rei Édipo. Teatro Nacional S, João. Consultado a 23 de Março de 2025. <https://www.tnsj.pt/pt/espeticulos/6550/rei-edipo>

Veruska Bettiol (s.d). Arte/Teatro – teatro contemporâneo. Conexão Escola. Consultado a 23 de dezembro de 2024. https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/arte-teatro-teatro-contemporaneo/

Wilson Almeida (19 de fevereiro, 2024). O teatro no Antigo Egito: As raízes do teatro antes da Grécia . Blog Hiperion. Consultado a 20 de dezembro de 2024. <https://blog.hiperion.art.br/2023/07/22/o-teatro-no-antigo-egito-as-raizes-do-teatro-antes-da-grecia/>

Imagens

Cultura Animi.

<https://www.culturaanimi.com.br/post/prometeu-acorrentado-de-esquilo>

António Zito, 2024.

<https://museudelisboa.pt/pt/events/8039-oficina-prometeu-pop-up/>

José Avelar.

<https://modalisboa.pt/noticias/noticias-moda/valentim-quaresma-assina-figurinos-da-peca-prometeu-agrilhoado/>

Alípio Padilha.

<https://www.tnsj.pt/pt/espeticulos/6550/rei-edipo>

Alípio Padilha.

<https://sillyseason.pt/rei-edipo/>

Cairo Martins e Manuel Henrique

<https://noticias.ufal.br/ufal/noticias/2017/10/edipo-rei-tragedia-grega-conquista-o-publico-na-8a-bienal-de-alagoas>

Amazon.

<https://www.amazon.com/Edipo-Rei-Em-Portugues-Brasil/dp/8537817368>

Teatro São Luiz, Estelle Valente.

<https://luisapacheco.pt/pt-pt/cenografia-e-figurinos/a-tempestade/>

João Caldas.

<https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2015/11/19/humor-e-cultura-popular-estao-em-adaptacao-de-shakespeare-em-bh.htm>

Instagram da Behén.

<https://www.instagram.com/behen.studio/>

Filipe Ferreira.

<https://www.tndm.pt/pt/odisseia-nacional/pecas/a-farsa-de-ines-pereira/>

Instagram da Behén.

<https://www.instagram.com/behen.studio/>

Filipe Ferreira.

<https://www.tndm.pt/pt/programacao/espeticulos/auto-das-anfitrias/>

Rosa Sanchez.

<https://pt.pinterest.com/pin/38069559336383930/>

Laurenmolly Wright.

<https://pt.pinterest.com/pin/6473993205264209/>

Sarah Fortune. <https://pt.pinterest.com/pin/96757091986892093/>

Cigcardpix.

<https://pt.pinterest.com/pin/7740630600795359/>

Tina Holland.

<https://pt.pinterest.com/pin/26317979068552818/>

Thomas Satterwhite Noble, 1869.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614935/>

Martin Morley.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614948/>

Sarah McKay.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031627605/>

Gilberto Bartholo, 2023.

<https://oteatromerepresenta.blogspot.com/2023/08/as-bruxas-de-salem-ou-teatrao-na-veia.html>

Alfredo Matos.

<https://www.tecascais.com/bruxas-de-salem/>

The Crucible, 1996.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614974/>

The Crucible, 1996.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614991/>

Anna Bolt.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749601/>

The Crucible, 1996.

<https://pt.pinterest.com/pin/685954587031761756/>

TUNA_TNSJ-BRUXAS.

<https://www.tnsj.pt/pt/espeticulos/6548/as-bruxas-de-salem>

Ariana Amara.

<https://deliriumnerd.com/2019/07/02/as-bruxas-salem-livro-stacy-schiff-resenha/>

Casey O'Neill.

<https://wspucla.wordpress.com/2011/04/05/tuesday-title-the-crucible/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749485/>

EtsyUK. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749509/>

Malwarechan. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749559/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749574/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749683/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749847/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749802/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587032243388/>

Robin Fleck. <https://pt.pinterest.com/pin/2040762328237047/>

Ai.Design.Art. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587032447871/>

Traci. <https://pt.pinterest.com/pin/985231164522547/>

Spknh. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587032448960/>

Yeyoung Choi. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587032456372/>

Anna Bolt. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749601/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749802/>

Malwarechan. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749559/>

EtsyUK. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749509/>

He Lihuai. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749703/>

Fiore. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031762744/>

Bimba y Lola. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587034064917/>

The Crucible, 1996. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031614974/>

The Crucible, 1996. <https://pt.pinterest.com/pin/63754150968002997/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/77546424825985712/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/36028865763182711/>

Dikemankris. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749585/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587034064914/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749683/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749847/>

The Crucible, 1996. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749608/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587034099046/>

The Crucible, 1996. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749608/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749644/>

William Martin. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749696/>

s.a. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749574/>

The Crucible, 1996. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031952018/>

The Crucible, 1996. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031761577/>

Quince. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587034064852/>

Malwarechan. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587031749559/>

Ephemeral. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587032065732/>

Michael McAleer. <https://pt.pinterest.com/pin/685954587032065346/>

Bershka- <https://pt.pinterest.com/pin/685954587034064859/>

s.a. <https://ca.pinterest.com/pin/85427724163145039/>

wikiwand. [https://www.wikiwand.com/pt/articles/William Shakespeare](https://www.wikiwand.com/pt/articles/William_Shakespeare)

s.a. https://www.etsy.com/pt/listing/1672253431/ziegfelf-dollies-showgirls-impresario?ref=landingpage_similar_listing_bot-1&sts=1&logging_key=e0da093a31f9d3072d45a34c7c7e53784de37851%3A1672253431

CNB. <https://www.cardapio.pt/exposicoes/12710-de-matrix-a-bela-adormecida-figurinos-de-antonio-lagarto-em-exibicao-no-mude/>

Maria Dinis. <https://fragrancias.blogs.sapo.pt/265704.html>

Luís Pondé. <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/luiz-felipe-ponde/pre-historia-poder-sido-mais-libertaria-que-nossa-modernidade-burocratica/>

British Museum.

https://www.nationalgeographic.pt/historia/a-vida-um-nobre-egipcio_3133

s.a. <https://www.diarioeconomico.co.mz/2025/01/02/lifestyle/vinhos/dionisio-o-protector-grego-dos-vinhos/>

Maria Alice.

<https://alicearteducacao.blogspot.com/2023/08/mascaras-teatrais.html>

Marie-Lan Nguyen, 2018.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_da_Roma_Antiga

Renan Bardine. <https://www.todamateria.com.br/teatro-medieval/>

Michael Elkan. <https://losviajesdeladiletante.blogspot.com/2020/04/el-teatro-de-dioniso-en-atenas-el.html>

Robert Chambers 1864.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_na_Idade_M%C3%A9dia#/media/Ficheiro:ChesterMysteryPlay_300dpi.jpg

Julio César, 2015. <https://frames.com.br/moda-teatro-musical/>

Robert Wiene, 1920. <https://www.aicinema.com.br/expressionismo-alemao-movimentos-cinematograficos/>

Teatro White Studio Billy Rose, Biblioteca Pública de Nova York, 1921.
<https://pt.mcnyc.org/story/florence-mills-broadway-sensation-1920s>

Fuensanta Muñoz, 2010.

<https://arteescenicas.wordpress.com/2010/03/28/teatro-del-siglo-xx-el-teatro-del-absurdo/>

João Caldas, 2016.

<https://moemaeregiao.com.br/2023/03/16/musical-wicked/>

Marie-Lan Nguyen, 2008.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_na_Gr%C3%A9cia_Antiga

Julio César, 2015. <https://frames.com.br/moda-teatro-musical/>

The Beaux' Stratagem (2015). <https://www.imdb.com/title/tt5092172/>

Elizabeth - A Era de Ouro. 2007.

<https://cinefilapornatureza.blogspot.com/2008/04/elizabeth-era-de-ouro-elizabeth-golden.html>

Elizabeth - A Era de Ouro. 2007.

<https://viverdepoisdos50.com/2020/06/elizabeth-a-era-de-ouro-filme-netflix/>

Alice no País das Maravilhas, 2010.

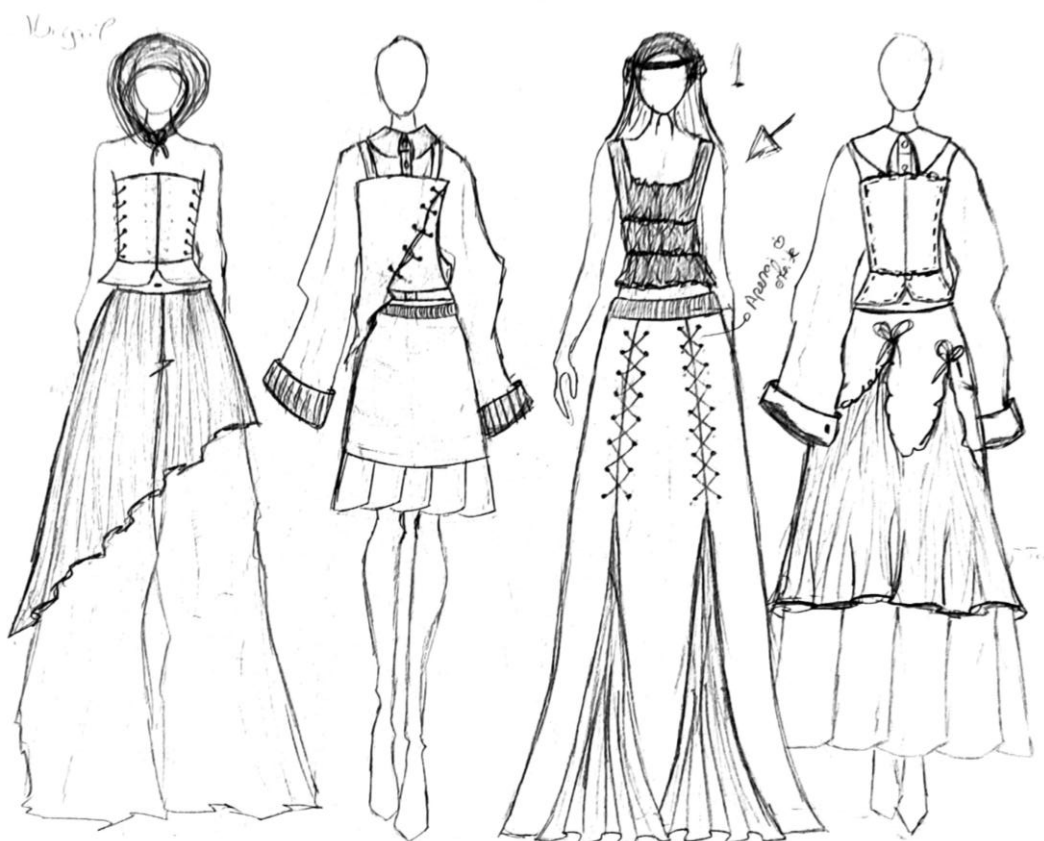
<https://incrivel.club/articles/19-filmes-com-roupas-magnificas-que-levaram-o-oscar-de-melhor-figurino-867860/>

A forma da água, 2017.

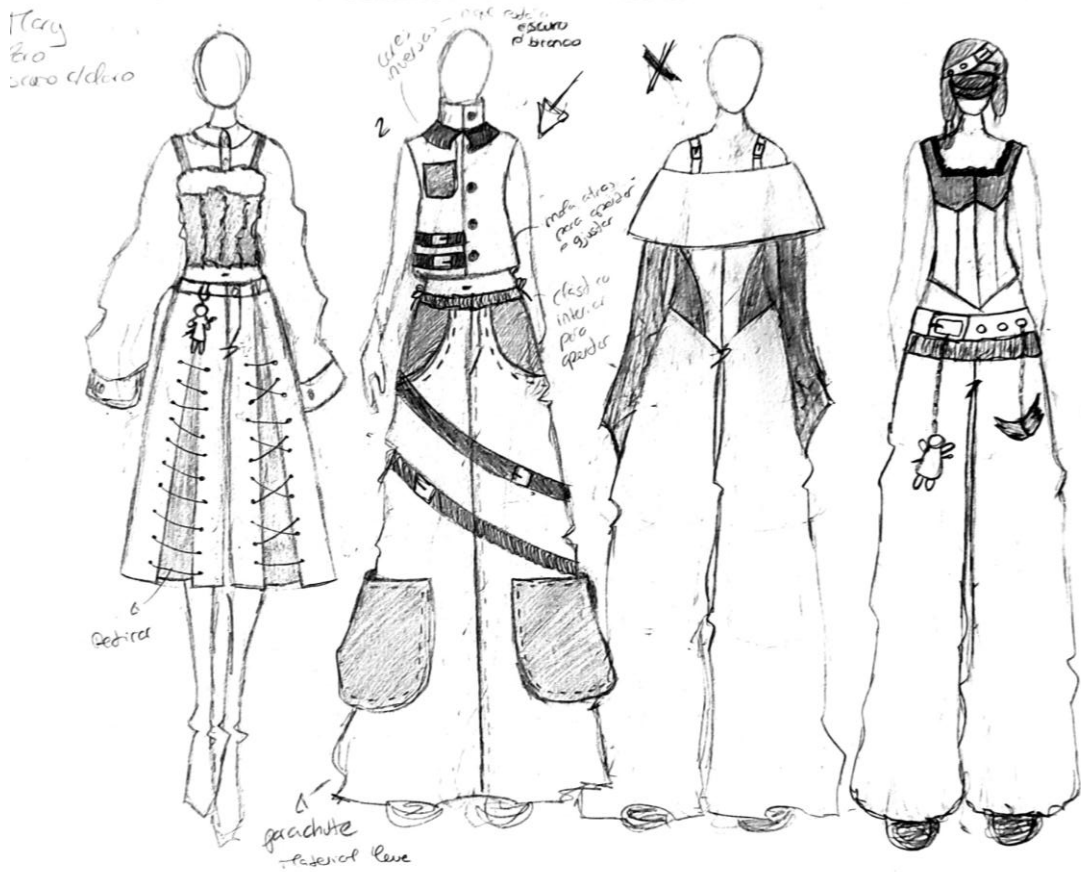
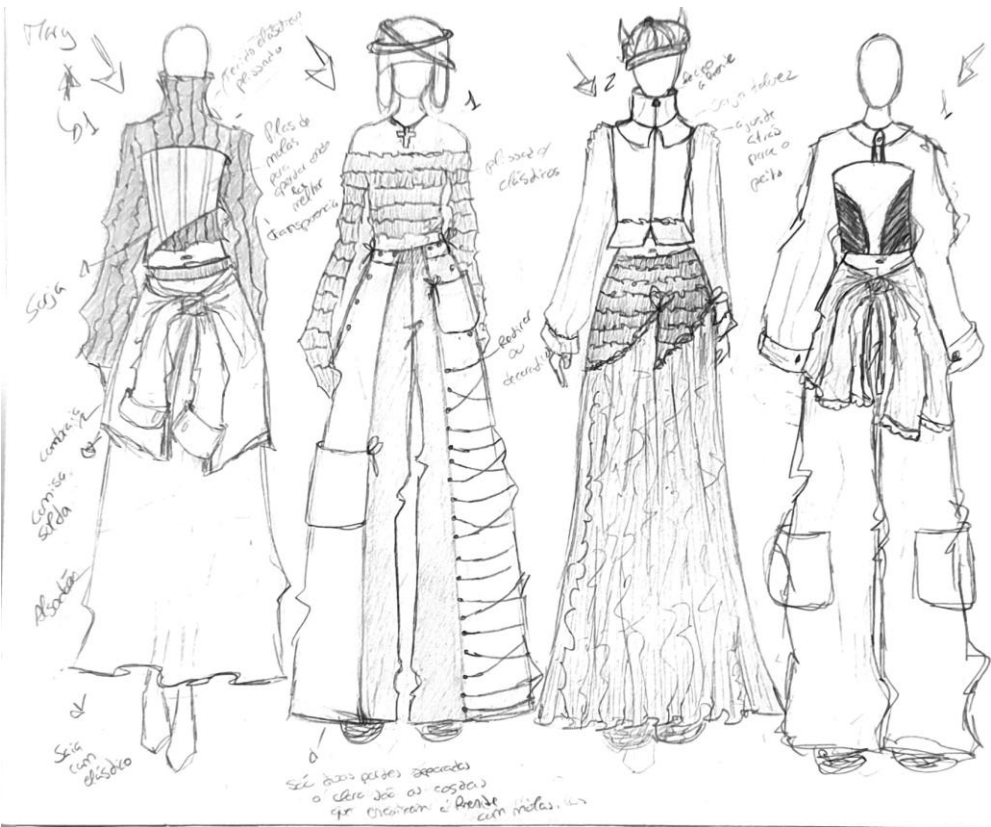
<https://www.maxima.pt/moda/tendencias/detalhe/serenata-a-chuva-a-conversa-com-o-figurinista-portugues-de-a-forma-da-agua>

9. Apêndice

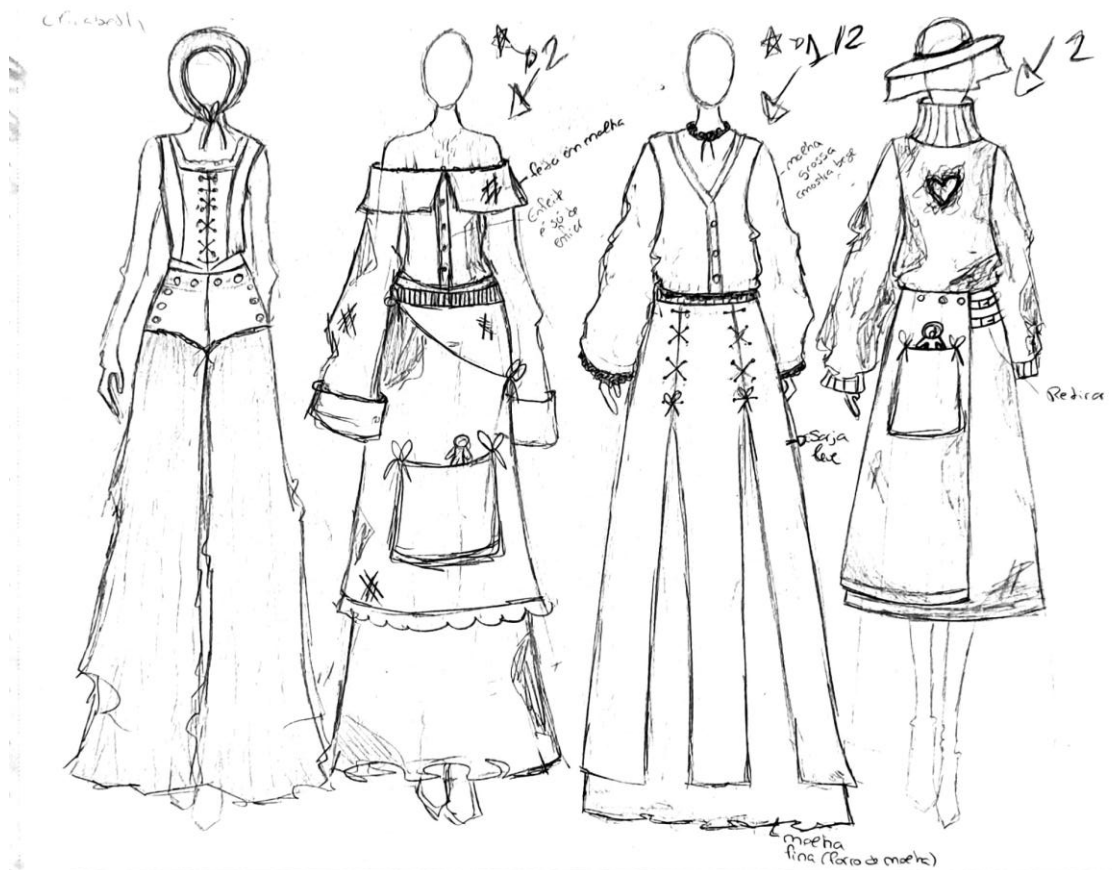
Esboços Abigail Williams



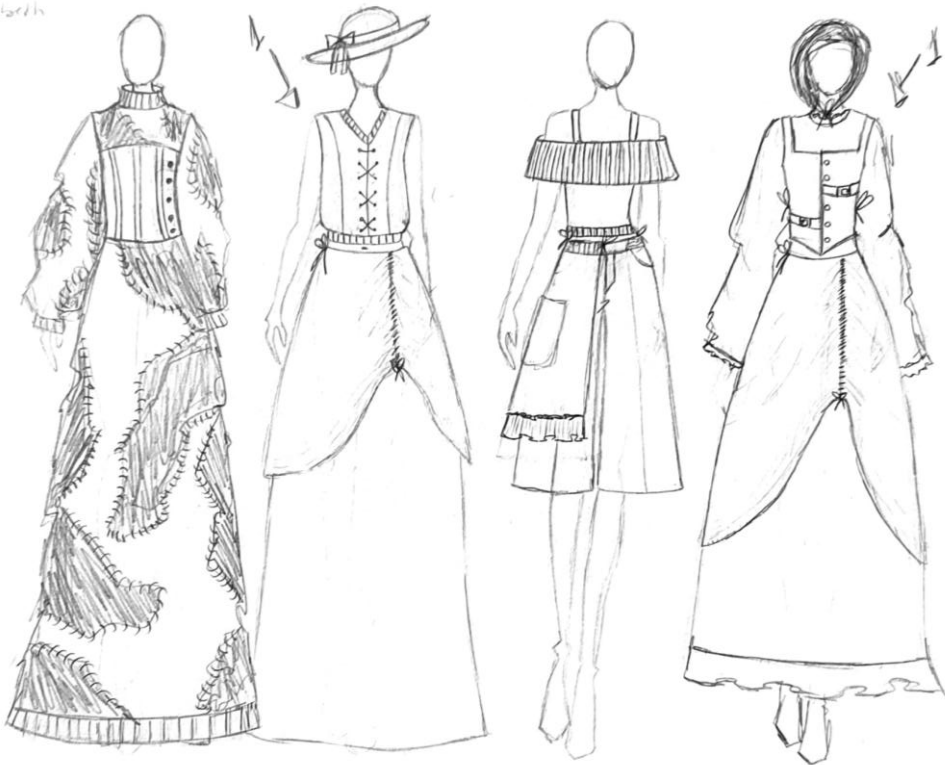




Esboços Elizabeth Proctor

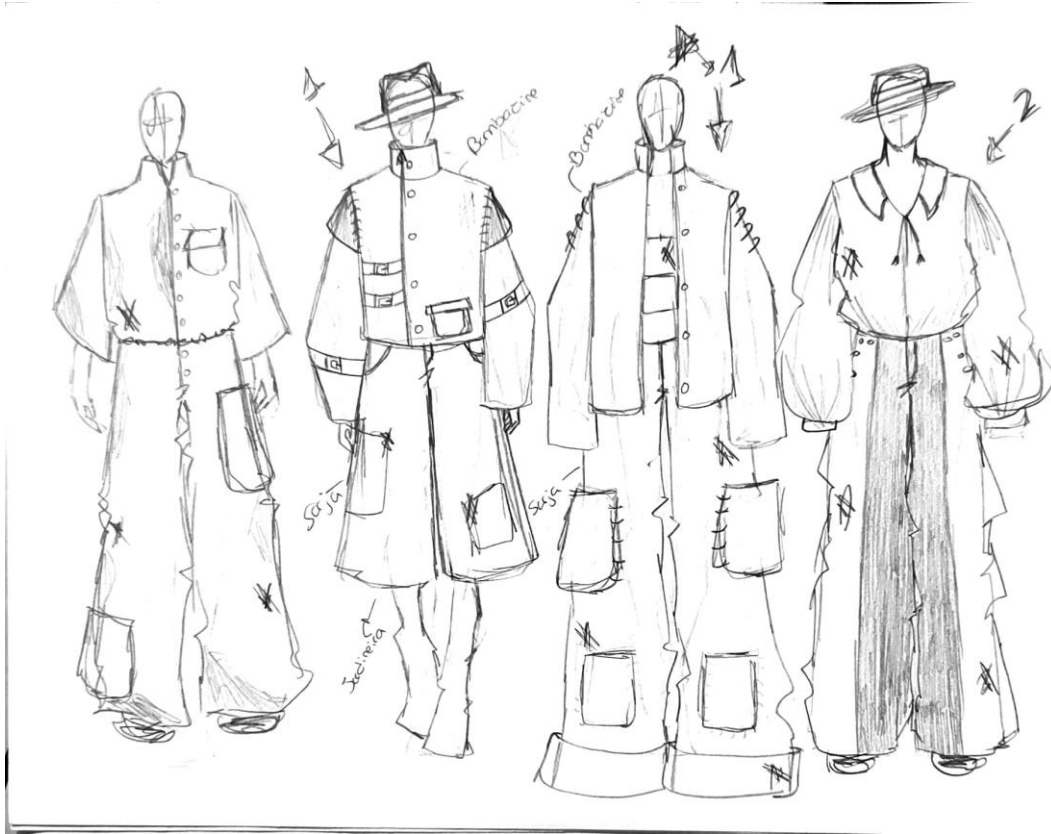


Elizabeth



Esboços John Proctor





Esboços Juiz Hathorne

